

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2011 – 2016

Edição atualizada em 2012

**Florianópolis, SC
2012**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

ANTONIO HERONALDO DE SOUSA
REITOR

MARCUS TOMASI
VICE-REITOR

VINÍCIUS ALEXANDRE PERUCCI
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

LUCIANO EMÍLIO HACK
PRÓ-REITOR DE ENSINO

MAYCO MORAES NUNES
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

ALEXANDRE AMORIM DOS REIS
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

GERSON VOLNEY LAGEMANN
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

CHEFE DE GABINETE: **CECÍLIA JUST MILANEZ COELHO**

PROCURADORA JURÍDICA: **JULIANA LENGLER MICHEL**

SECRETÁRIO DOS CONSELHOS SUPERIORES: **MURILO DE SOUZA CARGNIN**

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO: **THIAGO CESAR AUGUSTO**

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: **JAIRO WENSING**

SECRETÁRIO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: **JOVANE MEDINA AZEVEDO**

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: **DELSI FRIES DAVOK**

COORDENADORA DE VESTIBULARES E CONCURSOS: **ROSÂNGELA DE SOUZA MACHADO**

COORDENADORA DE PROJETOS E INOVAÇÃO: **CARLA REGINA MAGAGNIN ROCZANSKI**

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: **LÚCIA MARENGO**

COORDENADOR DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: **AMAURI BOGO**

COORDENADOR DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: **SANDRA MAKOWIECKY**

SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO: **LEANDRO DA SILVA MARTINS**

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

CAMPUS I FLORIANÓPOLIS

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD

DIRETOR GERAL: **MARCUS TOMASI**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **FABÍOLA SUCUPIRA FERREIRA SELL**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **LUCILENE LISBOA DE LIZ**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **VERA MÁRCIA MARQUES SANTOS**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **IVAIR DE LUCCA**

CENTRO DE ARTES – CEART

DIRETOR GERAL: **MILTON DE ANDRADE LEAL JR.**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **JACQUELINE WILDI LINS**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **GUILHERME ANTONIO S. DE BARROS**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **LUCAS DA ROSA**
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO: **ALINE CRISTINA DA SILVA HEUSI**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

DIRETOR GERAL: **DARLAN LAURÍCIO MATTE**
DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **THAIS DA SILVA BELTRAME**
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **ALEXANDRO ANDRADE**
DIRETOR DE EXTENSÃO: **MÁRIO CÉSAR NASCIMENTO**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **NIVALDO DA SILVA**

CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG

DIRETOR GERAL: **MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **ARNALDO JOSÉ DE LIMA**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **MARIA CAROLINA MARTINEZ ANDION**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **AROLDO SCHAMBECK**

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

DIRETOR GERAL: **EMERSON CÉSAR DE CAMPOS**
DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **LOURIVAL J. M. FILHO**
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **SILVIA MARIA FÁVERO AREND**
DIRETORA DE EXTENSÃO: **FÁBIO NAPOLEÃO**
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **ROSANE ROSA**

CAMPUS II

CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT

JOINVILLE

DIRETOR GERAL: **LEANDRO ZVIRTES**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **CÍNTIA AGUIAR**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **LUIZ ANTONIO FERREIRA COELHO**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **MAURÍCIO ARONNE PILLON**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **MARCIO METZNER**

CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE – CEPLAN

SÃO BENTO DO SUL

DIRETOR GERAL: **AGNALDO VANDERLEI ARNOLD**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **DELCIO PEREIRA**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **NILSON RIBEIRO MODRO**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **ARLINDO COSTA**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **FLÁVIO MARCELO STRELOW**

CAMPUS III

LAGES

CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS – CAV

DIRETOR GERAL: **CLEIMON EDUARDO AMARAL DIAS**

DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **SANDRA MARIA FERRAZ**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **CRISTIANO ANDRÉ STEFFENS**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **GILBERTO MASSASHI IDE**

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO: **KETTY CELINA FERNANDES MENDES**

CAMPUS IV

OESTE CATARINENSE

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

DIRETOR GERAL: **RENATA MENDONÇA RODRIGUES**

DIRETORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **DANIEL RAIMANN**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **DILMAR BARETTA**

DIRETORA DE EXTENSÃO: **BERNADETTE KREUTZ ERDMANN**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **VANESSA DE MARCO CANTON**

CAMPUS V

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

IBIRAMA

DIRETOR GERAL: **DARIO NOLLI**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **ROGÉRIO SIMÕES**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **ADILSON VAHLICK**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **MARINO LUIZ EYERKAUFER**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **ANA PAULA CORRÊA WENDHAUSEN**

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ – CESFI

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

DIRETOR GERAL: **MARIA ESTER MENEGASSO**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **MARIA ESTER MENEGASSO**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **JOSÉ CARLOS DE SOUZA**

CAMPUS VI

LAGUNA

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL – CERES

DIRETOR GERAL: **JOÃO ROTTA FILHO**

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: **CLÁUDIO HENRIQUE WILLEMANN**

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: **CRISTIAN BERTO DA SILVEIRA**

DIRETOR DE EXTENSÃO: **ANSELMO FABIO DE MORAES**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: **ANDREY PESTANA DE FARIAS**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Portaria nº 1.651/12, publicada no Diário Oficial nº 19.451, de 05/11/2012

Presidente:

Delsi Fries Davok - matrícula 375839-01-7 – (COAI)

Representantes Docentes:

Cíntia Aguiar – matrícula 921468-2-01 (CCT)

Lourival José Martins Filho - matrícula 256928-04-0 – (FAED)

Rogério Simões – matrícula 364837-0-02 (CEAVE)

Zenite Machado - 149817-02-7 – (CEFID)

Representantes Técnicos Universitários:

Jadna L. Neves Heinzen - 237604-01-0 – (PROEN)

Carla Regina Magagnin Roczanski - matrícula 290057-02-2 – (COPI)

Lucia Marengo - 288910-02-2 – (BU)

Representantes Discentes:

Rafael Franco Fragalli – matrícula 141421036 (ESAG)

Roberta Amabile Patrão – matrícula 131621119 (FAED)

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Ana Aparecida Tessari (Conselho Regional de Educação Física)

COMISSÃO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Portaria nº 1508, de 20/09/2012, publicada no Diário Oficial nº 19.423, de 24/09/2012,
alterada pela Portaria 1698/12, de 09/11/

Luciano Emilio Hack - Pró-Reitor de Ensino

Delsi Fries Davok – Coordenadora de Avaliação Institucional

Jadna L. Neves Heinzen – Técnica da Proen

Arnaldo José de Lima – Diretor de Ensino da ESAG

Ivani Teresinha Lawall – Professora Universitária CCT

Lourival José Martins Filho - Professor Universitário FAED

Lucilene Lisboa de Liz – Professora Universitária CEAD

SISTEMATIZAÇÃO E REDAÇÃO FINAL

Delsi Fries Davok

Coordenadora de Avaliação Institucional

Jadna N. Heinzen

Coordenadora de Ensino de Graduação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
2.1 Identificação	10
2.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	11
2.3 Organização Institucional	14
2.4 Missão, Visão de Futuro, Princípios e Finalidade.....	21
2.5 Áreas de Atuação Acadêmica	22
2.5.1 Ensino de Graduação.....	23
2.5.2 Ensino de Pós-Graduação	43
2.5.3 Pesquisa.....	49
2.5.4 Extensão	58
2.5.5 Educação a distância	65
2.5.6 Educação Continuada	67
2.6 Responsabilidade Social da Instituição	68
2.7 Comunicação com a Sociedade.....	76
2.8 Políticas de Pessoal	78
2.9 Organização e Gestão da Instituição	90
2.10 Infraestrutura Física	93
2.10.1 Tecnologia de Informação e Comunicação	100
2.10.2 Acessibilidade	102
2.10.3 Infraestrutura das Bibliotecas	104
2.11 Planejamento e Avaliação	109
2.11.1 Avaliação Institucional.....	110
2.12 Políticas de Atendimento ao Discente	118
2.12.1 Atendimento ao egresso.....	129
2.13 Sustentabilidade Financeira	130
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	136
3.1 Princípios Éticos e Filosóficos	137
3.2 Desafios para a Educação Superior.....	141
3.3 Concepção de Ensino e de Currículo	143
3.3.1 Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.....	145
3.4 Políticas e Diretrizes Institucionais	146
3.4.1 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação	146
3.4.2 Políticas e Diretrizes para a Pesquisa.....	149
3.4.3 Políticas e Diretrizes para a Extensão.....	150
3.4.4 Políticas e Diretrizes para a Educação a Distância	151
3.4.5 Políticas e Diretrizes para a Educação Continuada	152
3.4.6 Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação.....	152

3.4.7 Políticas e Diretrizes para a Organização e Gestão	153
3.4.8 Políticas e Diretrizes para o Planejamento e a Avaliação Institucional	155
3.4.9 Políticas e Diretrizes para a Responsabilidade Social	156
3.4.10 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social	157
3.4.11 Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos	157
3.4.12 Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária	158
4 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	159
4.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	159
4.2 Políticas para o Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	160
4.4 Comunicação com a Sociedade	165
4.5 Políticas de Pessoal	166
4.6 Organização e Gestão da Instituição	167
4.7 Infraestrutura Física	168
4.8 Planejamento e Avaliação	169
4.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos	171
4.10 Sustentabilidade Financeira	172
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	173
REFERÊNCIAS	176

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) refere-se ao período 2012-2016. Trata-se de uma atualização do PDI 2006-2011, elaborado com base na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e no Art.16 do Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006.

O PDI é o documento base, cujos dados numéricos são atualizados anualmente, para a elaboração do planejamento anual da UDESC e para o acompanhamento do planejamento estratégico, denominado Plano 20, que tem um alcance temporal de 20 anos, e que define os planos de longo prazo.

A elaboração/atualização do Plano foi de responsabilidade de duas Comissões:

– Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Portaria n.º 1651/12, de 29/10/2012, publicada no Diário Oficial n.º 19.451, de 05/11/2012, que altera a Portaria 1523/10. A CPA é composta pela coordenadora de avaliação institucional e por representantes de docentes, discentes, técnicos universitários e da sociedade civil organizada; e

– Comissão de Atualização do PPI, designada pela Portaria n.º 1508, de 20/09/2012, publicada no Diário Oficial n.º 19.423, de 24/09/2012, alterada pela Portaria 1698/12, de 09/11/2012, publicada no Diário Oficial n.º 19.456, de 12/11/2012. Essa Comissão é composta pelo pró-reitor de ensino, pela coordenadora de avaliação institucional, por técnica da Pró-Reitoria de Ensino, por técnico da Pró-Reitoria de Planejamento e por representantes docentes de diversos Centros da UDESC.

As duas Comissões definiram uma metodologia de trabalho composta por oito etapas:

– Primeira etapa: atualização do PPI – políticas e diretrizes institucionais, pela Comissão designada;

– Segunda etapa: atualização dos dados quantitativos (quadros) do Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2011, incorporando informações relativas ao período 2008-2012, pela CPA;

-
- Terceira etapa: análise do Planejamento Estratégico Plano 20 – 2010-2030 e do Plano de Gestão 2012-2016 para atualização de objetivos e definição de metas pelas duas Comissões;
 - Quarta etapa: análise dos resultados da Autoavaliação Institucional (2011) e da Avaliação Externa (2012-2013) para definição de novos objetivos e metas pela CPA;
 - Quinta Etapa: sistematização de minuta do documento pela CPA;
 - Sexta etapa: disponibilização da minuta aos diretores gerais dos Centros de Ensino para análise no ambiente dos Centros, sendo sugerida a constituição dos Grupos de Trabalhos (GT), compostos pelos diretores assistentes, chefes de departamento, coordenadores de programas de pós-graduação, representantes dos servidores técnicos e dos discentes nos Conselhos de Centro, para análise crítica e contribuições;
 - Sétima etapa: redação final do texto, incorporando as contribuições dos Centros;
 - Oitava etapa: entrega da versão definitiva do PDI ao Magnífico Reitor para aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI).

O PDI foi atualizado num período em que a UDESC passou por avaliação institucional externa e a atual gestão apresentou seu plano de trabalho. A intenção é que o PDI seja o documento norteador do planejamento anual da instituição, com um foco nas atividades de curto prazo, sem perder de vista o planejamento estratégico propriamente dito, que tem um horizonte temporal de 20 anos. As futuras atualizações do PDI devem ser rotineiras, refletindo as ações institucionais como um todo, com a participação da comunidade universitária tanto nas decisões de curto prazo como na definição dos planos de longo prazo.

Este documento está organizado em cinco capítulos. O primeiro é esta introdução. O segundo apresenta o perfil da UDESC, com destaque às principais realizações nos últimos cinco anos nas dez dimensões do planejamento e da avaliação institucional. O terceiro é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que define as políticas da UDESC. O quarto trata do planejamento da gestão institucional, apresentando objetivos e metas para o período 2011-2016. O quinto e último capítulo apresenta algumas considerações finais do PDI e do plano de expansão da UDESC.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta a identificação, um breve histórico, a estrutura organizacional, a missão, a visão e os valores, as principais áreas de atuação e os objetivos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

2.1 Identificação

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), está instituída sob a Lei Estadual nº 8.092, de 1º de outubro de 1990, e a Constituição Estadual. É uma instituição pública de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e que obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e os artigos 168 e 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

A UDESC é uma fundação dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, tem jurisdição em todo o território catarinense, sede e foro na cidade de Florianópolis. É regida por Estatuto próprio, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006 e pela legislação que lhe for aplicável.

Sendo uma fundação pública constituída e mantida pelo Estado, sua dependência administrativa é estadual. É registrada sob nº 1.716, fls. 239 (verso) do livro A-16 de pessoas jurídicas em 17.04.91, no Cartório Farias, Florianópolis-SC.

QUADRO 1 - Identificação e Base Legal da UDESC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC	
CNPJ:	83.891.283/0001-36
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
Telefone:	(48) 3321-8000
Fax:	(48) 3334-6000
Home Page:	http://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação:	Decreto Estadual nº 2.802 , de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento:	Portaria Ministerial nº 893 , de 11 de novembro de 1985.
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC):	Lei Estadual nº 8.092 , de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044, de 04 de outubro de 1990.
<u>Estatuto da UDESC:</u>	Aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 , de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859, de 06 de abril de 2006.
Regimento Geral:	Aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI , de 1º de junho de 2007.

Fonte: COAI (2012)

2.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Inspirada na Doutrina da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 48 anos, que iniciou com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela [Lei Estadual nº 3.191](#) de

08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956; E a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#), todavia, a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973, e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) que introduziu novas técnicas para incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da [Lei nº 4.024](#), de 20 de dezembro de 1961, e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado, pelo [Decreto Estadual nº 3.354](#), aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma as características da atual UDESC, como a versão de 10/04/1969 formalizada pelo [Decreto Estadual nº 7.778](#), revista pelo [Decreto Estadual nº 45](#), de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

Na medida em que a Universidade vinha crescendo o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão às versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo [Decreto Estadual nº 1.431](#) e a de [23 de dezembro de 1983, aprovada pelo Decreto Estadual nº 21.115](#).

Em 1984, a UDESC protocolou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE) visando obter o reconhecimento oficial como universidade. O processo foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85, de 09/10/1985, apresenta a seguinte conclusão:

A Comissão, depois de analisar o passado, as realizações do presente e as projeções para o futuro da UDESC, considera que a

mesma se credencia, sob todos os aspectos, tanto acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) como materiais, institucionais, organizacionais e, principalmente, pelos recursos humanos, para receber reconhecimento oficial como Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.¹

A relatora do Processo “[...] vota pelo reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aprovando, neste ato, o Estatuto e Regimento Geral, respectivos”. Ato contínuo, o reconhecimento da UDESC efetivou-se pela [Portaria Ministerial nº 893](#), de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União, em 26 de novembro de 1985.

Anteriormente a este ato, a UDESC teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo [Decreto Estadual nº 21.115](#), de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368, de 27/12/1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela [Lei Estadual nº 8.092](#), de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada a Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada para o perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da UDESC, o [Decreto Estadual nº 6.401](#), de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100, aprova o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

A [Resolução nº 048/2004 – CONSUNI](#), de 31 de agosto de 2004, estabeleceu normas para a constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o

¹ FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC. In: **DOCUMENTA**: (Pareceres nº 608 a nº 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

artigo 88 do Estatuto da UDESC, introduzido pelo [Decreto Estadual nº 2.329](#), de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura *multicampi* para a UDESC, que compreende: a Reitoria, os *campi*, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos.

2.3 Organização Institucional

Os órgãos da UDESC, definidos em Estatuto, são:

- a) Deliberação Superior: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho Curador (CONCUR), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), e Conselho de Administração (CONSAD);
- b) Administração Superior: Reitoria;
- c) Consultivo Superior: Conselho Comunitário;
- d) Órgãos Suplementares: Suplementares Superiores e Suplementares Setoriais;
- e) Consultoria e Representação Jurídica: Procuradoria Jurídica;
- f) Deliberação Setorial: Conselho de Centro;
- g) Administração Setorial: Direção de Centro;
- h) Deliberação Básica: Colegiado Pleno do Departamento, Colegiados de Ensino, e Comissões de Pesquisa e Extensão.
- i) Administração Básica: (a) Chefia do Departamento.

A UDESC está estruturada na forma de multicampi e compreende a Reitoria, os campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos. A Reitoria, os *campi* e os Centros estão distribuídos como segue:

I – Reitoria da UDESC, com sede em Florianópolis;

II – *Campus I* – UDESC Grande Florianópolis:

- a) Centro de Artes – CEART, criado em 1985, quando foi desvinculado da FAED;
- b) Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG, criado pela [Lei Estadual nº 3.530](#), de 16 de outubro de 1964²;
- c) Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, criado em 08 de maio de 1963, pela [Lei Estadual nº 3.191](#)³;
- d) Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID, criado em 17 de fevereiro de 1972, pelo [Decreto Estadual nº 45](#)⁴;
- e) Centro de Educação a Distância – CEAD, criado pela [Resolução nº 055/2002 – CONSUNI](#)⁵, de 24/10/2002 e pelo [Decreto Estadual nº 6.034](#), de 11/12/2002⁶.

III – *Campus II* – UDESC Norte Catarinense:

- a) Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, localizado em Joinville, foi criado pela [Lei Estadual nº 1.520](#), de 09 de outubro de 1956;
- b) Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN, localizado em São Bento do Sul, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.831](#)⁷, de 06 de novembro de 2006. Em

² SANTA CATARINA. **Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964.** Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

³ SANTA CATARINA. **Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963.** Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

⁴ SANTA CATARINA. **Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972.** O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da UDESC: [] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 055/2002 – CONSUNI.** Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/055-2002-cni.pdf>

⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002.** Cria o Centro de Educação a Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006034-005-0-2002-001.htm>

⁷ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004831-005-0-2006-003.htm>

28/09/2006, a [Resolução nº 266/2006 – CONSUNI](#)⁸ aprova o Projeto de Criação do Centro.

IV – Campus III – UDESC Planalto Serrano:

a) Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, localizado em Lages, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo [Decreto Estadual nº 2.802](#)⁹, de 20 de maio de 1965.

V – Campus IV – UDESC Oeste Catarinense:

a) Centro de Educação Superior do Oeste – CEO, com sedes nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 6.032](#)¹⁰, de 11 de dezembro de 2002. Em 24/10/2002, a [Resolução nº 054/2002 – CONSUNI](#)¹¹ cria o *Campus Oeste* da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

VI – Campus V – UDESC Vale do Itajaí:

a) Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, com sede administrativa em Ibirama, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 4.832](#)¹², de 06 de

⁸ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 266/2006 – CONSUNI**. Aprova o Projeto de Criação do Centro UDESC São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/266-2006-cni.pdf>

⁹ SANTA CATARINA. **Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965**. Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providências.. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/1965/002802-005-0-1965-003.htm>

¹⁰ SANTA CATARINA. **Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002**. Cria o “campus” IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2002/006032-005-0-2002-001.htm>

¹¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 054/2002 – CONSUNI**. Cria o “campus” Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002. Disponível em: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2002/054-2002-cni.pdf>

¹² SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006**. Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004832-005-0-2006-003.htm>

novembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 271/2006 – CONSUNI](#)¹³ aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educação Superior do Alto Vale.

b) Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, com sede em Balneário Camboriú, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 3.276](#), de 21 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial de SC em 21/05/2010, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010.

VII – Campus VI – UDESC Sul Catarinense:

a) Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, com sede administrativa em Laguna, foi criado pelo [Decreto Estadual nº 5.018](#)¹⁴, de 28 de dezembro de 2006. Em 23/11/2006, a [Resolução nº 272/2006 – CONSUNI](#)¹⁵ aprova a criação do “Campus VI” – Sul Catarinense e do respectivo Centro Educacional do Sul.

VIII – Campus VII – UDESC Meio Oeste, Centro de Educação Superior do Meio Oeste do Estado – CESMO. Esse Centro ainda não foi criado por Decreto, conforme encaminhamento dado pela [Resolução nº 010/2010 – CONSUNI](#), de 09/04/2010, e, portanto, ainda não foi implantado.

Os atuais Estatuto¹⁶ e Regimento Geral¹⁷ da UDESC preservaram as siglas da Faculdade de Educação (FAED), da Escola Superior de Administração e Gerência

¹³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 271/2006 – CONSUNI.** Aprova a criação do “Campus” V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/271-2006-cni.pdf>

¹⁴ SANTA CATARINA. **Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006.** Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo *Campus*, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/005018-005-0-2006-002.htm>

¹⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 272/2006 – CONSUNI.** Aprova a criação do “Campus VI” – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 23 nov. 2006. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2006/272-2006-cni.pdf>

¹⁶ SANTA CATARINA. **Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006.** Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006. <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2006/004184-005-0-2006-001.htm>

(ESAG) e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID). Essas instituições são patrimônio do ensino superior do Estado de Santa Catarina e células-mãe da atual UDESC, sendo integrantes, respectivamente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

As Figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a estrutura organizacional da UDESC e a estrutura organizacional dos Centros de Ensino.

¹⁷ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. Conselho Universitário. **Resolução 044/2007 – CONSUNI**. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis, 01 jun. 2007. Disponível em: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2007/044-2007-cni.pdf>

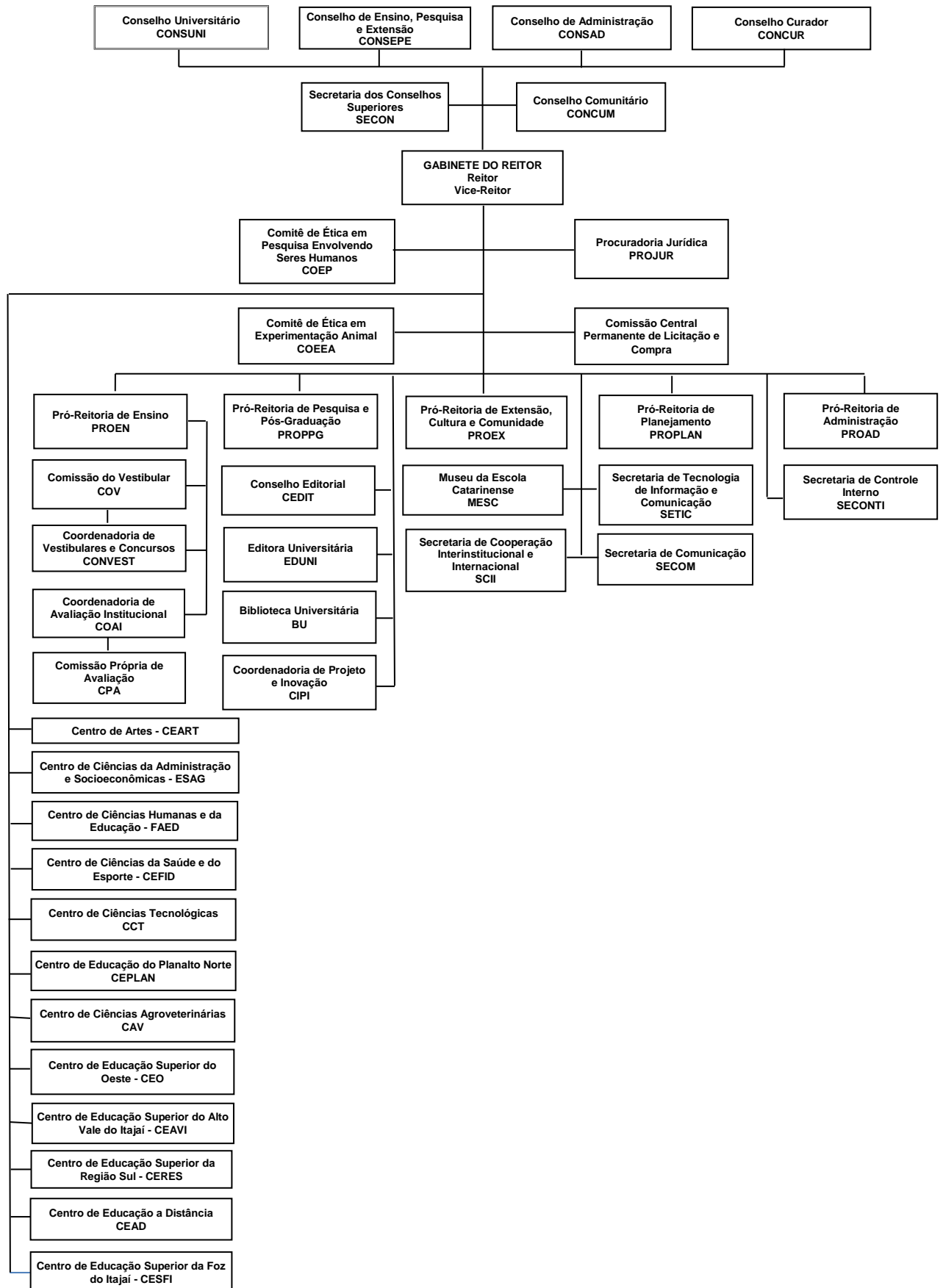
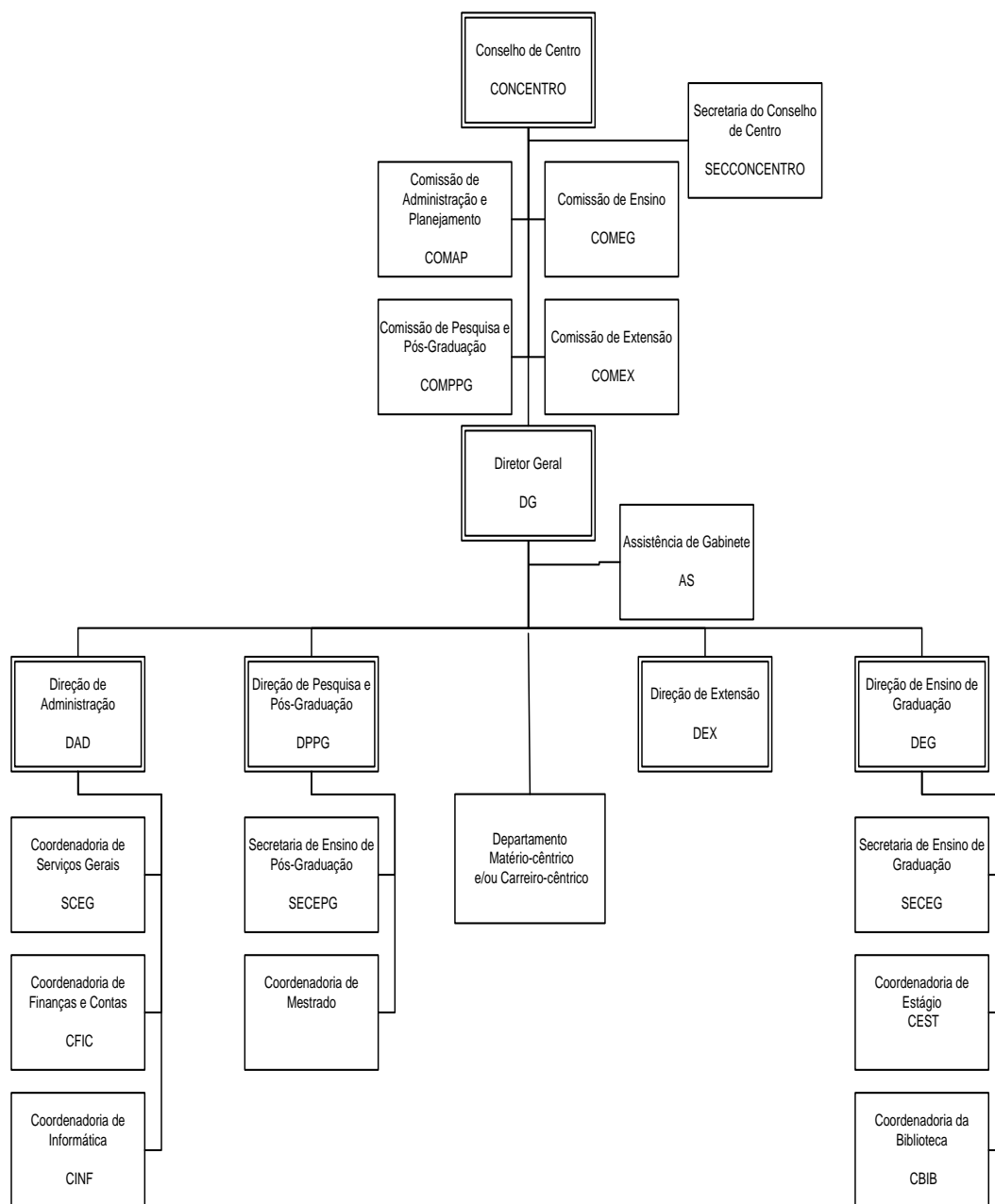
Figura 1 – Estrutura Organizacional da UDESC


Figura 2 – Estrutura Organizacional Básica dos Centros de Ensino da UDESC Prevista em Estatuto



2.4 Missão, Visão de Futuro, Princípios e Finalidade

Missão

Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão de Futuro

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual, e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Princípios

Os Princípios que orientam as ações da UDESC, como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

Finalidade

A UDESC tem por fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

- I - garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
- II - estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;

III - promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;

IV - contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;

V - estimular, promover e manter a investigação científica;

VI - fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.

2.5 Áreas de Atuação Acadêmica

Atendendo as vocações regionais, atualmente a Instituição tem a seguinte configuração: o *Campus I*, em Florianópolis, congrega cursos voltados à educação e ao setor terciário da economia e da prestação de serviços. O *Campus II*, em Joinville, dedica-se a áreas de conhecimentos voltadas ao setor industrial, atividade de grande destaque no Norte Catarinense. O *Campus III*, em Lages, região agropecuária, direciona sua atuação às ciências agrárias. O *Campus IV*, em Chapecó e Pinhalzinho, busca fixar na terra profissionais da área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do Oeste do Estado, bem como profissionais da área de saúde, com o curso de Enfermagem. Em Palmitos, para atender demanda regional, o curso superior de Tecnologia em Produção Moveleira objetiva a formação de profissionais de nível superior na área da preparação da madeira e construção de móveis. O *Campus V*, em Ibirama e Balneário Camboriú, volta-se à área das engenharias, petróleo, preservação do meio-ambiente, rios, mananciais e natureza. O *Campus VI*, em Laguna, visa fomentar o turismo e a indústria da pesca, as duas áreas mais fortes na economia da região.

Assim, a UDESC, conforme determina sua missão, atua na produção, sistematização, socialização e aplicação do conhecimento em diversos campos do saber, ofertando cursos de graduação e de pós-graduação e desenvolvendo projetos

e programas de pesquisa e extensão em todas as grandes áreas do conhecimento, exceto na área de Ciências Biológicas.

2.5.1 Ensino de Graduação

Na última década, em consonância com as diretrizes nacionais do ensino superior, a UDESC passou por um período de expansão. Entre os anos de 2001 e 2012 criou 18 novos cursos de graduação, distribuídos em 12 Centros de Ensino, dos quais 42 são presenciais e um, Pedagogia, é oferecido à distância.

No Quadro 2 estão relacionados os cursos de graduação oferecidos, atualmente, pela UDESC.

QUADRO 2 - Áreas do conhecimento e cursos de graduação

GRANDE ÁREA	ÁREA
Ciências Exatas e da Terra	<ul style="list-style-type: none">- Ciência da Computação- Física- Química- Sistemas de Informação- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas- Matemática
Engenharias	<ul style="list-style-type: none">- Engenharia Civil- Engenharia Elétrica- Engenharia Mecânica- Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica- Engenharia Ambiental- Engenharia de Produção e Sistemas- Engenharia Sanitária- Engenharia de Petróleo- Tecnologia em Produção Moveleira
Ciência da Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Enfermagem- Fisioterapia- Educação Física (licenciatura e bacharelado)
Ciências Agrárias	<ul style="list-style-type: none">- Agronomia- Engenharia Florestal- Zootecnia- Medicina Veterinária- Engenharia de Alimentos- Engenharia da Pesca

Ciências Sociais Aplicadas	<ul style="list-style-type: none">- Administração- Administração Pública- Design (Gráfico e Industrial)- Biblioteconomia- Bacharelado em Moda- Arquitetura e Urbanismo- Ciências Contábeis- Ciências Econômicas
Ciências Humanas	<ul style="list-style-type: none">- História- Geografia- Pedagogia (presencial e a distância)
Linguística, Letras e Artes	<ul style="list-style-type: none">- Artes Visuais (licenciatura e bacharelado)- Música (licenciatura e bacharelado)- Teatro

PROEN (2012).

O ingresso nos Cursos de Graduação ocorre por meio processo seletivo regulamentado pela [Resolução nº 019/2012 - CONSEPE](#), que determina:

O número de vagas e o semestre de oferecimento no Processo Seletivo para o ingresso nos cursos de graduação é definido pelo Projeto Pedagógico de cada Curso.

Art. 8º As vagas oferecidas serão preenchidas, em cada curso, observando-se o [Programa de Ações Afirmativas](#) da Universidade.

§ 1º Os candidatos que desejarem participar do Programa de Ações Afirmativas deverão fazer sua opção no ato da inscrição do Processo Seletivo para o ingresso nos cursos de graduação.

§ 2º Os candidatos que escolherem participar do programa de Ações Afirmativas serão denominados como optantes.

§ 3º Os candidatos que escolherem não participar do programa de Ações Afirmativas serão denominados como não optantes.

O Programa de Ações Afirmativas da Universidade destina-se aos candidatos que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituição de ensino pública, ou que pertençam ao grupo racial negro, ou que pertençam aos povos indígenas, ou que sejam pessoas com deficiência.

A UDESC também concede isenção de taxa de inscrição no processo seletivo pelo [Critério Socioeconômico](#), de 10/07/2009, bem como para [Doador de Sangue](#).

Esta em fase de aprovação no Conselho Universitário (CONSUNI) a adesão da UDESC ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC).

Além dessas modalidades, o ingresso nos cursos de graduação também pode se dar por meio de transferência, reingresso após abandono, retorno a portadores de

diploma de curso de graduação e retorno para nova opção de habilitação no mesmo curso para concluintes da UDESC, conforme [Resolução nº 025/2012 – CONSEPE](#).

Os Quadros 3 e 4 apresentam, respectivamente, a relação candidatos vaga nos processos seletivos 2012.1 e 2012.2, informando o número de candidatos não optantes às ações afirmativas e os optantes de escola pública e negros.

QUADRO 3 - Relação candidato/vaga no processo seletivo 2012.1

PERÍODO		2012.1								
CENTRO	CURSO	Vagas Oferecidas			Candidatos Inscritos			Relação Candidato X Vaga		
		Não Optantes	Escola Pública	Negros	Não Optantes	Escola Pública	Negros	Não Optantes	Escola Pública	Negros
CAV	Agronomia	28	8	4	139	105	3	4.96	13.13	0.75
	Engenharia Ambiental	28	8	4	68	68	3	5.46	8.50	0.75
	Engenharia Florestal	28	8	4	50	50	3	3.18	6.25	0.75
	Medicina Veterinária	28	8	4	531	308	5	18.96	38.50	1.25
	TOTAL CAV - Lages	112	32	16	788	531	14	-	-	-
CCT	Ciência da Computação (Bacharelado)	28	8	4	142	44	2	5.07	5.50	0.50
	Engenharia Civil (Bacharelado)	35	10	5	782	299	20	22.34	29.90	4.0
	Engenharia de Produção e Sistemas (Bacharelado)	28	8	4	349	137	15	12.46	17.13	3.75
	Engenharia Elétrica (Bacharelado)	28	8	4	313	92	4	11.18	11.50	1.0
	Engenharia Mecânica (Bacharelado)	28	8	4	544	142	15	19.43	17.75	3.75
	Física (Licenciatura)	28	8	4	24	25	0	0.86	3.13	-
	Matemática (Licenciatura)	28	8	4	37	31	3	1.32	3.88	0.75
	Química (Licenciatura)	28	8	4	65	22	1	2.32	2.75	0.25
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Bacharelado)	28	8	4	132	72	3	4.71	9.0	0.75
	TOTAL CCT - Joinville	259	74	37	2388	864	63	-	-	-
CEAD	Pedagogia à Distância	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	TOTAL CEAD - Florianópolis	0	0	0	0	0	0	-	-	-

CEART	Artes Plásticas – Bacharelado	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Artes Visuais – Bacharelado	21	5	2	96	25	1	4.57	5.0	0.50
	Artes Visuais – Licenciatura	14	4	2	27	8	0	1.93	2.0	-
	Design Gráfico	14	4	2	349	103	5	24.93	25.75	2.50
	Design Industrial	14	4	2	259	50	4	18.50	12.50	2.0
	Educação Artística - Artes Cênicas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Educação Artística - Artes Plásticas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música (Licenciatura)	21	6	3	89	42	5	4.24	7.0	1.67
	Moda - Design de Moda	32	9	4	457	116	15	14.28	12.89	3.75
	Moda – Estilismo	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música – Licenciatura	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música - Piano (Bacharelado)	6	1	0	11	1	0	1.83	1.0	-
	Música - Viola ou Violino (Bacharelado)	4	1	0	4	2	0	1.0	2.0	-
	Música - Violão (Bacharelado)	3	0	0	17	4	0	5.67	-	-
	Música - Violino (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música - Violoncelo (Bacharelado)	0	0	0	1	0	0	0.50	-	-
	Teatro - (Licenciatura)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Teatro – Licenciatura	28	8	4	123	31	1	4.39	3.88	0.25
TOTAL CEART - Florianópolis	157	42	19	1433	382	31	-	-	-	
CEAVI	Ciências Contábeis (Bacharelado)	28	8	4	40	83	1	1.43	10.38	0.25
	Administração (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Engenharia Sanitária (Bacharelado)	28	8	4	42	42	2	1.50	5.25	0.50
	Pedagogia	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Sistemas de Informação (Bacharelado)	28	8	4	27	47	0	0.96	5.88	-
	TOTAL CEAVI - Ibirama	84	24	12	109	172	3	-	-	-

CEFID	Educação Física (Licenciatura)	21	6	3	140	109	14	6.67	18.17	4.67
	Educação Física(Bacharelado)	21	6	3	272	130	25	12.95	21.67	8.33
	Fisioterapia	21	6	3	459	258	27	21.86	43.0	9.0
	Licenciatura em Educação Física	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	TOTAL CEFID - Florianópolis	63	18	9	871	497	66	-	-	-
CEO	Enfermagem – Ênfase em Saúde Pública (Bacharelado) – Palmitos	21	6	3	39	64	2	1.86	10.67	0.67
	Engenharia de Alimentos (Bacharelado) - Pinhalzinho	32	9	4	50	62	2	1.56	6.89	0.50
	Tecnologia em Produção Moveleira-Not.	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Zootecnia – Ênfase em Produção Animal Sustentável (Bacharelado) - Chapecó	32	9	4	70	91	0	2.19	10.11	-
	TOTAL CEO - Chapecó	85	24	11	159	217	4	-	-	-
CEPLAN	Sistemas de Informação (Bacharelado)	32	9	4	63	69	3	1.97	7.67	0.75
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento Sistemas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Engenharia de Produção-Mecânica	25	7	3	82	45	2	3.28	6.43	0.67
	TOTAL CEPLAN - São Bento do Sul	57	16	7	145	114	5	-	-	-
CERES	Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	35	10	5	470	200	9	13.43	20.0	1.80
	Engenharia da Pesca (Bacharelado)	28	8	4	53	41	9	1.89	5.13	2.25
	TOTAL CERES - Laguna	63	18	9	523	241	18	-	-	-
CESFI	Engenharia de Petróleo (Bacharelado)	28	8	4	687	169	11	-	21.13	2.75
	TOTAL CESFI - Balneário Camboriú	28	8	4	687	169	11	-	-	-

ESAG	Administração (Bacharelado)Vesp.	28	8	4	545	99	9	19.46	12.38	2.25
	Administração de Serviços Públicos (Fpolis)	35	10	5	416	114	8	11.89	11.40	1.60
	Administração (Bacharelado)Not.	28	8	4	485	202	30	17.32	25.25	7.50
	Ciências Econômicas	28	8	4	328	80	9	11.71	10.0	2.25
	TOTAL ESAG - Florianópolis	119	34	17	1774	495	56	-	-	-
FAED	Biblioteconomia – Hab Gestão da Informação (Bacharelado)	28	8	4	38	26	0	1.36	3.25	-
	Geografia (Licenciatura)	28	8	4	101	49	1	3.61	6.13	0.25
	Pedagogia (Licenciatura)	28	8	4	96	64	5	3.43	8.0	1.25
	História (Licenciatura)	28	8	4	174	67	6	6.21	8.38	1.50
	TOTAL FAED - Florianópolis	112	32	16	409	206	12	-	-	-
UDESC	TOTAL GERAL	1139	322	157	9286	3888	283	-	-	-

Fonte: CONVEST (2012).

QUADRO 4 - Relação candidato/vaga no processo seletivo 2012.2

PERÍODO		2012.2								
CENTRO	CURSO	Vagas Oferecidas			Candidatos Inscritos			Relação Candidato X Vaga		
		Não Optantes	Escola Pública	Negros	Não Optantes	Escola Pública	Negros	Não Optantes	Escola Pública	Negros
CAV	Agronomia	28	8	4	93	50	1	3.32	6.25	0.25
	Engenharia Ambiental	28	8	4	132	39	0	4.71	4.88	0
	Engenharia Florestal	28	8	4	63	32	2	2.25	4.0	0.50
	Medicina Veterinária	28	8	4	442	191	9	15.79	23.88	2.25
	TOTAL CAV - Lages	112	32	16	730	312	12	-	-	-

CCT	Ciência da Computação (Bacharelado)	28	8	4	89	28	0	3.18	3.50	-
	Engenharia Civil (Bacharelado)	35	10	5	597	162	10	17.06	16.20	2.00
	Engenharia de Produção e Sistemas (Bacharelado)	28	8	4	222	80	7	7.93	10.00	1.75
	Engenharia Elétrica (Bacharelado)	28	8	4	202	52	8	7.21	6.50	2.00
	Engenharia Mecânica (Bacharelado)	28	8	4	412	72	7	14.71	9.00	1.75
	Física (Licenciatura)	28	8	4	28	8	0	1.00	1.00	0
	Matemática (Licenciatura)	28	8	4	23	15	1	0.82	1.88	0.25
	Química (Licenciatura)	28	8	4	55	9	1	1.96	1.13	0.25
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Bacharelado)	28	8	4	97	33	6	3.46	4.13	1.50
	TOTAL CCT - Joinville	259	74	37	1725	459	40	-	-	-
CEAD	Pedagogia à Distância	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	TOTAL CEAD - Florianópolis	0	0	0	0	0	0	-	-	-
CEART	Artes Plásticas – Bacharelado	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Artes Visuais – Bacharelado	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Artes Visuais – Licenciatura	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Design Gráfico	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Design Industrial	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Educação Artística - Artes Cênicas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Educação Artística - Artes Plásticas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música (Licenciatura)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Moda - Design de Moda	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Moda – Estilismo	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música – Licenciatura	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música - Piano (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música - Viola ou Violino (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Música - Violão (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-	

	Música - Violino (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Música - Violoncelo (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Teatro - (Licenciatura)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Teatro – Licenciatura	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	TOTAL CEART - Florianópolis	0	0	0	0	0	0	-	-	-
CEAVI	Ciências Contábeis (Bacharelado)	28	8	4	55	49	0	1.96	6.13	0
	Administração (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Engenharia Sanitária (Bacharelado)	28	8	4	31	16	1	1.11	2.00	0.25
	Pedagogia	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Sistemas de Informação (Bacharelado)	28	8	4	29	33	2	1.04	1.50	0.50
	TOTAL CEAVI - Ibirama	84	24	12	115	98	3	-	-	-
CEFID	Educação Física (Licenciatura)	21	6	3	94	51	9	4.48	8.50	3.00
	Educação Física(Bacharelado)	21	6	3	160	76	13	7.62	12.67	4.33
	Fisioterapia	21	6	3	390	142	19	18.57	23.67	6.33
	Licenciatura em Educação Física	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	TOTAL CEFID - Florianópolis	63	18	9	644	269	41	-	-	-
CEO	Enfermagem – Ênfase em Saúde Pública (Bacharelado) – Palmitos	21	6	3	56	36	0	2.67	6.00	-
	Engenharia de Alimentos (Bacharelado) - Pinhalzinho	32	9	4	30	18	0	1.63	2.00	-
	Tecnologia em Produção Moveleira-Not.	28	8	4	13	25	1	0.46	3.13	0.25
	Zootecnia – Ênfase em Produção Animal Sustentável (Bacharelado) - Chapecó	32	9	4	35	37	1	1.09	4.11	0.25
	TOTAL CEO - Chapecó	113	32	15	134	116	2	-	-	-

CEPLAN	Sistemas de Informação (Bacharelado)	32	9	4	50	12	1	1.56	3.67	
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Engenharia de Produção-Mecânica	25	7	3	54		1	2.16	4.29	-
	TOTAL CEPLAN - São Bento do Sul	57	16	7	104	12	2	-	-	-
CERES	Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	35	10	5	449	134	2	12.83	13.40	-
	Engenharia da Pesca (Bacharelado)	28	8	4	30	26	2	1.07	3.25	-
	TOTAL CERES - Laguna	63	18	9	479	160	4	0	0	0
CESFI	Engenharia de Petróleo (Bacharelado)	28	8	4	689		14	24.61	12.88	3.50
	TOTAL CESFI - Balneário Camboriú	28	8	4	689	0	14	-	-	-
ESAG	Administração (Bacharelado) Vesp.	28	8	4	316	41	12	11.29	5.13	5.00
	Administração de Serviços Públicos (Fpolis)	35	10	5	253	72	9	7.23	7.20	1.80
	Administração (Bacharelado) Not.	28	8	4	393	127	20	14.04	15.88	3.00
	Ciências Econômicas	28	8	4	177	48	10	6.32	6.00	2.50
	TOTAL ESAG - Florianópolis	119	34	17	1139	288	51	-	-	-
FAED	Biblioteconomia – Hab. Gestão da Informação (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Geografia (Licenciatura)	0	0	0	0	0	0	-	-	-
	Pedagogia (Licenciatura)	28	8	4	77	47	9	2.75	5.88	2.25
	História (Licenciatura)	28	8	4	135	48	10	4.82	6.00	2.50
	TOTAL FAED - Florianópolis	56	16	8	212	95	19	-	-	-
UDESC	TOTAL GERAL	954	272	134	5971	1809	188	-	-	-

Fonte: CONVIST (2012).

O Quadro 5 apresenta o panorama de matrículas nos cursos de graduação da UDESC abrangendo o período 2005/1 – 2012/2.

QUADRO 5 - Número de alunos regularmente matriculados/semestre

Cursos	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2
Agronomia	415	429	430	430	437	437	423	423	420	418	410	393	388	390	387	395
Medicina Veterinária	624	693	738	789	779	762	722	689	660	622	596	573	501	475	472	468
Engenharia Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	40	77	110	143	173	203	219	235	264
Engenharia Florestal	80	118	157	191	223	253	280	311	340	352	344	344	337	324	317	314
Total CAV	1119	1240	1325	1410	1439	1452	1425	1463	1497	1502	1493	1483	1429	1408	1411	1441
História - Licenciatura	177	182	171	191	178	191	174	179	202	215	214	226	230	225	39	81
Geografia - Licenciatura	176	171	163	159	155	152	158	153	158	0	0	0	0	0	44	52
Biblioteconomia	139	127	148	139	157	146	146	136	144	140	133	123	129	118	128	126
Pedagogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	80
Pedagogia - Habilitações	362	366	348	344	359	358	347	332	346	345	335	328	333	343	280	253
História – Bacharelado e Licenciatura	177	182	171	191	178	191	174	179	202	215	214	226	230	242	200	171
Geografia – Bacharelado e Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156	159	156	165	159	127	99
Total CCE/FAED	854	846	830	833	849	847	825	800	850	856	841	833	857	863	859	862
Administração	714	788	807	845	863	862	841	810	776	800	798	807	827	870	823	807
Administração Pública (FLN)	79	116	157	184	231	263	304	310	336	342	309	299	292	295	304	341
Ciências Econômicas	0	0	0	0	0	0	40	77	115	154	165	196	203	237	254	279
Administração Pública (BCB)	78	113	140	176	206	226	250	238	241	252	257	266	258	186	194	162
Total CCA/ESAG	871	1017	1104	1205	1300	1351	1435	1435	1468	1548	1529	1568	1580	1632	1575	1589
Artes Visuais - Licenciatura	0	0	0	0	0	0	23	20	44	41	60	63	81	78	89	83
Música - Licenciatura	36	34	67	63	95	88	117	104	126	120	148	135	151	148	162	155
Música - Piano (Bacharelado)	32	26	32	25	29	27	34	32	31	30	31	29	28	25	29	27
Música - Violino (Bacharelado)	13	12	17	17	21	18	20	20	21	18	17	15	15	14	15	13
Música - Violão	1	1	3	2	5	6	9	9	12	10	12	8	10	8	7	7

(Bacharelado)																
Música - Viola (Bacharelado)	0	0	0	1	2	2	4	4	5	5	5	5	6	6	4	3
Música - Violoncelo (Bacharelado)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	3	4	4	4	4
Moda - Design de Moda	0	0	0	0	0	0	0	63	117	115	162	152	198	201	221	210
Artes Visuais - Bacharelado	0	0	0	0	0	0	36	38	65	64	93	81	117	118	137	132
Design Industrial	122	113	121	107	110	105	110	104	107	106	100	95	103	91	94	96
Design Gráfico	110	93	114	101	108	105	108	92	104	92	98	93	93	90	100	102
Licenciatura/Bacharelado Teatro	0	0	0	0	0	0	39	31	75	73	103	116	148	144	133	118
Educação Artística - Artes Cênicas	198	220	194	172	142	124	107	92	71	57	39	30	22	12	6	4
Educação Artística - Música Licenciatura	107	97	88	73	66	53	45	32	24	22	11	7	4	2	0	0
Educação Artística - Artes Plásticas	94	89	97	83	98	90	79	76	66	54	45	29	22	15	11	6
Bacharelado em Artes Plásticas	142	129	157	139	159	158	142	125	114	97	82	72	58	37	25	17
Licenciatura em Teatro	0	0	0	0	41	36	35	33	25	20	20	0	0	0	0	0
Moda - Estilismo	224	205	238	223	264	240	284	192	173	138	119	89	73	45	35	22
Total CEART	1079	1019	1128	1006	1140	1052	1192	1067	1181	1063	1148	1022	1133	968	1119	1046
Educação Física Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	30	64	99	118	154	177	195	235	244
Educação Física Bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	33	61	90	122	156	173	206	231	248
Fisioterapia	241	250	255	247	242	250	231	245	258	260	248	239	230	226	231	246
Educação Física Licenciatura ou Bacharelado	471	466	497	509	497	508	512	460	408	337	252	214	150	89	39	24
Total CEFID	712	716	752	756	739	758	743	768	791	786	740	763	730	716	736	762
Engenharia Civil	376	388	381	390	379	374	360	365	371	384	399	398	439	439	450	480
Engenharia Elétrica	433	456	432	432	419	419	407	396	381	383	375	364	369	376	373	377
Engenharia Mecânica	400	397	389	390	394	393	383	386	379	387	377	375	366	378	376	394

Ciência da Computação	362	341	335	321	330	337	336	341	331	318	307	280	284	261	265	272
Física - Licenciatura	227	242	245	236	243	250	235	212	195	183	178	143	140	126	130	117
Matemática - Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	29	63	83	105	101	114	120	143	140
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	237	253	273	282	296	292	285	279	285	290	286	275	273	266	259	247
Engenharia de Produção e Sistemas	268	309	350	381	402	420	429	431	444	448	447	449	443	442	453	469
Química - Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	63	61	93	99
Total CCT	2303	2386	2405	2432	2463	2485	2435	2439	2449	2476	2474	2413	2491	2405	2542	2595
Bacharelado em Sistemas de Informação	0	0	0	0	0	0	0	45	83	118	154	193	213	260	264	281
Engenharia Industrial									0	0	35	66	95	140	148	179
Tecnologia em Produção Moveleira	189	196	187	181	179	171	161	143	140	127	97	67	51	37	29	21
Tecnologia em Análise e Desenvolv. de Sist. (CEPLAN)	215	231	233	231	234	239	225	183	150	115	86	52	22	10	5	1
Total CEPLAN	404	427	420	412	413	410	386	371	373	360	372	378	381	447	446	482
Enfermagem	125	165	205	240	280	315	326	330	319	311	286	275	250	225	211	198
Engenharia de Alimentos	116	152	183	213	243	274	299	336	358	377	385	374	353	329	332	304
Zootecnia	120	162	196	215	249	278	296	311	325	328	318	312	319	312	309	307
Total CEO	361	479	584	668	772	867	921	977	1002	1016	989	961	922	866	852	809
Ciências Contábeis	0	0	0	0	40	88	124	154	168	203	230	267	285	296	303	318
Sistemas de Informação	0	0	0	0	62	109	138	149	161	165	179	161	160	147	166	155
Engenharia Sanitária													40	41	74	80
Administração (CEAVI)	0	0	0	0	150	141	117	113	76	66	27	17	11	5	5	4
Pedagogia (CEAVI)	0	0	0	0	26	25	25	2	1	1	0	0	0	0	0	0
Psicologia (CEAVI)	0	0	0	0	38	19	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total CEAVI	0	0	0	0	316	382	421	418	406	435	436	445	496	489	548	557
Arquitetura e Urbanismo (CERES)	0	0	0	0	0	0	50	96	143	194	232	278	321	362	402	460
Engenharia da Pesca (CERES)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	74	92	122	144
Total CERES	0	0	0	0	0	0	50	96	143	194	232	317	395	454	324	604

Engenharia do petróleo (CESFI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	70	113
Total CESFI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	70	113
Total Geral - Presencial	7712	8140	8552	8723	9431	9604	9833	9834	10160	10236	10254	10183	10414	10422	10682	10860
Pedagogia a Distância	9150	12534	11818	3070	3070	4367	1995	626	612	159	857	121	1639	1607	2107	1432

Legenda:

	Número de alunos nos cursos de Graduação		Número de alunos nos cursos em extinção		Número de alunos nos cursos em implantação (Recentes)		Número total de alunos nos cursos por Centro de Ensino		Total Geral de alunos nos cursos Presencial
--	--	--	---	--	---	--	--	--	---

Fonte: PROEN (2012).

Os cursos de graduação, que passam regularmente por processos de avaliação com vistas a reconhecimento e renovação de reconhecimento tem regime didático na forma de créditos, estruturados em um sistema de disciplinas hierarquizadas. Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) são continuamente avaliados para adequação às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNC) e atualização do perfil profissional para atender as demandas da sociedade. Informações sobre os cursos da UDESC estão sistematizados no [Catálogo de Cursos de Graduação](#).

Os currículos dos cursos de graduação da UDESC são complementados com projetos de ensino, patrocinados com recursos do [Programa de Apoio ao Ensino de Graduação \(PRAPEG\)](#), que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, que objetiva financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.

O PRAPEG conta com edital anual para aprovação de projetos a serem desenvolvidos no ano seguinte. Os projetos de ensino propiciam a integração entre as disciplinas por meio de atividades multidisciplinares e o acesso a diferentes suportes de informação, visões de mundo e do fazer aos alunos e professores dos Cursos. Ressalta-se ainda a possibilidade de integração das atividades propostas a projetos de pesquisa e de extensão dos Cursos, no sentido de fazer a universidade nas três dimensões básicas que a sustentam: ensino, pesquisa e extensão.

Entende-se que a universidade não existe com essas três dimensões desmontadas e desarticuladas, mas essas, uma vez montadas e integradas, são a universidade. Isto é buscar a qualidade da universidade na expressão do seu compromisso social multidimensional: educativo, acadêmico e social. O Quadro 6 apresenta o número de projetos desenvolvidos e a distribuição de recursos por centro no período 2008-2012.

QUADRO 6 - Número de projetos PRAPEG e recursos por centro – 2008-2012

Centro	Nº de Projetos Desenvolvidos					Valor Disponibilizado (R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
CAV	09	09	10	08	08	35.482,00	35.482,00	36.307,30	48.638,99	43.984,00
CEFID	06	06	06	05	06	22.966,10	22.966,10	34.132,23	34.703,00	43.215,84
CEAVI	03	03	-	03	09	22.662,00	22.662,00	-	31.110,00	44.000,00
FAED	06	06	07	05	05	36.195,00	36.195,00	43.888,50	45.278,00	53.545,00
CEART	09	08	09	09	09	55.499,80	53.726,80	56.155,00	72.510,00	83.955,00
CCT	10	10	09	11	11	61.700,00	61.700,00	50.272,90	82.998,80	103.699,96
CEO	05	05	03	04	05	29.270,18	29.270,18	22.430,00	37.986,50	53.662,61
CEPLAN	05	05	05	03	03	29.140,00	29.140,00	28.670,34	30.757,00	33.997,00
CEAD	02	02	02	02	02	16.500,00	16.500,00	16.500,00	22.326,50	22.097,00
ESAG	-	-	-	-	04	-	-	-	-	44.000,00
CERES	-	-	-	03	03	-	-	-	30.200,00	32.950,00
CESFI	-	-	-	-	(*)	-	-	-	-	(**)
Total	55	54	51	53		309.415,08	307.642,00	288.356,27	436.508,79	559.106,41

(*) O CESFI participou do edital, mas não apresentou projeto em 2012.

(**) No ano de 2012 foram disponibilizados para o PRAPEG R\$ 600.000,00

Fonte: PROEN (2012).

Outro programa vinculado ao ensino de graduação disponibilizado pela UDESC é Programa de Monitoria, que contemplou os Centros Ensino com um número significativo de bolsas no período 2008-2012, conforme aponta o Quadro 7. A finalidade desse Programa é propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas, no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.

QUADRO 7 - Bolsas de monitoria no período 2008-2012, por centro de ensino

Centro	Número de Bolsas de Monitoria									
	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2
ESAG	12	15	15	17	25	25	25	25	25	25
CAV	33	33	33	35	38	38	38	35	43	43
FAED	21	21	21	26	26	26	26	26	26	26
CCT	30	35	35	39	45	45	45	50	52	52
CEPLAN	4	8	8	9	13	13	13	13	16	16
CEO	15	25	25	31	31	31	31	31	31	31
CEFID	18	22	22	28	28	28	28	28	28	28
CEART	23	25	25	33	35	35	35	35	35	35
CEAVI	4	2	6	8	11	11	11	11	15	15
CERES	0	2	2	5	07	07	07	14	15	15
Total	160	188	192	231	259	259	259	276	286	286
	348		423		518		535		572	

Fonte: PROEN (2012).

Por sua vez, o Programa de Educação Tutorial (PET), integrado por três grupos tutoriais de aprendizagem (Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia), tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para a integração no mercado de trabalho como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 8 apresenta os dados dos grupos PET da UDESC referentes ao período 2010-2012.

QUADRO 8 - Dados referentes aos grupos PET – 2010-2012

Indicadores	Geografia			Engenharia Elétrica			Zootecnia			Total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Nº de Tutores	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Nº de Alunos Bolsistas	12	12	12	12	12	12	4	4	8	28	28	32
Recursos para bolsas dos Tutores (R\$)	19.976,00	21.600,00	24.000,00	19.976,00	21.600,00	24.000,00	1.800,00	21.600,00	24.000,00	41.752,00	64.800,00	72.000,00
Recursos para bolsas dos Alunos (R\$)	48.960,00	51.840,00	57.600,00	48.960,00	51.840,00	57.600,00	1.440,00	17.280,00	38.400,00	99.360,00	120.960,00	153.600,00
Recursos para custeio	21.525,60	22.065,60	25.311,00	21.525,60	22.065,60	30.215,00	-	22.065,60	17.280,00	43051,20	66.195,00	72.806,00
Total Investido	90.461,60	95.505,60	106.911,00	90.461,60	95.505,60	111.815,00	3.240,00	60.945,60	79.680,00	184.163,20	251.955,00	298.406,00

Fonte: PROEN, (2012).

As atividades extracurriculares do Programa visam garantir a formação global do aluno, ao mesmo tempo em que ampliam e aprofundam os objetivos e os conteúdos programáticos que integram os currículos dos cursos de graduação.

Com vistas ao fomento da graduação, a UDESC também participa de projetos de ensino vinculados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE).

O Prodocência é uma ação de fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente. A UDESC concorreu ao Edital nº 01/2008, com o projeto “Produção de Materiais Pedagógicos e Desenvolvimento de Metodologias para a Educação Básica do Estado de Santa Catarina”. Os cursos de licenciatura que participaram foram: Pedagogia, História, Geografia, Pedagogia (a distância), Artes Visuais, Música, Teatro, Física, Matemática e Educação Física.

Esse projeto foi concluído em 2011, percebendo um montante de R\$156.000,00 para a sua execução. Há intenção de concorrer ao Edital de 2013, com apresentação de novo projeto institucional.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

PIBID UDESC concorreu ao Edital nº01/2011, com o projeto “Práticas pedagógicas na Educação Básica: qualificando a formação inicial e continuada”. O Quadro 9 apresenta a relação dos cursos de licenciatura que participam do Programa, o número de alunos bolsistas, o número de supervisores escolares e o número de escolas da rede pública de ensino envolvidos.

QUADRO 9 - Participantes do PIBID

Licenciaturas participantes do PIBID UDESC	Número de bolsistas por subprojeto	Número de Supervisores Escolares	Número de escolas
Pedagogia	10	02	02
História	18	02	02
Geografia	10	01	01
Química	06	01	01
Física	06	01	01
Matemática	06	01	01
Pedagogia (a distância)	10	02	02
Música	10	01	01
Artes Visuais	10	02	02
Teatro	10	01	01
TOTAL	96	14	14

Fonte: PROEN, (2012).

Esse projeto, com vigência até julho de 2013, recebeu um montante de R\$ 70.549,00 para gastos de custeio. A UDESC tem a intenção de dar continuidade ao projeto, solicitando a prorrogação do mesmo por mais dois anos.

O LIFE visa selecionar propostas que tenham por objetivo a criação de núcleos interdisciplinares de formação de educadores e de reestruturação de laboratórios e outros espaços já existentes na Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Esses núcleos constituem espaços de uso comum das licenciaturas destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, para incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas, a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar, o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs), e a articulação entre os programas da CAPES relacionados à Educação Básica.

A UDESC concorreu ao Edital nº 035/2012, recebendo aprovação do projeto “Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE-UDESC”, em execução nos Campi I e II. O subprojeto desenvolvido Campus I da UDESC envolve as áreas de Ciências Humanas, Artes e suas Tecnologias, e o subprojeto do campus II abrange as áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

O projeto tem por objetivo criar um espaço interdisciplinar e laboratorial que se consolide como referência na formação e atualização de professores. Os cursos de licenciatura que participam do Projeto são: Pedagogia, História, Geografia,

Pedagogia (a distância), Artes Visuais, Música, Teatro, Física, Matemática, química e Educação Física. O recurso disponibilizado para desenvolver o Projeto é de R\$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil reais).

Além das ações acima arroladas, a UDESC desenvolve outras, com vistas a excelência dos cursos de graduação, dentre elas destaca-se:

- Projeto Professor UDESC: visa proporcionar aos docentes um conjunto de ações, atividades e informações acerca das normas e regulamentos da Instituição, do funcionamento administrativo para a prática pedagógica, e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) onde o professor atua;
- Políticas definidas e transparentes, implementadas por meio de editais específicos, sobre a distribuição de recursos para a tríade ensino, pesquisa e extensão, com aporte de recursos financeiros previstos no orçamento;
- Ocupação docente em sala de aula de 12 horas para a graduação. Quando o docente ministrar aulas na pós-graduação *stricto sensu* pode alocar apenas oito horas na graduação;
- Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) em todos os centros de ensino;
- Maciço investimento na infraestrutura de laboratórios e salas de aula (em 2010 o valor investido foi de R\$ 20 milhões); e
- Provimento de Concursos Públicos anuais para contratação de professores.

Outras informações acerca das políticas e ações de ensino de graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas na página da [Pró-Reitoria de Ensino](#).

2.5.2 Ensino de Pós-Graduação

A UDESC também vem continuamente investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, oferece 30 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 8 doutorados, 18 mestrados acadêmicos e 4 mestrados profissionais. O Quadro 10 apresenta um panorama dos Cursos de Pós-Graduação, bem como os conceitos atribuídos pela avaliação da CAPES nos três triênios, desde 2004.

QUADRO 10 - Panorama da pós-graduação da UDESC – 2004-2012

Centro	Nome do Programa	Ato de Criação Resolução	Ano de Implantação	Avaliação CAPES		
				2004-2006	2007-2009	2010-2012*
CAV	Doutorado em Ciência do Solo ¹⁸	046/2006 013/2007 027/2011	2008	4	4	-
	Doutorado em Produção Vegetal	040/2008 030/2009	2010	-	-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Ciência Animal ¹⁹	065/2001 096/2007	2003	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Ciência do Solo ²⁰	021/1996 009/2008 027/2011	1997	4	4	-
	Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal	075/2002	2003	4	5	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal	046/2011	2012	-	-	3 (reconhecido)
	Doutorado em Ciência Animal	024/2011	2012	-	-	4 (reconhecido)
CCT	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	047/2008	2010	-	-	4 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Ciência e Engenharia de Materiais ²¹	012/1994 087/2000 042/2008	1995	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica	029/2004 036/2008	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Física	044/2004 006/2008	2006	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica	067/2009	2011	-	-	3 (reconhecido)
	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica	368/2005 045/2006 015/2008	2006	3	4	-
	Mestrado em Computação Aplicada	006/2010	2012	-	-	3 (reconhecido)
CEART	Doutorado em Teatro	049/2006	2009	-	4	-
	Doutorado em Artes Visuais	019/2012	2012	-	-	4 (reconhecido)

¹⁸ O Curso denominava-se Doutorado em Ciência do Solo e Produção Vegetal (Resolução nº 046/2006 – CONSUNI), passando a denominar-se Doutorado em Manejo do Solo (Resolução nº 013/2007 – CONSUNI). Em 2011, passou a denominar-se Doutorado em Ciência do Solo (Resolução nº 027/2011 – CONSUNI).

¹⁹ O Curso denominava-se Mestrado em Ciências Veterinárias (Resolução nº 065/2011), passando a denominar-se Mestrado em Ciência Animal (Resolução nº 096/2007 – CONSUNI).

²⁰ Este curso denominava-se Ciência do Solo (Resolução nº 021/1996 – CONSUNI), passando a denominar-se Manejo do Solo (009/2008). Em 2011 a denominar-se Ciência do Solo (Resolução nº 027/2011 – CONSUNI).

*Os dados de 2012 ainda não estão disponíveis

²¹ O Curso era denomina-se Mestrado em Engenharia de Materiais e Processos Avançados (Resolução 012/1994), passando a denominar-se Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.

	Mestrado Acadêmico em Artes Visuais	043/2004	2005	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em Design	066/2009	2011	-	-	3 (reconhecido)
	Mestrado Acadêmico em Música	048/2006	2007	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Teatro	025/2001	2002	4	4	-
CEFID	Doutorado em Ciências do Movimento Humano	011/2007 001/2008	2009	-	3	-
	Mestrado Acadêmico em Ciências do Movimento Humano	001/1996 286/2006	1997	4	3	-
	Mestrado Acadêmico em Fisioterapia	007/2010	2011	-	-	3 (reconhecido)
ESAG	Mestrado Profissional em Administração	085/2004 500/2005	2004	3	3	-
	Mestrado Acadêmico em Administração	026/2010	2011	-	-	3 (reconhecido)
FAED	Mestrado Acadêmico em Educação	217/2005 225/2005 106/2007	2007	3	4	-
	Mestrado Acadêmico em História	499/2005 285/2006	2007	3	3	-
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	369/2005 047/2006	2007	3	3	-
	Doutorado em Educação	047/2011	2012	-	-	4 (reconhecido)
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação	018/2012	2012			3 (reconhecido)

Fonte: PROPPG, 2012.

A pós-graduação *stricto sensu* é organizada em programas e cursos, que têm a finalidade de ampliar a formação profissional, contribuindo para a produção científica, artística e tecnológica, capacitando os alunos para solucionar questões relevantes para a sociedade. O ensino de pós-graduação compõe-se de atividades acadêmicas definidas pelos projetos dos programas ou cursos, atendendo as normas vigentes.

O Quadro 11 mostra que a UDESC cresceu 100% em termos de Pós-Graduação *stricto sensu* no último quinquênio. Os indicativos apresentados, tendo em vista também a avaliação dos cursos pela CAPES, sinalizam com clareza que a

UDESC, sem descuidar o crescimento horizontal e a qualidade dos cursos de graduação, tem consolidado sua verticalização institucional.

Nos cursos de pós-graduação stricto sensu, matricularam-se, em 2012, 874 alunos e até o mês de setembro foram defendidas 183 teses e Dissertações.

QUADRO 11 - Cursos de pós-graduação stricto sensu, alunos matriculados por Centro, teses e dissertações defendidas no período 2008-2012

Centro		2008	2009	2010	2011	2012	Total
CEART	Doutorado	-	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	3	3	4*	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	37	74	113	141	146	-
	Teses e Dissertações Defendidas	25	37	33	41	39	175
CEFID	Doutorado	-	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	2*	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	89	98	75	77	97	-
	Teses e Dissertações Defendidas	27	36	32	38	20	153
CCT	Doutorado	-	-	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	3	4*	4	5	5
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	68	86	107	126	153	-
	Teses e Dissertações Defendidas	19	25	27	38	12	121
CAV	Doutorado	1	1	2	2	3	3
	Mestrado Acadêmico	3	3	3	3	4	4
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	124	148	164	217	288	-
	Teses e Dissertações Defendidas	27	32	45	57	59	220
ESAG	Doutorado	-	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	1	-	1*	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	41	47	48	61	75	-
	Teses e Dissertações Defendidas	11	16	11	18	15	71
FAED	Doutorado	-	-	-	-	1	1
	Mestrado Acadêmico	3	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	79	113	119	101	115	-
	Teses e Dissertações Defendidas	5	34	33	39	38	149

UDESC	Doutorado	1	3	5	5	8	7
	Mestrado Acadêmico	13	12*	16	16	18	18
	Mestrado Profissional	3	3	3	3	4	3
	Alunos Matriculados	481	566	626	723	874	-
	Teses e Dissertações Defendidas	114	180	181	231	183	889

Fonte: PROPPG (2012).

Os alunos dos Cursos de Pós-Graduação da UDESC são contemplados com duas modalidades de bolsas:

– Bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), [Resolução nº 280/2006 – CONSUNI](#), de 08/12/2006, criado com a finalidade de propiciar ao aluno de pós-graduação *stricto sensu* o desenvolvimento de habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. Esse Programa, financiado pela UDESC, é considerado inédito entre as IES nacionais e tem o valor da bolsa equiparado aos da Bolsa de Demanda Social (DS) da CAPES.

– Bolsas provenientes do [Programa de Demanda Social \(DS\)](#), instituído pela CAPES, tem o objetivo de promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Os Quadros 12 e 13 apresentam os investimentos da UDESC no PROMOP e a quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES, no período 2008–2012. Nota-se que a quantidade de bolsas DS aumentou significativos 360% no período.

QUADRO 12 - Quantidade e valores de bolsas PROMOP – 2008-2012

CENTRO	2008		2009		2010		2011		2012	
	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor
CEART	12	172.800,00	14	216.000,00	16	259.200,00	20	316.800,00	20	336.000,00
CEFID	4	57.600,00	5	79.200,00	7	122.400,00	12	201.600,00	12	213.600,00
CCT	12	172.800,00	14	216.000,00	13	187.200,00	20	316.800,00	28	458.400,00
CAV	16	259.200,00	16	259.200,00	16	259.200,00	20	345.600,00	28	518.400,00
ESAG	4	57.600,00	4	57.600,00	4	57.600,00	4	57.600,00	8	122.400,00
FAED	11	158.400,00	12	172.800,00	11	158.400,00	12	172.800,00	16	274.800,00
UDESC	59	878.400,00	65	1.000.800,00	67	1.044.000,00	88	1.411.200,00	112	1.923.600,00

Fonte: PROPPG (2012).

QUADRO 13 - Quantidade e valores de bolsas do Programa de Demanda Social da CAPES no período 2008–2011

Centro	2008		2009		2010		2011		2012	
	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas	Valor	Qtde. Bolsas*	Valor
CEART	14	162.840,00	31	388.800,00	42	648.000,00	63	955.200,00	70	1.176.000,00
CEFID	09	104.280,00	15	190.800,00	14	216.000,00	25	348.000,00	28	458.400,00
CCT	22	259.920,00	25	331.200,00	38	568.800,00	52	766.800,00	59	977.700,00
CAV	28	336.960,00	43	590.400,00	54	871.200,00	90	1.483.200,00	112	1.991.100,00
FAED	08	80.160,00	15	187.200,00	14	201.600,00	22	316.800,00	26	397.800,00
ESAG	-	-	-	-	-	-	02	7.200,00	03	45.900,00
UDESC	81	944.160,00	129	1.688.400,00	162	2.505.600,00	254	3.877.200,00	298	5.046.900,00

* As cotas da Pró-Reitoria foram incluídas.

Fonte: PROPPG, (2012).

A UDESC também está integrada ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), da CAPES, que objetiva proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Os recursos provenientes do PROAP, captados pela UDESC, no período 2008–2012, são apresentados no Quadro 14.

QUADRO 14 - Recursos recebidos do PROAP/CAPES no período 2008–2012

Centro	2008	2009	2010	2011	2012
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
CEART	60.000,00	75.400,00	112.200,00	121.200,00	178.900,00
CEFID	26.500,00	35.900,00	37.400,00	65.400,00	74.600,00
CCT	66.000,00	74.000,00	110.000,00	150.000,00	200.000,00
CAV	98.000,00	116.000,00	165.000,00	182.000,00	308.000,00
FAED	36.000,00	40.000,00	46.000,00	46.000,00	54.000,00
PROPPG	28.650,00	34.130,00	28.730,00	58.260,00	83.350,00
ESAG	-	-	-	18.000,00	18.000,00
Total	315.150,00	375.430,00	499.330,00	640.860,00	916.850,00

Fonte: PROPPG (2012).

Outras informações acerca das políticas e ações de Pós-graduação nas instâncias da UDESC podem ser acessadas na página da [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#).

2.5.3 Pesquisa

No período de 2008 a 2012 a UDESC empenhou esforços fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação, bem como dos cursos que ainda não possuem programa de pós-graduação, com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao aumento da captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, como CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP, e ao incentivo à iniciação científica.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 15

consta o número de projetos cadastrados, estratificados por Centro de Ensino, que envolvem alunos de Iniciação Científica, de 2008 a 2012.

QUADRO 15 - Número de Projetos de Iniciação Científica, por Centro, no período 2008 a 2012

Centro	2008	2009	2010	2011	2012
CEART	62	28	35	26	75
CEFID	65	42	62	26	51
CCT	68	44	54	65	141
CAV	212	240	139	97	127
ESAG	34	18	15	19	18
FAED	79	62	49	38	72
CEO	21	14	11	18	29
CEAD	2	2	6	4	2
CEAVI	0	0	0	0	0
CERES	0	0	0	4	1
CEPLAN	15	0	9	1	2
UDESC	558	450	380	298	518

Fonte: PROPPG (2012).

Os projetos de pesquisa executados em 2012, em sua maioria analisados por consultores *ad hoc* externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos programas de pós-graduação.

O Quadro 16 apresenta os grupos de pesquisa do período 2008-2012 por área de conhecimento. Percebe-se que o número dos grupos de pesquisa aumentou gradativamente no período.

QUADRO 16 - Grupos de Pesquisa da UDESC, no período 2008-2012, por área de conhecimento

GRUPOS DE PESQUISA	2008	2009	2010	2011	2012
Ciências Agrárias	20	21	25	23	28
Ciências Biológicas	3	2	2	2	2
Ciências da Saúde	13	16	20	22	21
Ciências Exatas e da Terra	12	6	7	9	11
Ciências Humanas	18	19	20	21	25
Ciências Sociais Aplicadas	11	12	14	16	17
Engenharias	18	24	30	30	35
Linguística, Letras e Artes	15	15	16	13	14
TOTAL	110	115	134	136	153

Fonte: PROPPG (2012).

Indicadores gerais dos grupos de pesquisa são apresentados no Quadro 17.

QUADRO 17 - Indicadores gerais dos Grupos de Pesquisa da UDESC 2009-2012

Ano	2009	2010	Variação %	2010	2011	Variação %	2011	2012	Variação %
Grupos	115	134	16,52	134	136	1,49	136	153	12,50
Pesquisadores	607	688	13,34	688	586	-14,83	586	799	36,35
Doutores	397	458	15,37	458	403	-12,00	403	559	38,70
Estudantes	1.438	1.463	1,74	1.463	1002	-31,51	1002	1865	86,12
Técnicos	91	103	13,19	103	106	2,91	106	101	-4,71
Linhas de Pesquisa	204	238	16,67	238	252	5,88	252	291	15,48

Fonte: PROPPG (2012).

O Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Ele tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional, a otimização dos recursos destinados à pesquisa, a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa, a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos programas de pós-graduação stricto sensu.

O Quadro 18 apresenta o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP no período 2008-2012.

QUADRO 18 - Número de Grupos de Pesquisa beneficiados pelo PAP 2008-2012

CENTRO	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
CEART	16	12	10	8	13
CEFID	2	6	9	7	8
CCT	8	13	13	15	24
CAV	10	15	12	16	21
ESAG	5	7	7	8	11
FAED	10	11	13	15	13
CEO	3	1	1	4	9
CEAD	-	1	1	1	2
CEPLAN	-	3	-	-	-
CEAVI	-	-	-	2	1
CERES	-	-	1	2	3
TOTAL	54	69	66	78	105

Fonte: PROPPG (2012).

Nos últimos anos, a UDESC tem investido R\$ 900.000,00 anuais nos grupos de pesquisa, conforme aponta o Quadro 19.

QUADRO 19 - Distribuição dos recursos do PAP, por Centro, no período 2008-2012

CENTROS	2008	2009	2010	2011	2012
CEART	126.775,84	101.392,74	84.482,76	94.945,05	103.602,19
CEFID	132.931,84	39.972,13	51.989,39	64.285,71	69.068,13
CCT	85.245,83	157.938,70	136.472,15	192.857,14	222.004,70
CAV	197.814,57	213.509,73	194.960,21	240.329,67	194.518,40
ESAG	43.715,81	38.022,27	48.275,86	66.263,74	78.230,23
FAED	103.825,04	123.816,14	165.251,99	181.978,02	131.793,27
CEO	13.114,74	7.799,44	3.713,53	34.615,38	66.953,80
CEAD	-	5.849,58	12.997,35	13.846,15	15.505,09
CEPLAN	-	11.699,16	-	-	-
CEAVI	-	-	-	5.934,07	1.409,55
CERES	-	-	1.856,76	4.945,05	16.914,64
TOTAL	703.423,67	699.999,89	700.000,00	900.000,00	900.000,00

Fonte: PROPPG (2012).

As bolsas individuais de fomento científico do CNPq são aquelas solicitadas por pesquisadores ou estudantes de acordo com o calendário próprio do CNPq e as normas de cada modalidade de bolsas desse tipo. Dentre as modalidades de bolsas individuais de fomento científico, pesquisadores da UDESC solicitaram: Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ); e Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT).

A Bolsa PQ é destinada aos pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq. Já a Bolsa DT tem por finalidade distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, por um Comitê Avaliador.

Verifica-se, conforme Quadro 20, em 2012 em relação ao ano de 2007, um aumento de 116,2% no número de bolsistas PQ na UDESC. Ressalta-se também que desde 2009 a UDESC conta com bolsistas DT.

QUADRO 20 - Número de bolsistas individuais de fomento científico/CNPq, por modalidade, no período 2007-2012

ANO	PQ	PQ-DT
2007	13	0
2008	14	0
2009	20	1
2010	32	1
2011	33	2
2012	35	2

Fonte: PROPPG (2012)

A produção intelectual dos pesquisadores da UDESC é apresentada no Quadro 21.

QUADRO 21 - Produção intelectual docente por programa de pós-graduação stricto sensu e por Centro – 2008-2012

Cursos/Centros	Ano	Periódicos	Anais - Completo	Anais - Resumo	Livro	Capítulo Livro	Produção Artística / Cultural	Orientações Defendidas
CEART								
Mestrado em Artes Visuais	2008	31	29	8	8	7	17	20
	2009	25	32	3	3	8	15	23
	2010	10	22	11	15	34	15	30
	2011	10	17	10	4	6	5	29
	2012	2	2	1	3	3	0	6
Mestrado e Doutorado em Teatro	2008	27	14	7	3	4	16	24
	2009	29	15	5	6	12	13	37
	2010	15	8	2	6	8	16	16
	2011	12	2	6	5	6	15	30
	2012	0	0	0	0	0	11	10
Mestrado em Música	2008	17	30	6	0	0	15	31
	2009	11	33	5	0	2	6	28
	2010	8	45	14	1	8	55	61
	2011	6	15	7	0	4	20	18
	2012	4	7	1	2	2	1	11
Mestrado em Design	2011	14	32	11	1	1	0	30
	2012	7	23	1	0	1	0	8
Total CEART	2008	75	73	21	11	11	48	75
	2009	65	80	13	9	22	34	88
	2010	33	75	27	22	50	86	107
	2011	42	66	34	10	17	40	107
	2012	13	32	3	5	6	12	35
CAV								
Mestrado e Doutorado em Ciência Animal	2008	47	10	103	0	1	0	34
	2009	50	5	76	0	3	0	39
	2010	40	12	95	0	1	0	59
	2011	28	1	54	1	5	0	49
	2012	20	3	0	0	0	0	15
Mestrado e Doutorado em Ciência do Solo	2008	39	3	26	1	0	0	38
	2009	48	3	78	0	3	0	35
	2010	53	1	74	4	2	0	45

	2011	25	0	52	2	1	0	27
	2012	52	6	16	2	2	0	30
Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal	2008	67	2	41	3	7	0	59
	2009	73	50	118	0	4	0	57
	2010	87	2	60	5	6	0	81
	2011	62	8	54	0	4	0	55
	2012	74	12	80	8	12	0	54
Engenharia Florestal	2012	7	1	0	2	0	0	6
Total CAV	2008	153	15	170	4	8	0	131
	2009	171	58	272	0	10	0	131
	2010	180	15	229	9	9	0	185
	2011	115	9	160	3	10	0	131
	2012	153	22	96	12	14	0	105
FAED								
Mestrado e Doutorado em Educação	2008	11	47	19	3	13	0	22
	2009	19	57	22	4	10	0	50
	2010	17	35	7	4	11	0	38
	2011	11	28	4	4	10	0	27
	2012	16	24	0	4	7	2	31
Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	2008	4	22	7	2	1	0	22
	2009	7	31	16	3	8	0	29
	2010	2	23	5	3	1	0	19
	2011	9	18	6	1	6	0	13
	2012	3	5	2	2	4	0	4
Mestrado em História	2008	13	18	4	3	9	0	42
	2009	14	41	5	6	20	0	70
	2010	13	20	4	5	13	0	57
	2011	13	17	1	6	11	0	45
	2012	3	2	0	3	1	0	13
Total FAED	2008	28	87	30	8	23	0	86
	2009	40	129	43	13	38	0	149
	2010	32	78	16	12	25	0	114
	2011	33	63	11	11	30	0	85
	2012	22	31	2	9	12	2	48

CCT								
Mestrado Profissional e Acadêmico em Engenharia Elétrica	2008	12	34	6	0	0	0	24
	2009	14	61	27	0	0	0	27
	2010	10	53	10	0	2	0	20
	2011	17	44	7	0	8	0	20
	2012	3	14	1	0	5	0	16
Mestrado e Doutorado em Ciência e Engenharia Materiais	2008	30	62	11	0	3	0	25
	2009	25	60	16	0	2	0	21
	2010	21	72	9	0	1	0	21
	2011	31	50	20	1	6	0	38
	2012	20	68	2	0	0	0	32
Mestrado em Física	2008	12	5	9	0	0	0	3
	2009	20	6	22	0	0	0	6
	2010	19	1	18	0	1	0	5
	2011	20	0	10	0	0	0	11
	2012	8	0	0	0	0	0	4
Mestrado em Engenharia Mecânica*	2011	16	12	3	1	3	0	9
	2012	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Computação Aplicada	2012	1	20	0	0	3	0	3
Total CCT	2008	54	101	26	0	3	0	52
	2009	59	127	65	0	2	0	54
	2010	50	126	37	0	4	0	46
	2011	84	106	40	2	17	0	78
	2012	32	102	3	0	8	0	55
CEFID								
Mestrado e Doutorado em Ciências do Movimento Humano	2008	55	2	60	3	8	0	41
	2009	64	1	47	3	4	0	43
	2010	93	0	52	1	7	0	59
	2011	77	2	64	1	2	0	64
	2012	50	6	2	0	8	0	26
Mestrado em Fisioterapia	2011	33	0	23	0	1	0	27
	2012	18	0	1	0	0	0	6
Total CEFID	2008	55	2	60	3	8	0	41
	2009	64	1	47	3	4	0	43
	2010	93	0	52	1	7	0	59
	2011	100	2	87	1	3	0	91

	2012	68	6	3	0	8	0	32
ESAG								
Mestrado Acadêmico e Profissional em Administração	2008	8	25	3	1	5	0	19
	2009	22	40	2	4	6	0	38
	2010	16	25	2	4	7	0	48
	2011	13	10	2	2	2	0	21
	2012	5	1	0	0	0	0	6
Total ESAG	2008	8	25	3	1	5	0	19
	2009	22	40	2	4	6	0	38
	2010	16	25	2	4	7	0	48
	2011	13	10	2	2	2	0	21
	2012	5	1	0	0	0	0	6
UDESC								
Total UDESC	2008	373	303	310	27	58	48	404
	2009	421	435	442	29	82	34	503
	2010	404	319	363	48	102	86	559
	2011	397	256	334	29	76	40	513
	2012	293	194	107	26	48	14	281

* O Mestrado em Engenharia Mecânica não apresentou produção no Sistema de Avaliação da Produção Institucional (SAPI)

Fonte: PROPPG (2012).

A UDESC conta com o Núcleo de Projetos e Parcerias (NPP) que é responsável pela elaboração de projetos institucionais para captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa e Pós-graduação institucional e apoio aos docentes na análise e elaboração de projetos de pesquisadores.

A partir do ano de 2010 o NPP passou a atuar na captação de recursos não só para a Pesquisa, mas também na busca de editais que possam atender as demandas dos demais setores da UDESC, como Ensino e Extensão. Nesse sentido tem divulgado no site da PROPPG os editais de apoio lançados pelos órgãos federais e estaduais.

Outras informações acerca da Pesquisa nas instâncias da UDESC podem ser acessadas na página da [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação](#).

2.5.4 Extensão

A UDESC concebe a extensão universitária como um processo cultural, artístico e científico, que promove, a partir da prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, socializando o conhecimento produzido. Em geral, as ações caracterizam-se pela investigação, diagnóstico e intervenção junto à comunidade, fundamentadas em valores éticos, buscando contribuir, desse modo, para a expansão da vivência cidadã.

Todos os Centros da UDESC, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), praticam ações de extensão. Esse panorama é mostrado no Quadro 22.

QUADRO 22 - Ações de extensão por Centro de Ensino no período 2010-2012

Centro	Ações de Extensão 2010	Participação em 2010	Ações de Extensão 2011	Participação em 2011	Ações de Extensão 2012	Participação em 2012
CEFID	78	17%	116	23,30%	49	16,39%
CEART	75	16%	92	18,50%	42	14,05%
CAV	69	15%	58	11,70%	50	16,72%
FAED	67	15%	57	11,50%	34	11,37%
CCT	56	12%	52	10,50%	44	14,72%
CEO	27	6%	29	5,80%	20	6,69%
ESAG	25	5%	27	5,50%	14	4,68%

CERES	21	5%	23	4,60%	13	4,35%
CEPLAN	17	4%	20	4,00%	9	3,01%
CEAD	15	3%	14	2,80%	10	3,34%
CEAVI	10	2%	9	1,80%	13	4,35%
CESFI	-	-	-	-	1	0,33%
TOTAL	460	100%	497	100%	299	100,00%

Fonte: PROEX (2012).

Os Centros que desenvolveram o maior número de ações de extensão em 2012 são, CAV, CEFID, CCT e CEART.

Em 2010 a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX) organizou, com sucesso, o [28º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul](#), o qual, pela segunda vez, foi sediado na UDESC, contando com aproximadamente 700 participantes (Quadro 23).

QUADRO 23 - Dados do SEURS 2010

DADOS DO EVENTO	PÚBLICO ATINGIDO
Número de credenciamentos no evento	699
Credenciamentos de inscrições individuais	Mais de 150
Camisetas distribuídas aos participantes	948
Pessoas presentes no jantar de confraternização	589

Fonte: PROEX (2011).

Salienta-se que o SEURS é organizado a cada ano por universidade distinta. A UDESC, por meio da PROEX, apoia a participação de acadêmicos para apresentação de seus trabalhos, conforme Quadro 24.

QUADRO 24 - Número de Trabalhos Apresentados no SEURS 2011-2012

Modalidade	2011	2012
Banner - convencional	5	-
Oficina	4	3
Comunicação oral	8	16
Vídeo relato	1	-
Mini Curso	-	1
Total	18	20

Fonte: PROEX (2012).

A UDESC também realiza anualmente Encontros de Extensão, contando com a participação dos acadêmicos e professores extensionistas de todos os Centros de Ensino.

Em 2011 ocorreram dois Encontros de Extensão: (i) 6º Encontro de Extensão, realizado nos dias 19 e 20 de maio, no Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville, quando foram apresentadas as ações de extensão realizadas em 2010; (ii) 7º Encontro de Extensão, realizado em 07 de novembro de 2011, no Centro de Artes (CEART), em Florianópolis, quando foram apresentadas as ações de extensão realizadas em 2011. Em 2011 também foram realizados dois Encontros de Extensão a fim de regularizar o calendário, ajustando a data dos Encontros para o mesmo ano em que são realizadas as ações. Em razão dessa excepcionalidade, no 7º Encontro de Extensão houve apenas apresentações na modalidade banner.

O 8º Encontro de Extensão aconteceu no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages, nos dias 8 e 9 de novembro de 2012, com o objetivo de divulgar as Ações de Extensão realizadas durante 2012, promovendo debates e oportunizando espaço para participação da comunidade catarinense.

O número de trabalhos apresentados nesses encontros de Extensão são exibidos no Quadro 25.

QUADRO 25 - Número de Trabalhos Apresentados no Encontro de Extensão 2010-2012

Modalidade	2010 5º Encontro	2011 6º Encontro	2011 7º Encontro	2012 8º Encontro
Banner - convencional	103	70	220	-
Oficina	18	21	-	39
Oral estendido	56	86	-	210
Vídeo-Relato	-	7	-	-
Total	177	184	220	249

Fonte: PROEX (2012).

Em 2011, a PROEX também participou da organização e coordenação do [5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária](#), sediado em Porto Alegre, RS, contando com a participação de 26 universidades de diversas regiões do país.

Quanto ao projeto Rondon, as operações organizadas pela UDESC, por meio por meio do [Núcleo Extensionista Rondon \(NER\)](#) da PROEX, têm como objetivo

desenvolver ações de extensão de acordo com as áreas de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho, a fim de contribuir com o desenvolvimento regional, atendendo servidores públicos, da saúde, educação, lideranças comunitárias, agricultores, pessoas da terceira idade, jovens, adolescentes e a comunidade em geral. Além disso, colabora com o exercício da formação profissional dos acadêmicos, reforçando a cidadania e aproximando os participantes da comunidade.

Informações sobre as operações do projeto Rondon em 2010-2012 estão dispostas no Quadro 26.

QUADRO 26 - Operações do Projeto Rondon com equipes da UDESC em 2010-2012

Ano	Operação	Cidades Beneficiadas	Equipe	Nº aproximado de Público Atingido
2010	Rondon Ministério da Defesa		8 acadêmicos e 2 professores	2.000
2010	Rondon UnB		6 acadêmicos e 2 professores	3.000
2010	Rondon MD – Operação Rei do Baião		2 equipes compostas por 16 acadêmicos e 4 professores	2.000
2010	Rondon SC: Operação Contestado	Municípios de Calmon e Matos Costa	20 acadêmicos e 4 professores	2.000
2011	Rondon SC: Operação Fronteira	Dionísio Cerqueira, Guarujá do Sul, Princesa, Anchieta, Palma Sola e São José do Cedro, Barracão (PR), Bom Jesus do Sul (PR), Bernardo Irigoyen (AR).	106 acadêmicos e 20 professores	8.000
2011	Rondon SC: Operação Caminho dos Tropeiros	Lages, Paineira, Bocaina do Sul, Palmeira, Otacílio Costa, São José do Cerrito, Ponte Alta, Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Anita Garibaldi e Correa Pinto e São Joaquim, Urubici, Bom Jardim da Serra, Urupema, Rio Rufino e Bom Retiro.	200 acadêmicos e 30 professores de diversas instituições: UDESC, UFCSPA, UnB, IFRS – Campus Sertão, Faculdade Projeção – DF, Faculdade Nossa Senhora de Fátima – DF, IFSC e UERR	15.000
2011	Rondon MD: Operação Curvelândia	Curvelândia (Mato grosso)	8 alunos e 2 professores	1.500
2012	Rondon UnB – Território da Cidadania	6 Cidades – Goiás	32 acadêmicos e 4 servidores	18.000
2012	Operação Serra & Mar	7 Cidades – SC: Urussanga, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Sangão,	150 acadêmicos e 25 servidores – UDESC, UFCSPA, UnB, UFFS.	12.300

		Santa Rosa do Sul, Praia Grande e Jacinto Machado		
--	--	---	--	--

OBS: As Operações são organizadas pelo Núcleo Extensionista Rondon da UDESC – NER/UDESC

Fonte: PROEX (2012).

A UDESC vem incrementando o investimento na extensão com oferecimento de bolsas para alunos extensionistas e disponibilização de recursos financeiros para aquisição de materiais e pagamento de pró-labores para o desenvolvimento de ações. O Quadro 27 apresenta esse panorama, por Centro de Ensino.

QUADRO 27 - Bolsas de extensão e recursos para projetos de extensão, por Centro, no período 2010-2012

Centros	2010		2011		2012	
	Nº de Bolsas	Recursos	Nº de Bolsas	Recursos	Nº de Bolsas	Recursos
FAED	32	77.750,00	30	80.667,40	37	90.290,64
CAV	33	77.594,42	36	62.683,90	36,5	74.207,23
CCT	41	78.217,00	37	79.403,16	29	73.270,88
CEAD	8	18.000,00	7	12.000,00	10	27.199,20
CEART	28	88.000,00	33	135.290,00	61	206.660,00
CEAVI	2	6.000,00	2	15.307,00	12	30.380,00
CEFID	42	100.750,00	42	115.852,33	43	110.481,72
CEO	10,5 ¹	22.341,30	13	40.340,01	16,5	50.248,00
CEPLAN	10	24.000,00	11	29.974,00	9	24.640,00
CERES	11	22.000,00	12	27.485,36	27	62.838,28
ESAG	10	27.900,00	17	43.737,45	17	43.168,00
CESFI	-	-	-	-	2	6.400,00
Total	227,50	542.552,72	240	642.740,61	300	799.783,95

¹Nota: É possível ter bolsa de 10 horas (meia bolsa)

Fonte: PROEX (2012).

O montante de recursos empregados e número de bolsas distribuídas por Centro é proporcional ao número de programas e projetos de extensão apresentados, por isso CEART, CEFID, FAED, CAV e CCT receberam mais recursos e bolsas.

Além dos recursos investidos em bolsas para discentes que atuam em ações de extensão, a UDESC investe desde 2010, em torno de 2 milhões anuais em bolsas de apoio discente, como parte da política institucional de atendimento ao estudante, como apontado nos Quadro 28.

QUADRO 28 - Bolsas de apoio discente e valores investidos, por centro – 2008-2012

Centro	2008		2009		2010		2011		2012	
	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)
CAV	63	129.900,00	58	147.900,00	56	201.960,00	56	271.530,00	45	198.420,00
FAED	29	89.100,00	41	121.200,00	42	136.397,00	25	101.676,00	27	114.144,00
ESAG	24	70.800,00	31	87.900,00	36	115.192,00	39	123.036,00	28	120.216,00
CEART	27	38.100,00	32	80.100,00	40	120.850,00	40	154.985,10	36	151.004,00
CEFID	46	142.800,00	54	144.300,00	55	189.436,00	45	173.304,00	37	162.624,00
CCT	95	306.300,00	93	253.500,00	98	342.767,32	97	400.883,56	87	349.089,78
CEPLAN	16	48.300,00	17	46.200,00	19	54.761,03	14	60.322,57	15	67.400,00
CEO	20	33.900,00	21	61.500,00	24	79.805,00	28	115.740,00	31	133.716,00
CEAVI	6	21.300,00	13	27.300,00	15	57.740,00	19	85.440,00	19	79.356,00
CERES	4	6.000,00	8	15.000,00	16	39.532,00	24	102.636,00	32	116.196,00
CEAD	34	87.300,00	34	85.500,00	33	99.480,00	21	82.500,00	19	70.344,00
CESFI	-	-	-	-	-	-	5	8.280,00	12	53.640,00
REITORIA	129	315.900,00	103	331.800,00	133	440.522,00	116	490.098,67	80	354,720
Total	493	1.289.700,00	505	1.402.200,00	567	1.878.442,35	529	2.170.431,90	468	1.970.869,78

(*) Número médio de bolsas de apoio discente por ano.

Fonte: PROEX (2012).

A UDESC, por meio da PROEX proporciona bolsas de estágios não obrigatórios a comunidade acadêmica interna e externa. Os investimentos nessa modalidade de bolsa, em 2012, são apresentados no Quadro 29.

QUADRO 29 - Estágios não obrigatórios Distribuição das bolsas de apoio discente em 2012

Estágios Não Obrigatórios		
Centros	Nº de Bolsas / Média mensal	Valor Anual (R\$)
CESFI	1	4.860,00
ESAG	3	16.651,48
CAV	16	104.564,00
CCT	10	63.354,21
CEART	6	38.890,00
REITORIA	15	229.023,69
TOTAL	51	457.343,38

Fonte: PROEX (2012).

Acerca da extensão universitária, destaca-se ainda as ações do Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento em Gestão de Risco para Emergências e Desastres e a divulgação das ações de extensão, por meio da Revista UDESC em Ação.

Quanto a atuação na área cultural, ressalta-se que a UDESC reconhece a importância da cultura, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica para o desenvolvimento humano, e compreende a necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais desenvolvidas na comunidade. Nessa linha, são desenvolvidos Eventos diversos e ações de fortalecimento da marca UDESC na comunidade.

Outras informações acerca das políticas e ações de Extensão, nas instâncias da UDESC, podem ser acessadas no sitio da [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#).

2.5.5 Educação a distância

A UDESC conta com um Centro de Educação a Distância, que oferece atualmente o Curso de Pedagogia.

O Curso de Pedagogia na modalidade à distância, foi aprovado pela [Resolução nº 018/97 – CONSUNI](#) e oferecia as habilitações “Séries Iniciais, Educação Infantil e Gestão Educacional”. Em 2009 o Projeto Pedagógico do Curso passou por reformulação/atualização em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia ([Resolução CNE/CP 1/2006](#)) e às políticas institucionais, sendo aprovado pela [Resolução nº 027/2009 – CONSUNI](#). Essa reformulação/atualização eliminou as habilitações, objetivando proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase no uso das tecnologias da informação e da comunicação, numa perspectiva crítico-social para subsidiar atuações transformadoras com vistas à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.

O Curso é oferecido pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), via Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Os Polos de Apoio Presenciais da Universidade Aberta do Brasil e da UDESC estão localizados nos seguintes municípios: Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Itapema, Otacílio Costa, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Palmitos, Pouso Redondo, Rio do Sul, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão.

O Quadro 30 apresenta um panorama do Curso, desde a sua implantação.

QUADRO 30 - Curso de Pedagogia a Distância

Curso	Nº de Turmas	Nº de alunos por turma	Turnos de funcionamento
Pedagogia a Distância – Habilitação em Séries Iniciais, Educação Infantil e Gestão Educacional	10	Em média 30 alunos	Matutino, Vespertino e Noturno
Pedagogia a Distância	135	40	Matutino, Vespertino e Noturno

O Curso tem a duração mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 7 (sete) anos, com uma carga horária total de 3.204 (três mil duzentos e quatro) horas, que correspondem a 178 créditos, incluídas 270 horas de Atividades Complementares. Para fins de registro acadêmico, o Curso de Pedagogia a Distância é oferecido em regime de créditos, com carga total de 178 créditos, considerando a hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, num total de 18 semanas por semestre. Cada crédito é equivalente a 18 horas.

Os estudos são na modalidade a distância e preveem atividades presenciais e a distância, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, expressas nos Planos de Ensino das disciplinas.

Quanto às atividades práticas e de estágios, ressalta-se que estas são desenvolvidas por meio das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, prioritariamente na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A articulação entre a teoria e a prática pedagógica também se dá ao longo de todo o curso, por meio de atividades previstas nos planos de ensino das disciplinas, com carga horária prevista para Prática como Componente Curricular. Além disso, os alunos realizam uma investigação preliminar sobre o contexto educacional, para verificar a possibilidade de uma proposta/projeto de intervenção pedagógica/estágio propriamente dito, que resulta no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Essa investigação preliminar, bem como a proposta/projeto, são desenvolvidos nas disciplinas de Metodologia para Iniciação à Prática da Pesquisa e da Extensão I, II e III, devendo ser articulados com o Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV.

Os materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento do Curso compõem-se de: material impresso, em CD-ROM e também material disponível on-line, como: cadernos pedagógicos e guias de estudo; vídeos pedagógicos; teleconferências realizadas e gravadas para posterior análise e discussão. Além disso, de modo a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem, são utilizados os acervos da Biblioteca Central, bem como das bibliotecas dos Polos de Apoio Presenciais, além de programas específicos transmitidos via TV Cultura e Rádio UDESC. Para o

armazenamento da grande massa documental do CEAD, como cadernos pedagógicos e materiais em geral, foram adquiridos dois containers.

Como a maior parte da carga horária do Curso é realizada a distância, ou seja, os estudos são realizados fora das salas de aula convencionais, são oferecidos ferramentas e suportes pedagógicos diversos, conforme for o caso: Plantão Pedagógico, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Telefone, Fax, Tutoria Virtual e Correio Eletrônico.

Os demais Centros da UDESC utilizam as salas do sistema *Moodle*, que é um [software livre](#), de apoio à [aprendizagem](#), executado num [ambiente virtual](#), que na UDESC é gerenciado pelo CEAD, para ministrar disciplinas a distância na graduação e na pós-graduação. A ferramenta também é utilizada para ações de Pesquisa e extensão.

2.5.6 Educação Continuada

Entre as ações de educação continuada realizadas na UDESC, três merecem ser destacadas por sua relevância: (i) CEAD/UAB – ensino a distância; (ii) [ENA Brasil](#) – ensino presencial para a formação de gestores públicos; e (iii) [ESAG Sênior](#) – educação continuada para a sociedade, mais especificamente para a recolocação profissional de pessoas com idade acima de 45 anos.

O programa desenvolvido pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública. Outro objetivo do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior à distância.

Em consonância com os objetivos do programa da UAB, a UDESC, por meio do Centro de Ensino a Distância (CEAD), celebrou um convênio de prestação de

serviço para oferecer o curso de Pedagogia a Distância para o Estado de Santa Catarina.

A segunda ação destacada é a participação da UDESC na Fundação Escola de Governo, ou seja, [ENA Brasil](#), que foi criada pelo Governo de Santa Catarina em junho de 2009, em convênio com a École Nationale d'Administration (l'ENA), da França, com o objetivo de: formar gestores públicos comprometidos com altos padrões de eficiência da administração pública, por meio da educação continuada, da prestação de serviços e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais.

A metodologia é repassada pela l'ENA – França, sob a supervisão e garantia acadêmica da ESAG, portanto, trata-se de mais uma ação de Educação Continuada que conta com a qualidade da UDESC.

A ESAG Sênior é um Programa de Extensão que tem como pilar fundamental a inserção de pessoas acima de 45 anos de idade no mercado de trabalho, e a utilização de conhecimentos administrativos em prol do voluntariado, por meio de um Curso de Formação em Administração. Trata-se de uma ação totalmente gratuita e com duração de um ano. A ESAG Sênior explicita sua relevância por meio de sua missão que é “Contribuir para a reorientação de pessoas interessadas no autoconhecimento e autodesenvolvimento, auxiliando-as e encaminhando-as em suas re-escolhas pessoais e profissionais, viabilizando assim, o aumento do bem-estar geral da sociedade catarinense”.

Outras ações de Educação Continuada realizadas pela UDESC já foram apresentadas nas seções que tratam da Pós-Graduação e da Extensão.

2.6 Responsabilidade Social da Instituição

A estrutura *multicampi* da UDESC, que abrange as regiões da Capital, Norte, Sul, o Planalto Serrano e o Oeste do Estado, proporciona a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de todo o estado de Santa Catarina. Cada Campus respeita as vocações da região promovendo, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a

democratização do conhecimento, ao mesmo tempo em que cumpre com sua responsabilidade social como instituição pública, gratuita e de qualidade, cujas ações são relatadas com mais detalhes no documento do [Balanço Social](#) da UDESC.

A credibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UDESC geram parcerias com instituições públicas e privadas. Essa parceria é firmada por meio de [Convênios e Contratos](#) entre a Universidade e as Instituições para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios. Quanto aos Convênios para a realização de estágios, cada Centro tem autonomia para estabelecer relações de parceria com os setores públicos e privados e, por consequência, com o mercado de trabalho, conforme mostram os links a seguir: [CAV](#), [CCT](#), [CEAD](#), [CEART](#), [CEAVI](#), [CEFID](#), [CEPLAN](#), [CERES](#), [ESAG](#), [FAED](#).

Todavia, os convênios são objeto de apreciação por parte das Pró-Reitorias afins. Os estágios seguem as normativas nacionais regulamentadas pela [Lei nº11.788](#), de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

No que tange a preservação do meio ambiente, o [Programa de Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental \(MPPT\)](#) da UDESC está elaborando um projeto de sustentabilidade ambiental a ser desenvolvido pela Reitoria e todos os Centros de Ensino. Até o momento as ações em prol do meio ambiente, como coleta seletiva de lixo, reciclagem, conscientização dos servidores quanto à questão ambiental, são iniciativas isoladas dos Centros e não de uma política institucional.

A Política de Cultura da UDESC reconhece a importância da cultura, nas dimensões simbólica, cidadã e econômica para o desenvolvimento humano, e compreende a

necessidade de articular um espaço aberto e plural às manifestações culturais desenvolvidas na comunidade. Nessa linha, são desenvolvidos [Eventos](#) diversos e ações de fortalecimento da marca UDESC na sociedade. Destaca-se alguns na sequência.

O [Concurso de Fotografia](#), promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX), anualmente, de 2008 a 2012. Em 2010 o Concurso teve o objetivo de celebrar os 45 anos da UDESC, integrando a produção artística da comunidade residente em Santa Catarina, bem como de acadêmicos, ex-alunos e servidores da UDESC. As fotografias concorrentes tiveram como tema: “Saber e Compartilhar”. A entrega da premiação aconteceu no Festival “[Floripa na Foto](#)” e as 30 fotografias premiadas foram expostas no [BADESC](#).

O [Edital UDESC de Estímulo à Cultura](#), por sua vez, foi destinado a estimular a produção, a circulação, a preservação e a difusão cultural de ações coordenadas por professores efetivos da UDESC. Constituiu-se de apoio financeiro de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), advindo do Fundo Cultural, contemplando ações conforme os eixos temáticos, áreas de concentração e segmentos apresentados no Quadro 31.

QUADRO 31 - Eixos temáticos, áreas de concentração e segmentos contemplados pelo Edital UDESC de Estímulo à Cultura

Eixos	Áreas de Concentração	Segmentos
Produção Simbólica e Diversidade Cultural	Artes Cênicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Circulação 2. Montagem 3. Evento 4. Documentação
	Artes Visuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina de Criação 2. Evento 3. Exposição 4. Documentação
	Música	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina 2. Evento 3. Circulação 4. Registro 5. Documentação
	Literatura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicações de livros e revistas 2. Oficina de criação 3. Mídia Eletrônica 4. Eventos

Cultura e Economia Criativa	Cultura Material (Artefatos e Novas Tecnologias)	1. Evento 2. Oficina de criação 3. Geração de renda 4. Documentação
-----------------------------	--	--

Fonte: PROEX (2011).

A Coordenação de Cultura junto com comissão de técnicos da UDESC confeccionou processo de licitação e acompanhou o trâmite de produção de [Vídeo Institucional](#) que relata o compromisso da UDESC com o povo catarinense e a excelência de seus cursos de graduação, pós-graduação, bem como as atividades de cultura e extensão.

Quanto às parcerias, destaca-se o [Programa Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão](#), desenvolvido pelo Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação e a Biblioteca universitária, no período 2008-2010. A PROEX, por meio do Protocolo de Intenções realizado entre a UDESC e a Fundação Catarinense de Cultura (FCC), em 2008, acompanhou e mediu todas as tratativas para concretização das ações propostas. Os projetos desenvolvidos pelo Programa foram:

1. Projeto Gestão da Biblioteca Pública de Santa Catarina: planejamento, organização, liderança, controle e avaliação;
2. Projeto Busca e uso da informação por usuários da Biblioteca Pública de Santa Catarina;
3. Projeto Preservar para não recuperar;
4. Projeto Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC: organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação;
5. Projeto Cultura na Biblioteca: leituras, contos e fantasias;
6. Projeto Gestão do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Santa Catarina: diagnóstico da situação das bibliotecas públicas de Santa Catarina.

Também foi firmado Acordo de Cooperação entre a [Associação dos Arte-Educadores do estado de Santa Catarina \(AAESC\)](#) e a UDESC com o objetivo de realizar eventos relacionados à arte e/ou a educação, como: mostras e festivais de audiovisual; debates e palestras sobre arte e/ou educação; apresentações artísticas;

exposições de fotógrafos e artistas plásticos catarinenses e nacionais; cursos, oficinas e workshops de atualização de artistas e de professores; ações educativas de inclusão social e cultural.

Acordo de Cooperação entre a [Sociedade Cultura Artística \(SCAR\)](#), de Jaraguá do Sul e a UDESC, assinado em 2010, resultou na realização de diversas [ações culturais](#), como: [10º Festival de Teatro de Formas Animadas de Jaraguá do Sul](#); [6º Seminário de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas](#); e publicação da [Móin-Móin](#), Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. A parceria entre SCAR e UDESC objetiva: efetivar o papel da Universidade Pública do Estado de Santa Catarina para garantir o acesso aos bens culturais; contribuir para a dinamização dos equipamentos culturais construídos com recursos públicos facilitando o acesso da população aos teatros e galerias de arte; e integrar um conjunto de ações culturais importantes para a cidade de Jaraguá do Sul e região bem como para a formação acadêmica e profissional de estudantes da UDESC.

A UDESC firmou também um Acordo de Cooperação com a [Associação Cultural PANVISION](#), com o objetivo de realizar e/ou apoiar eventos artísticos e culturais relacionados às artes cinematográficas e/ou a educação como: mostras e festivais de audiovisual; debates e palestras sobre audiovisual, arte e/ou educação; apresentações artísticas; exibições de obras cinematográficas catarinenses, nacionais e internacionais; cursos, oficinas e workshops de atualização de artistas e de professores; ações educativas de inclusão social e cultural; apoio ao [Florianópolis Audiovisual Mercosul \(FAM\)](#). Ao apoiar o FAM a UDESC colabora com a política de ampliação dos espaços públicos para a apropriação da cultura diversificada do Brasil e do MERCOSUL, difundida através do audiovisual, além de dar a contrapartida social de aproximar alunos de escolas públicas, jovens e adultos frequentadores de CEJAS e a comunidade em geral às artes.

A UDESC, em 2010, colaborou com o transporte de cerca de 3 mil estudantes da rede pública da Grande Florianópolis e apoiou com aproximadamente 20 mil reais. Inovou participando da Ação Educativa, com o apoio da Coordenação do [Núcleo Pedagógico de Educação e Arte \(NUPEART\)](#) do CEART, que selecionou e orientou acadêmicos monitores que realizaram atividades pedagógicas com os alunos da

rede pública que, além de ter acesso ao cinema, puderam expressar seus sentimentos em relação aos filmes e participar da votação da Mostra Infanto-Juvenil (competitiva). Como evento que antecedeu o Festival, aconteceu no CEART e na FAED o [PRÉ-FAM](#) direcionado aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

Ainda em relação às realizações culturais, a UDESC participou, em 2010, da organização do [Seminário de Cultura de Santa Catarina: Orientações e Diretrizes para o Desenvolvimento Cultural do Estado](#), auxiliando na definição do tema, na confecção de uma cartilha e criação da identidade visual, cartaz e folder do evento, que contou com o apoio do Ministério da Cultura, da Frente Parlamentar Catarinense em Defesa da Cultura, do [Centro de Artes da UDESC \(CEART\)](#), entre outras entidades. Esse [evento](#) teve o objetivo de integrar a sociedade civil nos processos de elaboração de políticas públicas sociais e culturais, expondo as propostas que estão sendo realizadas para implementar e enriquecer as ações participativas da população e também organizar representantes do Estado de Santa Catarina para a criação de um Fórum Estadual de Cultura, junto à criação de uma rede cultural com Universidades, Associações e os Pontos de Cultura.

A equipe da Coordenadoria de Cultura da UDESC tem participado de reuniões do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) para definir uma base de dados culturais que estará disponível na Internet. O sistema será alimentado por informações produzidas pelos gestores da Cultura nos governos federal, estadual e municipal e também pela sociedade civil, por instituições culturais públicas, privadas e de interesse público.

Acordo de Cooperação entre a UFSC e a UDESC, com o objetivo de realizar eventos artísticos e culturais, deu origem à [Semana Ousada de Artes \(SOA\)](#), realizada em parceria UFSC & UDESC, que se consolidou como um dos eventos culturais mais importantes da UDESC, e que tem proporcionado parcerias com inúmeras instituições, como: Fundação Catarinense de Cultura (FCC); Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC); Associação Cultural Panvison (FAM); Universidades do Sul de Santa Catarina (UNISUL); Revista Naípe; Harmônica Arte e Entretenimento; Fundação Cultural de Chapecó; SESC Chapecó; Museu Vitor

Meirelles; Inventário Empresa Júnior de Design e Moda; Núcleo de Comunicação do CEART; Rádio UDESC FM; Museu da Escola Catarinense.

Na terceira edição da SOA, que aconteceu em 2010, por exemplo, foram realizadas as seguintes [ações](#): oficinas de artes de linguagens e conteúdos inovadores; shows musicais de artistas vinculados as comunidades da UFSC e da UDESC; mostra de cinema e audiovisual; ciclo de debates sobre as estéticas contemporâneas; espetáculos de música, teatro e dança; performances e apresentação de cultura popular ao ar livre e em espaços culturais da UFSC e da UDESC; exposições de artistas plásticos catarinenses e nacionais; exposições e desfile de moda; exposições de design gráfico e industrial voltados para uma linguagem inovadora; ação social de arrecadação de materiais de higiene pessoal, alimentos ou outros para instituições públicas beneficentes de Florianópolis e região.

A [ação social](#) beneficiou o [Lar Anjo Querido](#) – Biguaçu, Lar do Idoso Osvaldo Alípio Silva – Biguaçu, e a Casa Santa Maria dos Anjos – Palhoça, com 429,8 quilos de alimentos arrecadados, entre os quais: arroz, farinha de trigo, macarrão, açúcar, farinha de milho, feijão, óleo, farinha de mandioca, sal, lentilha e leite

Além da ação social, aconteceram também [ações educativas](#) vinculadas aos cursos de Artes Visuais e Artes Cênicas, na Biblioteca Pública de Santa Catarina BPSC e na própria UDESC. Para participar dessa ação foram selecionadas algumas escolas das redes públicas municipal e estadual de Florianópolis, cujos alunos, por meio de transporte locado pela UDESC, visitaram a BPSC, os ateliês do curso de Artes Visuais e assistiram a apresentação de peças teatrais no prédio de Artes Cênicas da UDESC. Os participantes iniciaram o percurso guiados por um monitor que facilitou a apreensão das diversas linguagens artísticas apresentadas nesses espaços. Além disso, na BPSC os estudantes tiveram a oportunidade de apreciar apresentações teatrais, musicais, mostra de curta-metragem do FAM, exposição e a confecção de obra de arte.

A UDESC também tem apoiado ações culturais promovidas por outras instituições, e/ou por professores e alunos, com a finalidade de valorizar as produções artísticas e os projetos da Universidade. A seguir são relacionados alguns desses projetos:

- [Brasil Musical](#): espetáculo que trouxe a Florianópolis o Grupo “[Gogó à Brasileira](#)”. Depois de 10 anos de atuação com um elenco de 25 cantores, o grupo firmou-se no cenário artístico da cidade de Curitiba e conquistou o respeito e a simpatia do público. É o terceiro grupo ligado à trajetória do maestro [Anderson Nascimento](#), atual maestro do Coral do CCT, que já trabalhou com o “[Vocal Brasileirão](#)” e o “[Vocal Cobras e Lagartos](#)”. Sem fins lucrativos, o grupo se mantém com a ajuda mensal dos seus integrantes e da colaboração de algumas entidades que cedem seus espaços para os ensaios.

- [Escola Livre de Artes e Ofícios](#): projeto de iniciativa da Direção de Extensão do CEART, tem o objetivo de integrar o saber acadêmico e o saber popular e ampliar o acesso da população às políticas públicas, para o desenvolvimento de aptidões humanas, com vistas a uma vida produtiva e social, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais.

- [Congresso de Iniciação Científica](#): teve o objetivo de proporcionar aos bolsistas de Iniciação Científica e demais pesquisadores da UDESC a oportunidade de expor e discutir seus trabalhos, como parte do projeto de pesquisa, por meio de comunicação oral ou painel expositivo e, ao mesmo tempo, reunir bolsistas, orientadores, pesquisadores e órgãos financiadores envolvidos com as atividades de pesquisa, para um maior intercâmbio de informações e experiências.

A UDESC, em 2010, também firmou parceria com o [Instituto Estadual de Educação](#), em Florianópolis, para realização de projeto de incentivo ao esporte por meio da modalidade de [ginástica rítmica](#), tendo um público total atingido de 150 pessoas. (projeto de extensão [Núcleo de Estudos da Ginástica](#))

Quanto aos espaços culturais mantidos pela UDESC, destaca-se o [Museu da Escola Catarinense](#), que é uma instituição preocupada em fortalecer os vínculos com a comunidade ao abrir suas portas para visitação e para o desenvolvimento de vários projetos. Para tanto, o Museu se empenha para ser um órgão atuante na Universidade e na sociedade, preservando a história da educação catarinense, instigado pelas ideias da Nova Museologia, se abrindo para a Comunidade por meio dos diversos eventos que promove, em nível cultural e educacional, e que têm atraído público numeroso e repercussão midiática.

Assim, a UDESC compreende a importância de suas ações para a sociedade catarinense e busca retribuir o investimento feito na Instituição integrando a sociedade ao cotidiano institucional.

2.7 Comunicação com a Sociedade

A Secretaria de Comunicação da UDESC tem a missão de divulgar as ações da Universidade na mídia, como jornais, emissoras de rádios e TVs. Divulga fatos como a criação de novos cursos, apresentação de projetos de pesquisa em congressos nacionais e internacionais, programas de cunho social, lançamento de livros, peças teatrais, projetos de extensão, vestibular, cursos de pós-graduação, moda, convênios com outras instituições, intercâmbio de alunos, além de outros temas relacionados à instituição.

A assessoria de Comunicação Social da UDESC disponibiliza *releases* e *clippings* para comunicar notícias e informações que precisam chegar até a comunidade interna e externa. No Quadro 32 são apresentados alguns dados quantitativos.

QUADRO 32 - Releases e clippings divulgados pela Assessoria de Comunicação Social da UDESC – 2008-2011

2008		2009		2010		2011	
Releases	Clippings	Releases	Clippings	Releases	Clippings	Releases	Clippings
155	678	654	343	705	216	2.400	118

Fonte: SECOM (2011).

Entre 2008 e 2011, a assessoria produziu aproximadamente 3.914 releases sobre informações da UDESC, todos disponíveis no portal da Universidade e sendo que a maioria deles foi reproduzida em outros meios. Em média 50% desse material também é veiculado em jornais, especialmente nas páginas, Geral e Variedades. Todavia, apesar do esforço da SECOM, a UDESC ainda não consegue divulgar todos os seus méritos. Para sanar esta carência identificou-se a necessidade de investir em pessoal qualificado. Nessa linha, em concurso público recente foram

aprovados e contratados mais seis jornalistas que atuam na Reitoria e nos Centros de Ensino.

A Secretaria de Comunicação também realiza cobertura jornalística dos eventos promovidos pela Reitoria e pelos Centros de Ensino, e auxilia repórteres de jornais e TV na obtenção de informações sobre assuntos diversos da universidade, principalmente por meio de entrevistas.

As emissoras de Rádio Educativa UDESC estão presentes em Florianópolis, Joinville e Lages. Suas programações são compostas basicamente por música popular brasileira e conteúdo educacional.

Na sequência são listadas mais algumas realizações da Rádio UDESC em 2010 e 2011:

- a) Divulgação da rádio na mídia impressa em jornal de veiculação estadual.
- b) Divulgação da rádio UDESC FM para todo o país por meio das rádios públicas integrantes da ARPUB, Associação das Rádios Públicas do Brasil, ao participar da Feira Música Brasil 2010, em Belo Horizonte.
- c) O Projeto de [Extensão Audiodesigners Rádio UDESC FM](#), recebeu os equipamentos solicitados para viabilizar e com eles montou uma estação de trabalho no espaço físico da Rádio UDESC FM para o início da digitalização de discos de vinil. Muitos vinis são raros no mercado. O Projeto de Extensão, iniciado em 2009 ainda não foi concluído.
- d) Em 2010 a [Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), realizou *backup*, com o equipamento *storage* em todo o acervo musical.
- e) Aprimoramento do *Manual Técnico, de Locução e Programação da Rádio UDESC FM de Florianópolis* para orientar a *Equipe da Música*, os programadores e locutores da emissora sobre os procedimentos técnicos a serem adotados e padronizar condutas.

Após quatro anos de trabalho e constantes reuniões para definir procedimentos e padrões para a Equipe da Música, conseguiu-se definir o Perfil musical da UDESC FM, uma rádio Educativa, e assim tornar a programação mais familiar aos ouvintes (criar o hábito e o gosto) também pelos gêneros musicais menos conhecidos, que não tocam nas rádios comerciais. Incluiu-se aí a música instrumental e a produção

musical independente e a cena local de produção independente, um diferencial que qualifica e distingue a Rádio UDESC das demais (Som da Ilha).

No século XXI não existe comunicação sem a intervenção da Tecnologia da Informação, que na UDESC é gerenciada pela Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (SETIC). Entre os principais projetos que estão sendo desenvolvidos cabe destacar a atualização dos *sites* de todos os Centros de acordo com um padrão estabelecido, a implantação de um novo e-mail institucional, denominado “Expresso”, que conta com recursos superiores ao antigo webmail, inclusive no que diz respeito a comunicados com os servidores da UDESC.

A UDESC também está presente nas redes sociais *Twitter*, *Orkut* e *Facebook*, o que aproxima a instituição de seu público interno e externo.

Para atender seu público interno a UDESC conta com um Portal Corporativo – Intranet, no qual os servidores encontram disponíveis todos os serviços e sistemas necessários para a efetivação das atividades administrativas e acadêmicas, além de legislação, jurisprudências, serviços e notícias.

O Portal da UDESC dispõe de todos os documentos legais e normas regimentais que compõem a base legal da Instituição, além de informações institucionais que garantem a [Transparência da Gestão](#). São publicados os Relatórios de Gestão, Balanço Social, demonstrativos e relatórios contábeis. Estão disponíveis também na página da [Secretaria dos Conselhos Superiores \(SECON\)](#) todas as resoluções aprovadas nos Conselhos e que refletem as principais ações desenvolvidas durante os últimos anos.

2.8 Políticas de Pessoal

As ações de Política de Pessoal estão fundamentadas no Plano de Carreira da UDESC. O Plano de Carreiras foi formalizado por meio da Lei Complementar nº 345, de 07 de abril de 2006, alterada pelas Leis Complementares nº 396/2007 e 397/2007. Trata-se de uma conquista da Instituição que oferece a seus servidores

transparência na progressão na carreira, além de servir como um mecanismo de atração e retenção de talentos.

Recentemente foi criada uma Comissão Especial de Ajustes do Plano de Carreira que discutiu junto à comunidade acadêmica o Plano de Carreira da UDESC, o que gerou modificações em seu conteúdo. A nova versão do Plano de Carreira foi aprovada pelos Conselhos Superiores da Instituição e aguarda aprovação do Governador e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Pela finalidade da UDESC de ser multiplicadora de conhecimento, a estrutura de pessoal torna-se estratégica para a manutenção da qualidade do serviço prestado à comunidade catarinense. Nessa perspectiva, e devido à expansão ocorrida nos últimos anos, a UDESC procura, sempre que necessário, ampliar o seu capital humano. Nessa linha, diversos concursos públicos foram realizados para a contratação de novos professores e técnicos universitários.

O Quadro 33 apresenta o número de servidores da UDESC, abarcando o período 2008-2012.

QUADRO 33 - Número de Servidores da UDESC – 2008-2012

Cargo	Dez./2008	Dez./2009	Dez./2010	Dez.2011	Dez.2012
Professor Universitário efetivo	597	620	695	767	813
Professor Substituto	382	431	284	377	360
Professor Visitante	2	1	3	3	3
Total de Professores	981	1.052	982	1.147	1.176
Téc. Univ. Desenvolvimento	168	167	224	234	235
Téc. Univ. Suporte	151	145	249	303	298
Téc. Univ. Execução	85	86	133	193	198
Téc. Univ. Serviço	59	60	56	51	50
Adv. Fundacional	-	-	8	7	8
Total de Técnicos Universitários	463	458	670	788	789
Total	1.444	1.510	1.652	1.935	1965

Fonte: CRH (2012).

Como estratégia para retenção e valorização do corpo docente e investimento na qualidade de ensino, o Plano de Carreira privilegia os professores que se dedicam integralmente à UDESC, conforme [Resolução nº 024/2009 CONSUNI](#), de

18/06/2009. Dentre os 813 professores efetivos, em 2012, 494 dedicavam-se integralmente à UDESC e percebiam Gratificação de Dedicção Integral. O Quadro 34 apresenta os dados referentes ao total de professores efetivos com e sem GDI, por Centro, no período 2008-2012.

O panorama dos técnicos universitários é apresentado, por Centro e Reitoria, no Quadro 35. Em relação à distribuição dos servidores técnicos universitários nos Centros da UDESC e Reitoria, verifica-se que a Reitoria, a ESAG e o CEART são as unidades que possuem o maior número de Técnicos Universitários de Desenvolvimento, cuja exigência para ingresso é o ensino superior completo.

Considerando que o cargo de Técnico Universitário de Serviços está em extinção e a contratação de advogados funcionais está estável, verifica-se um incremento de 23,28% no número de técnicos universitários no período 2010-2012. Efetivamente, houve um aumento de:

- 9,81% de técnicos universitários de desenvolvimento;
- 30,13% de técnicos universitários de Suporte;
- 48,87% de técnicos universitários de Execução.

Alinhada a diretriz organizacional de oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição, são aprovados bianualmente programas de capacitação para o corpo docente e para os técnicos universitários. Trata-se do [Plano Institucional de Qualificação Docente \(PIQD\)](#), e o do [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#), dos Técnicos Universitários.

O PIQD é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação do corpo docente da UDESC, por Centro e Departamento, observando as áreas prioritárias para titulação acadêmica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O plano de qualificação docente é elaborado a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Docente (PQD), formuladas e devidamente aprovadas pelos respectivos Departamentos, Conselhos de Centro, e Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação.

A UDESC tem investido significativamente na titulação de seu corpo docente, como indicam os números apresentados no Quadro 36.

QUADRO 34 - Professores Efetivos com e sem GDI, por Centro – 2008-2012

Centro	Professores com GDI					Professores sem GDI					Professores Efetivos				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
CAV	80	73	69	74	84	14	17	27	37	24	94	90	96	111	108
ESAG	7	10	20	27	27	47	53	48	44	44	54	63	68	71	71
FAED	49	54	50	55	57	20	14	21	27	23	69	68	71	82	80
CCT	99	100	105	112	125	66	63	65	78	71	165	163	170	190	196
CEART	63	62	72	74	79	28	32	22	25	19	91	94	94	99	98
CEFID	39	40	37	42	48	22	22	21	25	19	61	62	58	67	67
CEAD	4	4	8	7	7	3	7	9	11	10	7	11	17	18	17
CEAVI	3	3	3	2	5	-	7	18	26	24	3	10	21	28	29
CEO	15	15	17	17	19	9	13	21	33	36	24	28	38	50	55
CEPLAN	11	10	8	18	18	16	15	22	12	16	27	25	30	30	34
CERES	1	-	3	5	6	1	4	8	13	21	2	4	11	18	27
CESFI	-	-	-	2	4	-	-	-	1	5	-	-	-	3	9
REITORIA	-	-	12	-	15	-	-	9	-	7	-	-	21	-	22
TOTAL	371	371	404	435	494	226	247	291	332	319	597	618	695	767	813

Fonte: CRH (2012).

QUADRO 35 - Número de Técnicos Universitários, por Centro e Reitoria, em 2010 e 2012

Centro	Téc. Universitário de Desenvolvimento			Téc. Universitário de Suporte			Téc. Universitário de Execução			Téc. Universitário de Serviço			Advogado Funcional			TOTAL		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Reitoria	101	98	101	58	61	58	37	46	53	6	4	5	6	5	7	208	214	224
CAV	17	18	18	40	46	47	20	24	23	18	17	17	0	1	0	95	106	105
ESAG	8	21	22	10	15	15	4	6	5	1	1	1	0	0	0	23	43	43
FAED	12	13	13	18	19	19	11	12	12	4	4	4	0	0	0	45	48	48
CCT	17	19	19	35	50	50	20	23	22	12	11	9	1	1	1	85	104	101
CEART	19	24	23	16	17	18	10	17	17	5	5	5	0	0	0	50	63	63
CEFID	20	19	20	21	25	22	13	20	22	7	6	6	0	0	0	61	70	70
CEAD	9	10	8	6	16	15	5	12	12	1	1	1	0	0	0	21	39	36

CEAVI	3	3	2	9	1	11	3	7	7	0	0	0	0	0	0	15	11	20
CEO	3	3	3	6	17	16	3	5	5	1	1	1	1	0	0	14	26	25
CEPLAN	2	2	2	2	16	16	4	11	10	1	1	1	0	0	0	9	30	29
CERES	3	3	3	8	9	10	3	8	8	0	0	0	0	0	0	14	20	21
CESFI	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Total	214	234	235	229	293	298	133	193	198	56	51	50	8	7	8	640	778	789

Fonte: CRH (2012)

QUADRO 36 - Titulação dos Professores efetivos, por Centro – 2008-2012

CENTRO	GRADUAÇÃO				ESPECIALIZAÇÃO				MESTRADO				DOUTORADO				PÓS-DOUTORADO				TOTAL			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
CEART	1	1	1	1	8	8	8	8	29	30	31	31	52	56	55	58	4	4	4	4	94	99	99	98
CAV	0	0	1	1	4	4	2	2	9	11	13	19	66	71	80	85	11	12	15	15	90	98	111	107
ESAG	1	1	0	0	0	0	0	0	27	32	32	35	32	35	36	37	3	3	3	3	63	71	71	72
FAED	0	0	0	0	4	4	4	4	14	17	17	17	49	52	59	60	1	1	2	2	68	74	82	81
CCT	1	1	1	1	11	12	10	10	52	53	60	63	82	91	98	109	17	18	21	21	163	175	190	183
CEFID	0	0	0	0	6	6	6	6	19	19	19	19	34	34	38	39	3	3	4	4	62	62	67	64
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	12	21	27	30	15	13	19	25	1	2	4	4	28	36	50	55
CEAD	0	0	0	0	1	1	1	1	3	8	9	9	7	7	8	8	0	0	0	0	11	16	18	18
CEAVI	0	0	0	0	1	1	2	2	7	17	23	26	2	2	3	3	0	0	0	0	10	20	28	31
CERES	0	0	0	0	2	3	2	2	0	6	13	18	2	2	3	6	0	0	0	0	4	11	18	26
CEPLAN	0	0	0	0	1	1	1	1	13	20	20	26	10	11	9	10	1	1	0	0	25	33	30	37
CESFI	-	-	-*	0	-	-	-*	0	-	-	-*	2	-	-	-*	6	-	-	-*	0	-	-	-*	8
TOTAL	3	3	3	3	38	40	36	36	185	234	264	295	351	374	408	446	41	44	53	53	618	695	764	780
%	0,49	0,43	0,40	0,38	6,15	5,76	5,30	4,62	29,94	33,67	34,50	37,82	56,80	53,81	53,40	57,2	6,63	6,33	6,90	6,90	100	100	100	100

*Centro novo. Dado não informado.

Fonte: PROEN (2012)

Os Centros de Ensino mais recentes, como o [CERES](#) e o [CEAVI](#), que ainda estão formando seu corpo docente efetivo, apresentaram, respectivamente, índice de 23,07% e 9,68% de doutores em 2012. Trata-se de uma situação provisória que tende a ser alterada conforme sejam concretizados Concursos Públicos para o preenchimento das vagas ainda ocupadas por professores substitutos e com o retorno de professores em capacitação, cursando doutorado. Ademais, outra questão foi identificada pelos Centros localizados no Interior do Estado: a dificuldade de retenção de doutores em cidades do interior. Frequentemente tem ocorrido de em Concursos Públicos nenhum doutor se inscrever, ou, quando é efetivada a contratação, em curto período, o professor recém-contratado pede exoneração para assumir cargos em outras instituições localizadas próximas aos grandes Centros.

O Quadro 37 apresenta o número de professores substitutos e visitantes, por Centro, no período 2010-2012.

QUADRO 37 - Professores substitutos e visitantes, por Centro, no período 2010-2012

Centro	2010/1		2010/2		2011/1		2011/2		2012/1		2012/2	
	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.	Subst.	Visit.
CAV	30	-	37	-	48	0	46	0	38	-	43	-
ESAG	8	-	8	-	18	1	20	0	23	-	14	-
FAED	17	1	18	1	22	1	29	1	28	1	25	1
CCT	48	-	53	-	66	0	60	0	58	-	60	1
CEART	30	-	33	1	37	1	40	1	44	1	40	1
CEFID	28	-	36	-	41	0	37	0	38	-	38	-
CEAD	5	-	19	-	21	0	42	0	42	-	42	-
CEAVI	6	-	6	-	16	0	19	0	20	-	19	-
CEO	41	-	55	-	62	0	59	0	57	-	53	-
CEPLAN	10	1	10	1	10	1	12	1	20	1	09	-
CERES	3	-	9	-	12	0	11	0	9	-	12	-
CESFI	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	05	-
Total	226	2	284	3	353	4	377	3	381	3	360	3

Fonte: CRH (2012).

No que se refere à avaliação de desempenho, docentes e técnicos são avaliados a cada seis meses durante o estágio probatório e posteriormente para os processos de progressão de carreira, que ocorre a cada dois anos para mudança de nível.

O Sistema de Avaliação Institucional para avaliar o desempenho dos docentes nas disciplinas está em processo de implantação. Trata-se de um módulo do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) que padronizou a avaliação em todos os Centros. Até 2011, cada departamento realizava a avaliação dos professores e das disciplinas utilizando instrumentos próprios.

Já o [Plano Institucional de Qualificação Técnica \(PIQT\)](#) é o documento que apresenta a política, as diretrizes, as metas e a demanda de capacitação dos técnicos universitários, por Centro e Reitoria, observando as áreas prioritárias para capacitação técnica e o necessário planejamento e supervisão para execução da política de capacitação. O PIQT é elaborado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a partir da consolidação das Planilhas de Qualificação Técnica (PQT), devidamente aprovadas pelas respectivas Unidades de lotação dos Técnicos Universitários nos Centros, Reitoria e pela Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (COPPTA).

Compete também a COPPTA emitir pareceres sobre alteração do regime de trabalho dos servidores técnicos administrativos, acompanhar junto à Coordenação de Recursos Humanos, o processo de progressão e promoção funcional da carreira dos servidores técnicos administrativos; e avaliação do desempenho funcional do servidor técnico administrativo.

A Instituição promove ainda cursos de capacitação por meio de um [Plano de Aperfeiçoamento](#), vinculado ao [Projeto de Valorização Profissional – PROJETA](#)R, destinado a servidores efetivos do quadro de pessoal da Universidade do Estado de Santa Catarina. O levantamento das necessidades de curso é feito por meio de diagnóstico encaminhado em todos os Centros de Ensino e Reitoria. Alguns cursos são para públicos específicos, no caso de vagas remanescentes, as mesmas são preenchidas usando-se como critério de seleção a compatibilidade do conteúdo do curso com a função desempenhada pelo servidor.

Quanto à preocupação da UDESC em implementar ações que contribuam para a satisfação, saúde e a produtividade dos servidores, e ações socioculturais que envolvam a comunidade da UDESC, destaca-se:

- Instituição da [Comissão Interna de Prevenção de Acidente \(CIPA\)](#), por meio da [Resolução nº 008/2010 – CONSAD](#) de 11/08/2010, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do servidor, a UDESC;
- Realização dos [Jogos de Integração dos Servidores da UDESC \(JISUDESC\)](#) para promover a integração entre docentes e técnicos de todos os Centros, uma vez que a estrutura multicampi da UDESC desprivilegia o relacionamento direto entre os servidores;
- Implantação do [Programa de Preparação para a Aposentadoria \(PPA\)](#), efetivamente lançado no início de 2011, decorrente de uma preocupação da UDESC relacionada aos servidores que irão se aposentar nos próximos anos. Com esse plano, a [Coordenadoria de Recursos Humanos \(CRH\)](#) objetiva facilitar o processo de aposentadoria e colaborar com a preparação dos servidores para essa nova etapa da vida.

Registre-se, por fim, que no período 2008-2012 foram realizados sete Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior, com 516 vagas, e um Concurso Público para Técnico Universitário, com 165 vagas, conforme indicado no Quadro 38.

QUADRO 38 - Concursos Públicos para Professor de Ensino Superior e Técnico Universitário – 2008-2012

Edital	Nº de Vagas
Professor de Ensino Superior	
001/2008	102
002/2009	37
001/2010	119
002/2010	44
001/2011	109
002/2011	32
003/2011	73
2012	0
Técnico Universitário	
001/2009	165

Fonte: CRH (2012).

Além desses Concursos Públicos, no mesmo período foram realizados 56 Processos Seletivos para Professor Substituto. Esse panorama é apresentado no Quadro 39.

Percebe-se nos dados apresentados o compromisso da UDESC no fortalecimento de uma política de pessoal, na qual docentes e técnicos atuam como protagonistas e, juntamente com os discentes, fazem cotidianamente uma universidade melhor.

QUADRO 39 - Processo Seletivo para Professor Substituto – 2008-2012

2008		2009		2010		2011		2012	
Edital	Nº Vagas	Edital	Nº Vagas	Edital	Nº Vagas	Edital	Nº Vagas	Edital	Nº Vagas
01/2008	42	01/2009	46	01/2010	68	01/2011	33	01/2012	34
02/2008	27	02/2009	19	02/2010	39	02/2011	14	02/2012	15
03/2008	1	03/2009	7	03/2010	21	03/2011	1	03/2012	01
04/2008	71	04/2009	1	04/2010	36	04/2011	1	04/2012	06
05/2008	22	05/2009	3	05/2010	48	05/2011	1	05/2012	03
06/2008	5	06/2009	60	06/2010	5	06/2011	45	06/2012	Cancelado
07/2008	5	07/2009	23	07/2010	77	07/2011	66	07/2012	01
-	-	08/2009	2	-	-	08/2011	16	08/2012	02
-	-	09/2009	4	-	-	09/2011	10	09/2012	57
-	-	10/2009	2	-	-	12/2011	1	10/2012	08
-	-	11/2009	3	-	-	13/2011	3	11/2012	01
-	-	01/2009/UAB/UDESC	34	-	-	14/2011	1	12/2012	01
-	-	02/2009/UAB/UDESC	16	-	-	15/2011	40	13/2012	63
-	-	03/2009/UAB/UDESC	10	-	-	-	-	01/2012	34
-	-	04/2009/UAB/UDESC	37	-	-	-	-	02/2012	15
TOTAL	173	-	267	-	294	-	232	-	241

Fonte: PROEN (2012).

2.9 Organização e Gestão da Instituição

A organização institucional é estabelecida no [Estatuto da UDESC](#), aprovado pelo [Decreto Estadual nº 4.184](#), de 6 de abril de 2006, observando os seguintes princípios:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparência administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

Na UDESC o principal mecanismo de gestão institucional de longo prazo é o Plano 20. A ideia foi elaborar um documento de orientação dos rumos da gestão e do desenvolvimento institucional, por um período de 20 anos, como uma política institucional perene, porém revista e atualizada periodicamente.

De acordo com a apresentação da primeira versão, o [Plano 20](#) (2005, p. viii) é:

[...] um plano supra gestão, que perpassa mandatos, despessoaliza a gestão, capaz de dar continuidade ao processo, refletindo os anseios da comunidade, contemplando as macro-políticas institucionais e, além de tudo, constituindo-se numa ferramenta de gestão e de negociação interna e externa. Trata-se de um plano que serve de guia de orientação para a elaboração do orçamento, longe de alimentar a mesmice e a apatia dos que insistem em não enxergar as transformações do mundo moderno. É um plano elaborado a partir do conhecimento das regras de como as ações serão avaliadas. Representa uma estratégia de mudar a forma de conceber e de aplicar as ferramentas de gestão no âmbito das universidades.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC, que abrange um período de cinco anos, está articulado com o Plano 20. Nesse sentido, procurou-se alinhar e dar coerência aos documentos institucionais, tendo em vista o desenvolvimento dos diversos Centros e Órgãos numa mesma direção.

A estrutura organizacional da instituição compõe-se de: [Conselhos Superiores](#), [Reitoria](#), [Pró-Reitoria de Ensino](#), [Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#); [Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade](#), [Pró-Reitoria de Administração](#), [Pró-Reitoria de Planejamento](#), [Órgãos Suplementares Superiores](#), e Centros de Ensino, conforme Figura 1.

Uma das dificuldades da Gestão Institucional da UDESC é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. A gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros alinhada ao planejamento participativo é essencial para manter e aprimorar o processo gerencial realizado na IES.

Na UDESC os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que pode contribuir com o aprimoramento da visão sistêmica da Instituição. Por outro lado, surge a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas que não fazem parte do cotidiano dos docentes, assim como há também a necessidade de capacitar os técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da UDESC são descritas no [Regimento Geral](#).

Os órgãos colegiados da UDESC são os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Conselho de Administração (CONSAD), Conselho Curador (CONCUR) e Conselho Comunitário. Cada Centro conta com seu Conselho (CONCENTRO) e nos departamentos as deliberações básicas são realizadas pelo Colegiado Pleno do Departamento. A composição dos órgãos colegiados segue a formulação proposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e suas atribuições estão descritas no Regimento da UDESC.

A [Secretaria dos Conselhos \(SECON\)](#) é o órgão responsável pela organização dos Conselhos Superiores e fiel depositário das resoluções, pareceres e portarias que tramitam nos Conselhos.

A atualização da configuração da UDESC, com novos Centros de Ensino, novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e a criação de novos órgãos para atender as demandas Institucionais evidenciou a necessidade de revisar o Estatuto, o Regimento Geral, como também os regimentos internos dos Conselhos Superiores e de outros órgãos consultivos e deliberativos. Essas alterações buscam aprimorar o modelo de gestão e de organização e visam definir os papéis dos diversos setores e funções.

A UDESC como Instituição Pública Estadual tem seus procedimentos rigorosamente baseados na legislação a qual está subordinada e para garantir a legalidade das ações da Instituição, a [Procuradoria Jurídica \(PROJUR\)](#) atua como órgão de consultoria e representação jurídica da UDESC.

A [Secretaria de Controle Interno \(SECONTI\)](#) é outro órgão essencial na gestão da UDESC, que garante a transparência na Gestão ao organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, operacionais e patrimoniais na Reitoria e nos Centros de Ensino, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios. Além disso, a SECONTI realiza auditorias nas contas da UDESC, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer.

A prestação de contas da Gestão Institucional para a comunidade catarinense acontece por meio do portal da UDESC, onde estão publicados, no link [Transparência UDESC](#), Registros Contábeis, Balanço Social, Demonstrativos Contábeis, Relatórios de Gestão, Atos de Pessoal e Convênios.

A gestão documental da Instituição é realizada pela Coordenadoria de Documentação(CDOC), responsável pelo Sistema de Gestão Documental da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (SIGEDOC/UDESC), que foi criado pela [Resolução nº 032/2009 – CONSUNI](#) de 30/07/2009, com a finalidade de administrar a produção arquivística, desde a geração ou recepção dos documentos, até o seu destino final, com ênfase na preservação, compartilhamento e disseminação das informações geradas pelas relações internas e externas da UDESC.

Organizações Públicas tendem a ter seus processos excessivamente burocratizados. Na UDESC o símbolo da burocracia são os processos administrativos utilizados para encaminhamentos diversos. Tal instrumento é necessário à gestão institucional, todavia, para melhorar seus trâmites, a UDESC implantou um Sistema de Controle dos Processos Administrativos (CPA).

A UDESC, no seu planejamento, indica sua preocupação em reduzir a burocracia, otimizar os processos e reduzir os custos de gestão utilizando sistemas gerenciais e ferramentas de Tecnologia de Informação (TI). Dentro dessa perspectiva, a antiga Coordenadoria de Informática recebeu o *status* de [Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), com estrutura própria e possibilidade de ampliação do quadro de servidores. Porém, os profissionais de TI estão valorizados no mercado de trabalho o que provoca a dificuldade para atração e retenção de talentos.

Mesmo com tais limitações, ações prioritárias e essenciais na agilidade administrativa foram ou estão sendo implementadas, como a implantação de novo [Sistema de Gestão Acadêmico \(SIGA\)](#), atualização e padronização dos *sites* da UDESC, e desenvolvimento de novo *webmail* Institucional. Todavia, percebe-se a necessidade da implantação de um Sistema Gerencial que integre todos os Centros da UDESC e que possibilite agilidade na tomada de decisão.

Apesar de ser uma Instituição atrelada às funções burocráticas da atividade pública, as ações programadas e estrategicamente planejadas, cancelam a UDESC como uma organização que busca o aperfeiçoamento gerencial.

2.10 Infraestrutura Física

A UDESC tem investido permanentemente tanto na conservação e reforma quanto na ampliação de sua infraestrutura física para atender as demandas. Para manter o espaço físico disponível consoante com o plano de desenvolvimento das atividades

de ensino, pesquisa e extensão a UDESC busca otimizar a sua capacidade de instalações com uma política de investimentos em sua infraestrutura física.

Assim, para suprir as necessidades de estrutura física dos cursos de graduação e pós-graduação, a UDESC conta com 257 salas de aula, distribuídas nos Centros de Ensino, conforme Quadro 40.

QUADRO 40 - Número de salas de aula, laboratórios e auditórios por Centro de Ensino

Centros	Salas de aula	Laboratórios	Auditórios
CCT	40	80	1
CEART	54	15	2
CEAD	1	2	1
CEAVI	15	5	1
CEO	34	17	1
CEPLAN	17	14	0
CEFID	14	22	1
CAV	39	51	4
FAED	11	10	1
ESAG	14	4	1
CERES	10	9	1
CESFI	8	4	2
Total	257	233	16

Fonte: Centros de Ensino (2011)

Nos Quadros 41 e 42, por sua vez, são registradas a área construída na Reitoria e no Campus I, respectivamente, incluindo espaços administrativos, de circulação e de convivência.

QUADRO 41 - Área construída da Reitoria em metros quadrados – 2011

Reitoria			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (M ²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	3	24,79m ²
	Vestiários	–	–
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	–	–
	Total	3	24,79m²
2. Áreas de convivência	Lancheonete	–	–
	Pátios Internos	–	–

	Salas de exposições	–	–
	Restaurante	–	–
	Total	0	0
3. Administração	Salas administrativas	33	1206,81m ²
	salas para reuniões	3	34,10m ²
	Cozinha	–	–
	Copa	1	1,99m ²
	Almoxarifado	–	–
	Total	37	1242,90m²
Total Geral		40	1267,87m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2011).

QUADRO 42 - Área do Campus I em metros quadrados – 2011

Levantamento de Áreas – Campus I			
Especificação	Tipo	Quantidade	Área (m ²)
1. Instalações sanitárias	Banheiros	51	560,75m ²
	Vestiários	4	96,56m ²
	Boxes adaptados a pessoas com necessidades especiais	26	105,84m ²
	Total	59	674,11m²
2. Áreas de convivência	Lanchonete	3	104,28m ²
	Pátios Internos	2	380,53m ²
	Salas de exposições	–	–
	Restaurante	–	–
	Total	5	484,81m²
3. Administração	Salas administrativas	133	3506,01m ²
	Salas para reuniões	9	172,81m ²
	Cozinha	2	60,67m ²
	Copa	6	105,43m ²
	Almoxarifado	5	526,96m ²
	Total	155	4371,88m²
4. Estacionamento	Automóveis	433	6278,50m ²
	Vagas para carros oficiais	15	290,00m ²
	Vagas para motocicleta	30	782,10m ²
	Vagas para bicicleta	51	80,34m ²
	Vagas especiais para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida	9	160,65m ²
	Total	538	7591,59m²
Total Geral		754	13.122,57m²

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2011).

A preocupação da UDESC é redobrada ao considerar que a infraestrutura é fundamental. Para atender as demandas de todos os cursos da Instituição foram investidos aproximadamente R\$ 38 milhões no plano de reaparelhamento da graduação e pós-graduação nos últimos anos.

Quanto à área territorial, a UDESC contabiliza aproximadamente 1.600.000 metros quadrados, contando com investimentos em aquisições nos Centros e doações realizadas por parceiros, como o governo do Estado e Prefeituras Municipais (Balneário de Camboriú – 10 mil m²; Palhoça – 50 mil m²; Joinville – 122 mil m²; Laguna – Escola Estadual e Ginásio de Esportes; Sapiens Park – 50 mil m²).

Destaca-se a aquisição das fazendas experimentais do CEO e do CAV, com investimentos de aproximadamente R\$ 1,4 milhões e R\$ 1,7 milhões, respectivamente.

A maioria dos Centros estão instalados em prédios próprios, construídos pela UDESC ou doados por prefeituras locais. Todavia, é perceptível a necessidade de novas construções para atender aos centros novos, ou reformas de instalações mais antigas com o intuito de atender adequadamente às demandas acadêmicas e de acessibilidade. Nesse sentido, os investimentos, em 2012, em obras de reformas, construções e manutenção executados, em execução e a serem executados, somam o valor de R\$ 26.545.959,76, conforme Quadro 43.

QUADRO 43 - Investimento em obras nos Campi da UDESC em 2012

CAMPUS	DATA		OBRA	CONTRATO	EMPRESA	VALOR OBRA R\$	SITUAÇÃO
	INÍCIO	FINAL					
CAMPUS I	21/03/2011	22/08/2012	Execução de pintura externa dos blocos do Campus I	037/2011	AZ Serviços, reformas e const. Ltda.	471.038,63	Concluído
CAMPUS I	09/03/2012	03/05/2013	Execução do Restaurante do Campus I	110/2012	USS Construção Civil – Ltda.	1.140.585,68	Em andamento
CAMPUS I	10/05/2012	08/08/2012	Contratação de empresa para execução de laudo Pericial Estrutural dos Brises da Reitoria Udesc	163/2012	T.O Engenharia Diagnóstica Ltda.	7.000,00	Concluído
CAMPUS I	30/10/2009	30/10/2012	Manutenção das Estações de Tratamento de Esgoto de Efluentes ETE	220/2009	Rotária do Brasil Ltda.	73.251,20	Em andamento
CAV	03/01/2011	25/07/2013	Reforma e ampliação do bloco de biotecnologia do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)	001/2011	Terra Engenharia Ltda.	1.988.060,03	Em andamento
CAV	31/10/2008	31/12/2012	Serviços de manutenção elétrica e aquisição de materiais elétricos no CAV	119/2008	WT Comércio e Montagens elétricas Ltda. ME	92.750,00	Em andamento
CAV	30/06/2011	30/07/2013	Construção do prédio do curso de Engenharia Ambiental.	211/2011	JK Engenharia de Obras Ltda.	2.987.410,18	Em andamento
CAV	A Iniciar		Construção do prédio do curso de Engenharia Florestal do CAV	274/2012	Nakasima Engenharia Ltda.	6.699.247,77	A Iniciar
CAV	10/11/2011	08/05/2012	Contratação de empresa prestadora de serviços de obras e construção da cantina de vinhos do CAV/UDESC	405/2011	FNL Construções e Comercio Ltda.	137.359,91	Concluído
CAV	17/11/2011	23/11/2012	Contratação de Empresa Prestadora de Serviços de Obras de Reforma do Laboratório de Histologia do CAV	442/2011	FNL Construções e Comercio Ltda.	175.275,04	Em andamento
CCT	17/05/2011	17/11/2012	Construção do Centro de Convivência e Restaurante do CCT	088/2011	CRC Engenharia Ltda.	2.046.123,49	Em andamento
CCT	08/03/2012	08/04/2013	Prestação de Serviço de Manutenção e reparos nos prédios do CCT	099/2012	Martella Empreiteira de Mão de Obra	451.000,00	Em andamento
CCT	12/03/2012	12/09/2012	Serviço de iluminação do CCT com instalação de luminárias e infraestrutura elétrica para instalação de ar condicionado do bloco K, incluindo mão de obra.	102/2012	Quark Engenharia Ltda. - Me	270.400,00	Concluído
CCT	12/08/2011	08/05/2012	Contratação de Serviço de reforma do laboratório de química da UDESC Joinville/SC	283/2011	Vento Nordeste Construções e Empreendimentos Ltda.	91.801,93	Concluído
CCT	19/10/2011	11/01/2013	Prestação de serviço de pintura interna e	372/2011	Martella Empreiteira de Mão	486.322,32	Concluído

			externa dis prédios da Udesc CCT - Joinville/SC		de Obra		
CEART	23/08/2012	21/12/2012	Contratação de empresa para reparo da tubulação de gás do Departamento de Artes Visuais do CEART/UDESC.	230/2012	Wellington Machado Pereira	850,00	Concluído
CEFID	18/01/2012	17/06/2012	Conserto do telhado do laboratório de fisiologia do CEFID	074/2012	Mundial Serviços Ltda. - EPP	17.375,03	Concluído
CEFID	16/01/2012	15/04/2012	Reforma da Rede elétrica da piscina do CEFID	078/2012	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda.	33.500,00	Concluído
CEFID	22/05/2012	22/09/2012	Contratação de empresa para pintura da Clínica de Fisioterapia do CEFID	178/2012	AZ Serviços Reformas e Construções LTDA ME	5.470,00	Concluído
CERES	19/04/2011	19/06/2012	Reforma nova sede do CERES – Projetos elétrico, telefônico e lógico	058/2011	Ecolux Engenharia e Iluminação – Ltda.	337.546,31	Concluído
CERES	02/02/2012	30/05/2013	Execução da urbanização da praça do ginásio de esportes Bertoldo Werner	090/2012	Magapavi Construtora, Terraplanagem e Pavimentadora Ltda.	466.268,91	Em andamento
CERES	09/03/2012	29/12/2013	Construção do Novo Prédio do CERES - Laguna	111/2012	USS Construção Civil – Ltda.	6.197.887,96	Em andamento
ESAG	11/07/2012	08/11/2012	Contratação de empresa para o conserto do telhado do prédio da Reitoria/ESAG para o SESM/UDESC Florianópolis/SC	199/2012	AZ Serviços Reformas e Construções Ltda. ME	8.480,00	Concluído
ESAG	03/08/2012	19/12/2012	Contratação para realizar os serviços de remoção, transporte dos Brises e serviços complementares no prédio da Reitoria/ESAG da UDESC em Florianópolis/SC.	217/2012	AZ Serviços Reformas e Construções Ltda. ME	63.040,00	Concluído
ESAG	03/08/2012	08/01/2013	Contratação de Empresa para substituição dos parafusos e suportes (Mãos francesas) de sustentação das condensadoras de ar condicionado no edifício da Reitoria/ESAG	237/2012	AZ Serviços Reformas e Construções Ltda. ME	7.989,00	Concluído
FAED	17/01/2011	13/04/2013	Construção do Bloco Administrativo da FAED/UDESC	014/2011	Construtora LG Ltda.	2.017.230,45	Em andamento
REITORIA	07/04/2008	31/12/2012	Contratação de empresa de arquitetura para acompanhamento de projetos e obras da UDESC	024/2008	Copen Serviços de Engenharia Ltda.	272.695,92	Em andamento
TOTAL (R\$)						26.545.959,76	

Fonte: Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (2012).

No caso do CEFID, reformas foram realizadas, no entanto há limitações para ampliação dos prédios devido o plano diretor da área onde o Centro está instalado que impedem a sua ampliação. Como alternativas há a construção de uma nova estrutura nos terrenos doados no Município de Palhoça ou no Sapiens Parque, situado no norte da Ilha de Santa Catarina.

A [Pró-Reitoria de Administração \(PROAD\)](#) é o órgão responsável pelo gerenciamento da estrutura física da Instituição. Nos Centros de Ensino essas atribuições são da Direção de Administração. Em se tratando de infraestrutura institucional a PROAD conta com a [Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras](#) que é responsável por gerenciar e executar projetos e obras civis, reformas e manutenções, preservando seus registros; e com a [Coordenadoria de Administração e Suporte \(CAD\)](#) que tem por atribuições planejar, programar, organizar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com administração de material, patrimônio, transportes, contratos e serviços gerais. Tal coordenadoria é composta pelos seguintes setores: Patrimônio, Almoxarifado, Transporte e de Serviço de Apoio.

O Setor de [Patrimônio](#) é responsável pelo controle patrimonial, que é uma atividade administrativa que visa à preservação e defesa do conjunto dos bens imóveis e móveis da Universidade. Esse controle consiste no registro (tombamento), na identificação da utilização e do estado da conservação dos bens e na sua localização no espaço físico da instituição ou fora dela. Consiste também na retirada (baixa) do bem do acervo, quando obsoleto ou inutilizado.

O [Almoxarifado](#) é o setor que recebe, armazena, controla e distribui os insumos e outros materiais destinados às Pró-Reitorias e Secretarias vinculadas à Reitoria. Já o Setor de Transporte é responsável pelo gerenciamento da frota e da equipe de motoristas com o intuito de atender a demanda de locomoções e viagens de servidores em serviço e convidados da Universidade. No ano de 2010 foram adquiridos 30 veículos novos para compor a frota da UDESC.

O Setor de [Serviços de Apoio](#) é responsável pela execução, por meio de empresas terceirizadas, dos serviços de telefonia, chaveiro, lavanderia, carimbos, entre outros,

pelo gerenciamento do pagamento de diárias a servidores, pela aquisição de passagens aéreo-rodoviárias e pela gestão executiva de contrato de hospedagens.

A limpeza e a segurança dos Centros de Ensino e da Reitoria da UDESC são realizadas por empresas terceirizadas, contratadas por meio de processo licitatório. O controle da qualidade desses serviços é responsabilidade das direções de Administração dos Centros e da PROAD na Reitoria.

2.10.1 Tecnologia de Informação e Comunicação

Tão importante quanto à estrutura física é a estrutura tecnológica, que na UDESC é gerenciada pela [Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação \(SETIC\)](#), que desenvolveu diretrizes estratégicas as quais foram traduzidas na forma de planos de ação (projetos) detalhados e voltados para as diversas vertentes da tecnologia de informação e comunicação. Os planos táticos produzidos são os de infraestrutura, suporte, sistemas e administração. Esses planos são:

- a) Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA
- b) Sistema de Avaliação da Produção Institucional – SAPI
- c) Sistema de Gestão Administrativa – SGAD
- d) Novo portal da UDESC na INTERNET
- e) Manutenções do Legado de Sistemas UDESC: CPA; Pergamum; TEDE; Revistas Eletrônicas; SIGEOF; Diárias; Veículos; Controle de Vales; Portarias; Portal da UDESC; Inscrição de Fiscais do Vestibular; Sistema de Classificados; Sistema de Reenquadramento c/ suporte a simulações; Sistema de Planejamento Estratégico; Sistema de Notícias; Groupware – e-mail e agenda corporativa.

O Plano de Infraestrutura de Tecnologia define anualmente as características dos equipamentos a serem incorporados durante o próximo período, para atender às necessidades geradas pelo Plano de Sistemas.

O Quadro 44 mostra o incremento na quantidade de computadores e laboratórios de informática na UDESC no período 2008-2012.

QUADRO 44 - Número de computadores e laboratórios de informática 2008-2012

Centros	2008		2009		2010		2011		2012	
	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática	Desktop e Notebooks	Lab. de Informática
Reitoria	240	0	360	0	295	0	340	0	415	0
ESAG	233	3	294	4	278	5	239	4	239	4
CEAD	109	0	241	1	241	1	134	1	156	1
CEART	265	4	396	4	347	4	300	4	339	4
FAED	191	1	341	1	341	1	270	1	270	1
CEFID	174	1	202	1	281	1	262	1	289	1
CERES	60	1	105	1	105	1	105	1	122	1
CCT	1.062	15	1.766	20	1.055	20	1024	25	1.025	25
CEPLAN	254	3	347	3	347	3	251	4	271	3
CEAVI	64	2	0	2	144	4	190	5	205	4
CAV	225	5	315	5	315	5	315	4	364	4
CEO	132	3	210	3	210	3	200	3	218	4
CESFI	-	-	-	-	-	-	0	2	116	2
Total	3.009	38	4.577	45	3.959	48	3.630	55	4.029	54

Fonte: SETIC (2012).

A UDESC possui cerca de 240 laboratórios dos mais diversos seguimentos, desde laboratórios para as áreas específicas relacionadas a cursos de tecnologia e biociência, até laboratórios de informática, utilizados tanto para o ensino como para o acesso da comunidade acadêmica aos meios computacionais. No final de 2012 foram contabilizados 54 laboratórios de informática e 4.029 equipamentos de informática, entre Desktops e Notebooks.

Para tornar ágil a gestão administrativa, nos últimos três anos foram investidos em torno de R\$ 1,5 milhões na aquisição e legalização dos softwares utilizados na universidade. Além dessa ação, já foi publicada uma instrução normativa que prevê a utilização do software livre, o que pode desonerar o orçamento da Instituição. O CCT, pelo fato de ser um Campus de Tecnologia, tem o [MSDN-AA \(“Academic Alliance”\)](#), que é um programa educacional mantido pela Microsoft no mundo todo, e dá direito à instalação de uma boa parte dos softwares da Microsoft em laboratórios e em computadores destinados à pesquisa e ao ensino.

2.10.2 Acessibilidade

Quanto ao [Decreto Federal nº 5.296](#) de 2 de dezembro de 2004, que trata da acessibilidade, a Universidade está em processo de adaptação com aquisições e alterações, tanto em sua estrutura física como nos equipamentos, a fim de proporcionar acessibilidade e atendimento prioritário imediato e diferenciado às pessoas portadoras de deficiência visual ou com mobilidade reduzida. Em 2009 a UDESC criou e regulamentou o Comitê de Articulação das Ações de Inclusão (COMINC), por meio da [Resolução nº 015/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009, e regulamentou a política de acessibilidade física da UDESC, por meio da [Resolução nº 018/2009 – CONSUNI](#), de 07/05/2009

O Centro de Educação a Distância (CEAD), conta com um Laboratório de Educação Inclusiva ([LEDI](#)), cujo objetivo é produzir e dinamizar ações de educação inclusiva. Para tanto, o Centro dispõe acesso aos seguintes espaços e serviços:

- a) **Espaços, mobiliários e equipamentos urbanos**: sala com acesso para cadeirantes; instalação de um telefone acessível para surdos na sede e uma impressora Braille para adaptação do material pedagógico para cegos.
- b) **Serviços de transporte**: na cidade sede há transporte urbano municipal adaptado para os portadores de necessidades especiais, em horários específicos, em especial aos cadeirantes. Transporte urbano intermunicipal a confirmar a acessibilidade e atendimento prioritário, bem como os demais polos de apoio presencial.
- c) **Dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação**: adaptação de material para atendimento aos cegos e pessoas com baixa visão, digitalizados e em Braille; computador com Virtual Vision-MicroPower - *software* leitor de tela para uso dos alunos.
- d) **Serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**: uma tradutora e intérprete de LIBRAS na sede. Outros polos de apoio presencial a confirmar.

A UDESC, por meio de seus diferentes Centros oferece as seguintes condições de acessibilidade:

- O Centro de Artes (CEART) conta com elevador destinado as pessoas com necessidades especiais, que integra as salas dos andares superiores do Bloco Central, permitindo o acesso ao andar superior dos demais blocos. O Centro possui também sanitário especial para cadeirantes. Na entrada principal do CEART há rampas de acesso a cadeirantes. A UDESC possui um Laboratório de Educação Inclusiva, centro especializado nesse setor, próximo ao prédio do CEART. Este possui projetos de extensão destinados a programas de educação da pessoa surda, cega e muda.
- No Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) a disciplina de LIBRAS foi instituída em todos os Cursos como Atividade Complementar.
- O Centro de Educação do Planalto Norte (CEPLAN) projetou suas edificações com rampas de acesso, banheiros adaptados, mobiliário adequado e demais estruturas necessárias, permitindo o acesso a todas as dependências do Campus. Além disso,

a disciplina de LIBRAS é obrigatória no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

– No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) as construções antigas, ou seja, aquelas dotadas de piso térreo e até dois andares, possuem passarelas cobertas com piso reto, calçadas baixo-adaptadas e rampas de acesso, possibilitando a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida. A partir de 2008, todos os projetos inerentes a novas construções e/ou ampliação de novos blocos de salas aula estão respeitando a legislação da acessibilidade. No CCT, com exceção do Curso de Engenharia Civil, todos os cursos incluíram a disciplina de LIBRAS como atividade complementar ou como disciplina optativa.

– O Centro de Educação da Região Sul (CERES) foi edificado para atender as exigências de acessibilidade. Também estão sendo contratados professores qualificados na linguagem por sinais para oferta desse conteúdo em forma de atividades complementares para os cursos.

– Na Reitoria estão previstas alterações nas instalações para permitir a acessibilidade para portadores de deficiência física ou com mobilidade reduzida, como projeto para a instalação de elevadores no prédio.

2.10.3 Infraestrutura das Bibliotecas

Com relação à infraestrutura da UDESC é preciso ressaltar o Sistema da Biblioteca Universitária (BU) da UDESC, formado pela Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de Ensino. A área total construída destinada às bibliotecas é de 3.993,63 m² (Quadro 45)

QUADRO 45 - Área construída destinada às Bibliotecas Setoriais e à Biblioteca Central da UDESC – 2012

Biblioteca	Área Construída Total (m ²)	Área Destinada Acervo (m ²)	Área Destinada Usuários (m ²)
CAV	353,83	100	200,61
CEFID	303	63,28	119,94
CCT	1.000	219,27	615,12
CEO	342,22	74,6	214
CEAVI	100	56	31

CEPLAN	122,5	13,5	80,025
CERES	223,6	56,16	167,44
CESFI	108,48	55,08	53,40
CENTRAL	1.440	331	550
UDESC	3.993,63	968,89	2.031,535

Fonte: BU (2012)

O acervo das bibliotecas da UDESC é constituído por livros, periódicos, vídeos, slides, imagens, fotografias, teses, dissertações e monografias, catálogos de exposição, relatórios de pesquisa/tutores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), peças teatrais, mapas, CDs- ROM, partituras, entre outros, como apontado no Quadro 46.

Observando os dados do Quadro 48, percebe-se que de 2010 a 2012 alguns materiais apresentaram diminuição no seu quantitativo em função de descartes realizados após avaliação do acervo conforme a Política de Desenvolvimento de Acervos da BU.

QUADRO 46 - Acervo da Biblioteca – 2008-2012

Material	2008	2009	2010	2011	2012
E-books	–	–	–	4.067	4.067
Obras Gerais – Livros / títulos	67.344*	73.558*	77.930*	82.984*	80.231*
Obras Gerais – Livros / exemplares	140.176	160.393	182.520	186.957	179.961
Periódicos títulos nacionais correntes	1.328	1.413	1.903	2.237	1.133
Periódicos títulos estrang. correntes	147	892	526	201	41
Periódicos – Títulos	2.780	2.993	3.117	2.966	1.995
Vídeo/DVD – Títulos	2.074	2.387	2.387	2.405	2.707
Slides	3.484	3.484	3.484	3.484	3.484
Imagens	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080
Fotografias	342	342	342	342	342
Teses, dissertações e monografias	4.489	5.678	5.841	5.455	5.941
Catálogos de exposição	1.171	1.171	1.202	1.159	1.159
Relatórios de pesquisa/tutores	104	2.955	2.955	2.955	3.587
TCC	3.829	4.021	2.371	5.333	3.616
Peças teatrais	461	458	2.530	459	459
Mapas	75	81	85	95	96
CD-ROM	741	38	348	347	183
Partituras	1.337	1.436	2.340	1.984	2.120

Outros	306	680	720	707	746
Total	91.092	102.667	109.161	222.233	212.717

* O número de títulos de livros foi excluído do total de itens.

Fonte: BU (2012)

Os investimentos realizados nas bibliotecas da UDESC no período 2008-2012, são apresentados no Quadro 47. O item prestação de serviços refere-se à restauração de materiais bibliográficos e demais contratações de serviços. Observa-se que ainda é tímido o investimento em capacitação do pessoal das bibliotecas.

QUADRO 47 - Investimentos, em reais, realizados nas Bibliotecas – 2008-2012

Itens Investidos	Total (R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Material Bibliográfico	791.546,43	777.442,82	980.442,38	774.924,45	646.188,16
Equipamentos	35.552,38	138.942,88	310.517,00	52.054,34	26.815,70
Materiais consumo e permanente	36.960,40	21.190,04	38.718,23	54.932,72	12.537,05
Prestação serviços	19.672,00	25.484,00	25.889,40	59.711,20	25.822,00
Capacitação / Eventos	7.731,84	10.333,50	5.322,37	19.770,96	5.169,72
Total	891.463,05	973.393,24	1.334.376,00	961.393,67	716.532,63

Fonte: BU (2012)

Esses investimentos foram distribuídos nos Centros de Ensino, conforme mostra o Quadro 48.

QUADRO 48 - Investimentos, em reais, realizados nas Bibliotecas, por Centro de Ensino, em 2012

ITENS	CAV	CEFID	CCT	CEO	CEAVI
Material Bibliográfico	35.529,07	73.430,88	193.950,32	130.000,00	33.707,76
Equipamentos	0,00	0,00	25.999,00	0,00	0,00
Materiais consumo e permanente	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação serviços	3.046,00	168,00	4.870,00	7.451,00	0,00
Capacitação Eventos	1.624,72	0,00	640,00	0,00	0,00
TOTAL	50.199,79	73.598,88	225.459,32	137.451,00	33.707,76
ITENS	CERES	CENTRAL	CEPLAN	CESFI	TOTAL
Material Bibliográfico	46.727,90	28.727,85	57.530,04	46.584,34	646.188,16
Equipamentos	0,00	0,00	0,00	816,70	26.815,70
Materiais consumo e permanente	600,00	0,00	1.586,89	350,16	12.537,05

Prestação serviços	456,00	8.000,00	1.831,00	0,00	25.822,00
Capacitação Eventos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	2.905,00	0,00	5.169,72
TOTAL	47.783,90	36.727,85	63.852,93	47.751,20	716.532,63

Fonte: BU (2012)

As bibliotecas da UDESC utilizam a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), possibilitando que os dados da UDESC sejam visualizados e disponibilizados para todo Brasil e mundo, disseminando dessa forma a produção intelectual da IES.

Tendo como objetivo a melhoria no atendimento aos usuários, a Biblioteca Universitária oferece alguns serviços específicos e de suporte à pesquisa. Os serviços de Comutação bibliográfica, COMUT e BIREME (nacional), e BRITISH LIBRARY (internacional), diminuíram consideravelmente em função da disponibilidade do Portal da CAPES que supriu muitas demandas.

Ainda em relação à infraestrutura das bibliotecas da UDESC, os dados demonstram que em seis das nove bibliotecas existem roteadores wireless para acesso livre à internet (66%). O Quadro 49 seguinte apresenta dados detalhados sobre a infraestrutura das bibliotecas da UDESC em 2012.

QUADRO 49 - Infraestrutura das Bibliotecas da UDESC em 2012

Recursos	BC	CAV	CEFID	CEAVI	CEPLAN	CERES	CCT	CEO	CESFI
WIRELESS - quantidade	Sim	01	01	01	0	1	02	0	Sim
TV Monitor LCD quantidade	01	0	-	0	0	0	01	0	-
Data Show quantidade	01	01	-	0	0	1	-	0	-
Terminais consulta acervo quantidade	10	02	04	01	4	2	02	4	01
Software de acessibilidade quantidade	0	0	-	0	0	0	01	0	-
Lupa eletrônica quantidade	0	0	-	0	0	0	-	0	-
Rampa ou fácil acesso - Sim ou Não	Sim	0	Sim	Sim	S	Sim	-	0	Sim
Página na web - Sim ou Não	Sim	SIM	Sim	Sim	S	Sim	Sim	S	Sim
e-mail própria da biblioteca - Sim ou Não	Sim	SIM	Sim	Sim	S		Sim	S	Sim
Ar condicionado	Sim	SIM	04	Sim	N	Não	Sim	02	Sim
Indicador de satisfação do usuário - Sim ou Não	Sim	SIM	Sim	Sim	S	Sim	15	S	Sim
salas de estudo - quantidade	9	01	-	01	1	Não	Sim	01	2
Serviço de referência eletrônico - Sim ou Não	Sim	Não	Sim	Não	N	Não	Sim	S	-
Número de assentos usuários	261	150	81	38	25	24	Sim	59	50
Micros disponíveis com acesso internet livre - quantidade	06	0	10	0	4	1	Sim	0	-
Treinamento do usuário para uso dos recursos eletrônicos - Sim ou Não	Sim	Sim	Sim	Sim	N	Sim	20	N	Sim
		Sim		Sim		Sim			Sim

Fonte: BU (2012).

Por fim, registra-se a infraestrutura do Museu da Escola Catarinense. Inaugurado em 1º de agosto de 2008, nas dependências da antiga Faculdade de Educação (FAED), o Museu ocupa uma área de 1.046,70 m², divididos em dois pisos, um subsolo, um mezanino e um pátio lateral. No primeiro piso há um hall central, usado para exposições e eventos culturais, três salas de exposições permanentes, uma sala de depósito de objetos de madeira para descupinização e restauro e uma sala para o Laboratório de Higienização e Conservação de Papéis. No segundo piso se encontra a administração, dois auditórios, sendo um para o cineclube, e três salas para exposições temporárias. Além disso, o Museu conta com quatro banheiros e, no subsolo, uma cozinha e cinco salas de depósito em diferentes estados de conservação (Reserva Técnica).

O investimento em infraestrutura caminha para atender as necessidades dos Centros de Ensino e da Reitoria. Há todo um esforço em atender as demandas, mas o crescimento da Instituição nos últimos anos às vezes dificulta o atendimento imediato de todas as necessidades dos Centros, em especial os mais novos, que ainda não possuem toda a infraestrutura mínima necessária.

2.11 Planejamento e Avaliação

Nas instituições de Ensino Superior o principal instrumento de Planejamento são os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). O primeiro PDI da UDESC foi elaborado em 2006, para o período 2006-2010, e assegurou o alinhamento dos planos de ações ao Plano 20 – Planejamento Estratégico 2005-2025 em cada uma das dez dimensões da avaliação da educação superior estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), possibilitando, desta forma, o acompanhamento e a avaliação das ações.

No entanto, a verdadeira mudança na forma de a UDESC pensar o planejamento ocorreu a partir de 2008, quando foi criado o Plano de Metas que, a partir do envolvimento da Reitoria e dos Centros de Ensino, passou a definir os rumos

institucionais. Até então o planejamento possuía quase que exclusivamente caráter burocrático, respondendo apenas a demandas legais relacionadas ao orçamento.

Em sintonia com esse novo modelo de gestão, foram criadas a Comissão de Expansão da UDESC e as Comissões de Planejamento nos diversos Centros de Ensino. Como resultado, os Centros elaboraram seus planejamentos estratégicos alinhados ao Planejamento Estratégico da UDESC e ao PDI.

Em 2010 foi realizada a atualização do Planejamento Estratégico da UDESC para o período 2010-2030, com o incremento de diagnóstico estratégico, que buscou analisar as principais ameaças e oportunidades do ambiente externo e os pontos fortes e fracos da UDESC em relação aos seus recursos internos.

As estratégias e ações programadas no Planejamento Estratégico da UDESC e dos Centros, bem como no PDI, são avaliadas pela [Coordenadoria de Avaliação Institucional \(COAI\)](#), em parceria com a [Comissão Própria de Avaliação \(CPA\)](#) e pelas [Comissões Setoriais de Avaliação \(CSA\)](#).

2.11.1 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional na UDESC não é recente. No período de 1992-1998, a UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido. Com a implantação do SINAES, em 2004, a UDESC integrou-se aos debates sobre a proposta de Protocolo de Intenções, com o objetivo de estabelecer um regime de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina (CEE), por este se constituir no órgão responsável pela regulação e supervisão das instituições de ensino superior de Santa Catarina, pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Com o atual Projeto de Avaliação Institucional, a UDESC busca avaliar as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ancorada em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade da instituição, a partir das dez

dimensões de avaliação estabelecidas nos instrumentos do SINAES, instituído pela [Lei Federal nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004. Assim, o ciclo de avaliação institucional relatado neste documento conta com uma nova dinâmica metodológica. Contudo, antes do início do processo de avaliação baseado no SINAES, a UDESC realizou diversas ações estruturais necessárias à retomada da avaliação, como: (i) definição, na subseção III do Regimento Geral da UDESC, de Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), como órgão suplementar superior, vinculado e subordinado ao Reitor; (ii) designação de Coordenador de Avaliação Interna Institucional; (iii) constituição de Comissão Própria de Avaliação (CPA/UDESC); e (iv) constituição de Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).

A constituição da COAI e da CPA oportunizou a elaboração dos mecanismos para a realização do processo de avaliação institucional, com a construção do Projeto de Avaliação Institucional.

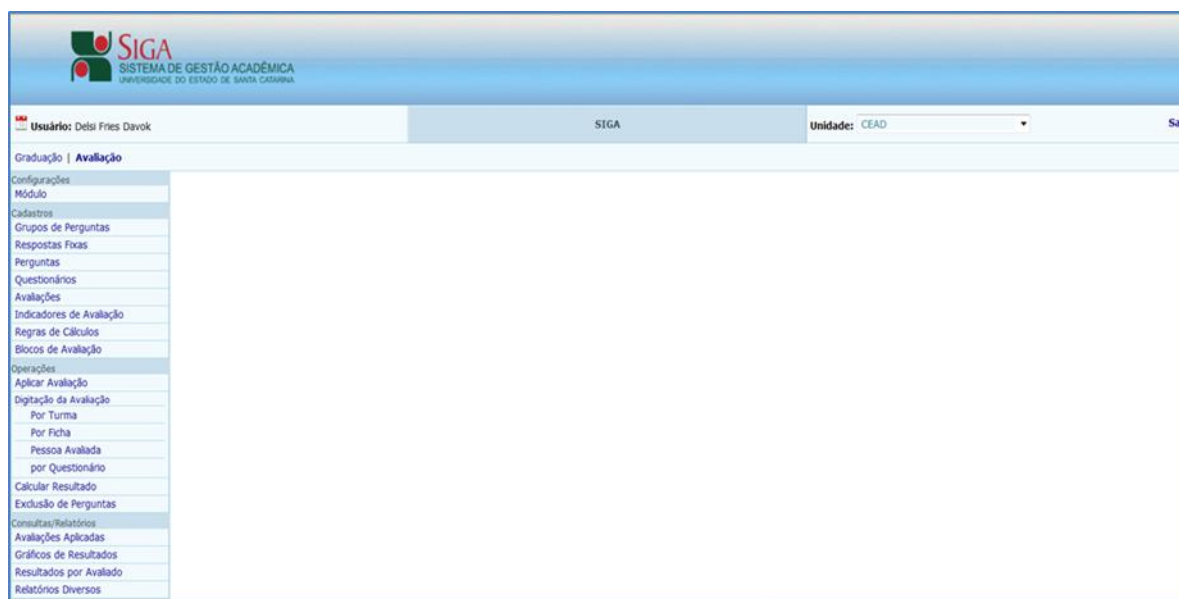
Para sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao processo de avaliação foram realizados em 2009 e 2010 os dois primeiros Seminários de Avaliação Institucional da UDESC.

Os primeiros relatórios de autoavaliação dos Centros de Ensino foram concluídos no início de 2011 e serviram de referência para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UDESC.

A socialização dos resultados das autoavaliações dos Centros foi realizada em abril de 2011, durante o III Seminário de Avaliação Institucional. Esse evento proporcionou à comunidade acadêmica um momento de reflexão sobre a Instituição como uma Universidade que possui um leque diversificado de potencialidades e fragilidades, que precisam ser conhecidas e divulgadas para garantir a melhoria contínua da UDESC. Os resultados das [Autoavaliações dos Centros](#) estão disponíveis na página da Coordenadoria de Avaliação Institucional com o objetivo de tornar público os resultados obtidos durante o processo.

A UDESC conta com um módulo de avaliação no Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA). Esta medida vem dinamizar e padronizar os processos de avaliação na Universidade. A Figura 3 apresenta a tela desse sistema de avaliação.

Figura 3 – Módulo de Avaliação integrado ao Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA)



Fonte: Sistema de Gestão Acadêmico (SIGA)

A primeira experiência utilizando o módulo de avaliação ocorreu com uma aplicação piloto nos cursos de graduação da FAED e do CEFID, em 2011, quando se testou o instrumento de avaliação das ações dos cursos sob a ótica dos docentes e discentes. Este primeiro teste possibilitou a correção de erros e a realização de ajustes do sistema.

Desde o segundo semestre de 2011 é aplicada a avaliação das ações dos cursos de graduação, semestralmente, em todos os Centros. Os relatórios dos resultados dessa avaliação são elaborados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para posterior análise dos órgãos competentes nos Centros de Ensino e divulgação à comunidade acadêmica. Esses relatórios são subsídios para o planejamento das ações dos cursos, bem como para a avaliação externa para fins de reconhecimento e renovação dos cursos de graduação.

A avaliação institucional abarcando as dez dimensões de avaliação, baseada na percepção dos docentes, discentes, técnicos universitários e gestores, deverá ocorrer no decorrer do ano de 2013.

Além de promoverem a sua autoavaliação, os cursos de graduação da UDESC também participam, desde 2004, do [Exame Nacional de Desempenho dos](#)

[Estudantes \(ENADE\)](#), mantendo conceitos acima da média nacional. No Quadro 52 constam as avaliações dos Cursos da UDESC no ENADE no período 2004-2011.

Observe-se no Quadro 50 que, em 2009, 16 (dezesesseis) cursos da UDESC participaram do ENADE, dos quais nove obtiveram nota 5 ou 4.

Quanto ao conceito 2, obtido por seis cursos, observa-se:

- o curso de Administração do CEAVI, originalmente pertencente à Fundação Educacional Hansa Hammonia, foi incorporado pela UDESC e está em extinção;
- o curso de Ciências Contábeis teve somente os alunos ingressantes avaliados; os concluintes também pertenciam a Fundação Hansa, portanto, fogem do padrão dos cursos da UDESC; e
- o curso de Música – Licenciatura, e os cursos de Música com Habilitações em Violão, Violino ou Viola e Piano estão sob acompanhamento da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), que juntamente com os gestores do Curso realizaram uma análise dos motivos do baixo desempenho dos alunos e encaminharam ao Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

No ano de 2010 a UDESC recebeu conceito 4 no Índice Geral dos Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os resultados de 2011, quando a quase totalidade dos cursos percebeu conceitos 4 ou 5, refletem o reconhecimento e a competência da UDESC no ensino de graduação. Acredita-se, sobretudo, que esse resultado se deve a realização de constantes investimentos para a manutenção e ampliação da qualidade, como os programas de aquisição de equipamentos de laboratórios, de livros para as bibliotecas, a contratação de professores e capacitação dos mesmos, além do apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, e do contínuo cuidado com o desenvolvimento dos cursos, os quais passam por revisões pedagógicas frequentes.

Os cursos de Pós-graduação, especificamente os cursos *stricto sensu*, são regulados e avaliados pela CAPES e os [conceitos](#) obtidos também qualificam o cuidado da UDESC com a Pós-graduação.

Adicionalmente, em 2012-2013 a UDESC submeteu-se à Avaliação Externa. O Quadro 51 apresenta um resumo dos resultados dessa avaliação.

QUADRO 50 - Relação dos cursos avaliados pelo ENADE – 2004-2011

CURSOS	Conceitos												
	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010	2011
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	ENADE
Administração (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	3	-	
Administração (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-	
Administração Pública (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	
Administração Pública (ESAG – Balneário Camboriú)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3		
Agronomia (CAV – Lages)	4	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-	4	
Arquitetura e Urbanismo (CERES – Laguna)	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	-	-	
Artes Visuais – Licenciatura (CEART)													5
Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação (FAED – Florianópolis)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	5	-	
Ciências Contábeis (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	SC	-	
Ciência da Computação (CCT – Joinville)	-	3	SC	-	-	-	-	3	3	-		-	4
Ciências Econômicas (ESAG – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	
Design CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	3	4	-	-	-	-			-	
Design – Habilitação Design Industrial (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	
Design – Habilitação Design Gráfico (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	
Educação Artística – Habilitação Artes Cênicas (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	-	
Educação Física (CEFID – Florianópolis)	2	-	-	-	-	4	5	-	-	-	-	-	4
Enfermagem (CEO – Palmitos)	SC	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4	
Engenharia de Alimentos (CEO – Pinhalzinho)	-	4	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	
Engenharia de Civil (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	4	5	-	-	-	4
Engenharia de Produção e Sistemas (CCT – Joinville)	-	SC	SC	-	-	-	-	5	SC	-	-	-	4
Engenharia Elétrica (CCT – Joinville)	-	4	4	-	-	-	-	4	5	-	-	-	4
Engenharia Florestal (CAV – Lages)	-	SC	SC	-	-	-	-	4	SC	-	-	-	4
Engenharia Mecânica (CCT – Joinville)	-	3	2	-	-	-	-	3	4	-	-	-	5
Física (Licenciatura) (CCT – Joinville)	-	4	SC	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4

Fisioterapia (CEFID – Florianópolis)	4	-	-	-	-	4	2	-	-	-	-	4	
Geografia (FAED – Florianópolis)	-	3	1	-	-	-	-	4	2	-	-	-	
Geografia - Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Geografia – Bacharelado (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CURSOS	CONCEITOS												
	2004	2005		2006		2007		2008		2009		2010	2011
	ENADE	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	IDD	ENADE	ENADE
História (FAED – Florianópolis)	-	3	SC	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
História - Licenciatura (FAED – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Medicina Veterinária (CAV – Lages)	5	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	5	
Moda – Habilitação Design de Moda (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	SC	-	
Moda – Habilitação Estilismo (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3	-	
Música CEART – Florianópolis (*)	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	
Música – Habilitação Violão (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	
Música – Habilitação Violino/Viola (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	
Música – Habilitação Piano (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	
Música – Licenciatura (CEART – Florianópolis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	4
Pedagogia (FAED – Florianópolis)	-	4	SC	-	-	-	-	3	2	-	-	-	4
Pedagogia a Distância (CEAD)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Teatro (CEART – Florianópolis)	-	-	-	1	SC	-	-	-	-	5	5	-	
Sistema de Informação (CEAVI – Ibirama)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CCT – Joinville)	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEPLAN – São Bento do Sul)	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	
Zootecnia (CEO – Chapecó)	SC	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	5	

(*) Cursos submetidos à divisão de habilitação

Fonte: COAI (2012)

QUADRO 51 - Resumo dos Resultados da Avaliação Externa - 2012

RESUMO GERAL DA AVALIAÇÃO		
CONCEITO FINAL	4,30	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
DIMENSÃO	CONCEITO	
1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5,00	MUITO ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4,43	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5,00	MUITO ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
4 - A comunicação com a sociedade.	4,33	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	4,50	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5,00	MUITO ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3,60	SIMILAR AO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	4,00	ALÉM DO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
9 - Políticas de atendimento aos discentes.	3,50	SIMILAR AO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3,00	SIMILAR AO REFERENCIAL MÍNIMO DE QUALIDADE

Fonte: COAI (2013)

Os resultados obtidos por meio dos diversos mecanismos de avaliação da UDESC são tratados em prol do aperfeiçoamento contínuo da instituição. Essa ação se consolida na medida em que os dados levantados são usados para o planejamento de ações de melhoria institucional.

2.12 Políticas de Atendimento ao Discente

A UDESC não tem medido esforços para atender as necessidades de seus discentes por meio de políticas de ações afirmativas para garantir a permanência dos alunos. As ações afirmativas são representadas dentre várias iniciativas por bolsas oferecidas em modalidades diversas, como bolsas de auxílio para alimentação e moradia, de apoio discente, de monitoria, de iniciação científica e de extensão. Essas ações vêm colaborando para a manutenção de alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica, minimizando-se, assim, a evasão. Essa visão de inclusão e de respeito a outras condições tem contribuído para a superação das desigualdades sociais no âmbito da UDESC.

Quanto à acessibilidade física, a UDESC tem empreendido esforços para adequar seus prédios e pretende, no prazo de cinco anos, ter todos adaptados, para que alunos e servidores portadores de deficiência física tenham possibilidades de acesso.

Igualmente, a Universidade investe na acessibilidade para surdos. Nessa linha, incluiu a [disciplina de LIBRAS](#) (Língua Brasileira de Sinais) no currículo dos cursos de graduação, em especial no Curso de Pedagogia e, por intermédio do [Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na UDESC \(COMINC\)](#), tem desenvolvido ações como: adaptação do material pedagógico em Braille; a disponibilização de tradutor para LIBRAS em eventos e reuniões; e realização do [Seminário de Desenho como Comunicação de Pessoas com Necessidades Especiais](#), pelo CEART no BADESC.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Comunidade e do [Grupo Conviver](#), a UDESC tem proporcionado inúmeros eventos culturais, esportivos e de lazer, de promoção da saúde, para os alunos de todos os Centros de Ensino.

Para minimizar a evasão decorrente das condições socioeconômicas dos alunos, a UDESC tem investido um montante significativo de recursos em bolsas de apoio discente, como mostra o Quadro 52.

QUADRO 52 - Bolsas de apoio discente e valores investidos, por centro – 2008-2012

Centro	2008		2009		2010		2011		2012	
	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)	Nº de Bolsas	Valor Investido (R\$)
CAV	63	129.900,00	58	147.900,00	56	201.960,00	56	271.530,00	45	198.420,00
FAED	29	89.100,00	41	121.200,00	42	136.397,00	25	101.676,00	27	114.144,00
ESAG	24	70.800,00	31	87.900,00	36	115.192,00	39	123.036,00	28	120.216,00
CEART	27	38.100,00	32	80.100,00	40	120.850,00	40	154.985,10	36	151.004,00
CEFID	46	142.800,00	54	144.300,00	55	189.436,00	45	173.304,00	37	162.624,00
CCT	95	306.300,00	93	253.500,00	98	342.767,32	97	400.883,56	87	349.089,78
CEPLAN	16	48.300,00	17	46.200,00	19	54.761,03	14	60.322,57	15	67.400,00
CEO	20	33.900,00	21	61.500,00	24	79.805,00	28	115.740,00	31	133.716,00
CEAVI	6	21.300,00	13	27.300,00	15	57.740,00	19	85.440,00	19	79.356,00
CERES	4	6.000,00	8	15.000,00	16	39.532,00	24	102.636,00	32	116.196,00
CEAD	34	87.300,00	34	85.500,00	33	99.480,00	21	82.500,00	19	70.344,00
CESFI	-	-	-	-	-	-	5	8.280,00	12	53.640,00
REITORIA	129	315.900,00	103	331.800,00	133	440.522,00	116	490.098,67	80	354,720
Total	493	1.289.700,00	505	1.402.200,00	567	1.878.442,35	529	2.170.431,90	468	1.970.869,78

(*) Número médio de bolsas de apoio discente por ano

Fonte: PROEX (2012)

Em 2011 foi implementado o [Programa de Auxílio Permanência Estudantil \(PRAPE\)](#) – [Resolução nº 020/2011 – CONSUNI](#), de 11/05/2011, que concede bolsa mensal a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para garantir a permanência destes na Universidade. Em sua primeira edição, o PRAPE contemplou:

- 37 alunos com bolsa mensal para auxílio alimentação, no valor de R\$ 200,00;
- 36 alunos com bolsa mensal para auxílio moradia, no valor de R\$ 250,00; e
- 66 alunos com bolsa mensal para alimentação e moradia, no valor de R\$450,00.

Os alunos da UDESC também contam com bolsas de Extensão e de Iniciação Científica, vinculadas à participação em projetos de extensão e de pesquisa. O valor dessas bolsas é de R\$ 360,00 mensais. Os Quadros 53 e 54 apresentam como esse panorama se apresentou nos últimos anos.

QUADRO 53 - Número de Bolsas e Recursos para Ações de Extensão, por Centro – 2010-2012

Centros	2010		2011		2012	
	Nº de Bolsas	Recursos	Nº de Bolsas	Recursos	Nº de Bolsas	Recursos
FAED	32	77.750,00	30	80.667,40	37	90.290,64
CAV	33	77.594,42	36	62.683,90	36,5	74.207,23
CCT	41	78.217,00	37	79.403,16	29	73.270,88
CEAD	8	18.000,00	7	12.000,00	10	27.199,20
CEART	28	88.000,00	33	135.290,00	61	206.660,00
CEAVI	2	6.000,00	2	15.307,00	12	30.380,00
CEFID	42	100.750,00	42	115.852,33	43	110.481,72
CEO	10,5 ¹	22.341,30	13	40.340,01	16,5	50.248,00
CEPLAN	10	24.000,00	11	29.974,00	9	24.640,00
CERES	11	22.000,00	12	27.485,36	27	62.838,28
ESAG	10	27.900,00	17	43.737,45	17	43.168,00
CESFI	-	-	-	-	2	6.400,00
Total	227,50	542.552,72	240	642.740,61	300	799.783,95

¹Nota: Bolsa de 10 horas (meia bolsa)

Fonte: PROEX (2012)

Em 2012 a UDESC contou com 113 bolsas PIBIC/CNPq, 7 bolsas PIBITI/CNPq, 185 bolsas PROBIC/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC. O Quadro 54 apresenta essas informações. No que diz respeito aos recursos empregados em bolsas de iniciação científica verifica-se um aumento gradativo no período 2008-2012. O Quadro 55 apresenta o panorama dos recursos financeiros investidos no período, por Centro.

QUADRO 54 - Número de bolsas de iniciação científica do PIC&DTI da UDESC – 2008-2012

CENTRO	PIBIC/CNPq					PROBIC/UDESC					PMUC/FAPESC				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
CEART	6	10	12	16	17	37	44	39	38	41	5	5	2	-	-
CEFID	6	5	5	6	8	22	33	31	24	27	-	-	6	-	-
CCT	34	40	45	38	35	37	22	34	48	51	3	3	-	-	-
CAV	33	35	42	42	45	35	48	38	43	1	14	15	19	-	-
ESAG	-	-	-	3	2	20	22	23	24	15	-	-	-	-	-
FAED	6	10	6	10	6	44	40	46	44	43	-	-	5	-	-
CEO	-	-	-	-	-	4	6	5	5	4	-	-	1	-	-
CEAD	-	-	-	-	-	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-
CEPLAN	-	-	-	-	0	4	3	3	2	1	-	-	-	-	-
CEAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CERES	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
UDESC	85	100	110	115	113	203	220	220	230	185	22	23	33	-	-

CENTRO	PIBITI/CNPq					PROBITI/UDESC					UDESC				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
CEART	-	-	1	-	1	-	-	1	4	3	48	59	55	72	-
CEFID	-	-	-	1	1	-	-	-	2	2	28	38	42	51	-
CCT	-	-	2	2	2	-	-	2	4	5	74	65	83	116	-
CAV	-	-	2	1	2	-	-	3	6	5	82	98	104	187	-
ESAG	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	20	22	23	36	-
FAED	-	-	-	3	1	-	-	2	1	3	50	50	59	72	-
CEO	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	4	6	8	18	-
CEAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	4	-
CEPLAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3	7	-
CEAVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-
CERES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
UDESC	-	-	5	7	7	-	-	10	20	19	310	343	378	579	-

Fonte: PROPPG (2012)

Obs: PMUC não abriu edital em 2011 e 2012.

QUADRO 55 - Recursos Financeiros investidos em Bolsas de Iniciação Científica

CEART	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	21.600,00	36.000,00	51.840,00	69.120,00	76.800,00
PROBIC	133.200,00	158.400,00	168.480,00	164.160,00	172.800,00
PROIP	-	-	-	-	-
PMUC	18.000,00	18.000,00	7.200,00	-	-
PIBITI	-	-	4.320,00	-	-
PROBITI	-	-	4.320,00	17.280,00	12.960,00
CEFID	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	21.600,00	18.000,00	21.600,00	25.920,00	38.400,00
PROBIC	79.200,00	118.800,00	133.920,00	103.680,00	116.640,00
PROIP	-	-	-	-	-
PMUC	-	-	21.600,00	-	-
PIBITI	-	-	-	4.320,00	4.800,00
PROBITI	-	-	-	8.640,00	8640,00
CCT	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	122.400,00	144.000,00	194.400,00	164.160,00	168.000,00
PROBIC	133.200,00	79.200,00	146.880,00	207.360,00	220.320,00
PROIP	-	-	-	43.200,00	47.520,00
PMUC	10.800,00	10.800,00	-	-	-
PIBITI	-	-	8.640,00	8.640,00	9.600,00
PROBITI	-	-	8.640,00	17.280,00	21.600,00
CAV	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	118.800,00	126.000,00	181.440,00	181.440,00	216.000,00
PROBIC	126.000,00	172.800,00	164.160,00	185.760,00	177.120,00
PROIP	-	-	-	25.920,00	12.900,00
PMUC	50.400,00	54.000,00	68.400,00	-	-
PIBITI	-	-	8.640,00	4.320,00	9.600,00
PROBITI	-	-	12.960,00	25.920,00	21.600,00
ESAG	2008	2009	2010	2011	2012

PIBIC	-	-	-	12.960,00	9.600,00
PROBIC	72.000,00	79.200,00	99.360,00	103.680,00	64.800,00
PROIP	-	-	-	-	-
PMUC	-	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	8.640,00	-
FAED	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	21600,0	36.000,00	25.920,00	43.200,00	28.800,00
PROBIC	158400,0	144.000,00	198.720,00	190.080,00	185.760,00
PROIP	-	-	-	8.640,00	12.760,00
PMUC	-	-	18.000,00	-	-
PIBITI	-	-	-	12.960,00	4.800,00
PROBITI	-	-	8.640,00	4.320,00	12.960,00
CEO	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	-	-	-	-	-
PROBIC	14.400,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	17.280,00
PROIP	-	-	-	38.880,00	38.880,00
PMUC	-	-	3.600,00	-	-
PIBITI	-	-	-	-	4.320,00
PROBITI	-	-	8.640,00	4.320,00	-
CEAD	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	-	-	-	-	-
PROBIC	-	7.200,00	4.320,00	4.320,00	4.320,00
PROIP	-	-	-	12.960,00	8.640,00
PMUC	-	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-	-
CEPLAN	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	-	-	-	-	-
PROBIC	14.400,00	10.800,00	12.960,00	8.640,00	4.320,00

PROIP	-	-	-	12.960,00	8.640,00
PMUC	-	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-	-
CEAVI	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	-	-	-	-	-
PROBIC	-	-	-	-	-
PROIP	-	-	-	38.880,00	38.880,00
PMUC	-	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-	-
CERES	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	-	-	-	-	-
PROBIC	-	-	-	4.320,00	4.320,00
PROIP	-	-	-	25.920,00	12.960,00
PMUC	-	-	-	-	-
PIBITI	-	-	-	-	-
PROBITI	-	-	-	-	-
UDESC	2008	2009	2010	2011	2012
PIBIC	306.000,00	360.000,00	475.200,00	496.800,00	537.600,00
PROBIC	730.800,00	792.000,00	950.400,00	993.600,00	967.680,00
PROIP	-	-	-	207.360,00	181.440,00
PMUC	79.200,00	82.800,00	118.800,00	-	-
PIBITI	-	-	12.960,00	30.240,00	33.600,00
PROBITI	-	-	43.200,00	86.400,00	82.080,00
TOTAL GERAL	1.116.000,00	1.234.800,00	1.600.560,00	1.814.400,00	1.842.720,00

Fonte: PROPPG (2012).

Além das bolsas de iniciação científica apresentadas no Quadro 54, em 2012 a UDESC investiu R\$ 181.440,00 (Quadro 55) em 42 Bolsas Pró-Iniciação à Pesquisa (PROIP/UDESC), vinculadas ao Programa de Iniciação Pesquisa (PIPES) e voltadas ao apoio do desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de cursos de graduação que ainda não possuem programa de pós-graduação *Stricto Sensu*.

O investimento em novos mecanismos e recursos de acompanhamento do fluxo dos alunos que ingressam e a permanência destes nos cursos, é uma preocupação constante. Nessa linha, destaca-se os incentivos dados às empresas júniores, que promovem o aprendizado prático dos alunos na universidade, de maneira a formar profissionais qualificados e sintonizados com o que acontece no mundo, como segue:

Smart Consultoria Jr. – formada e administrada por estudantes do curso de Engenharia de Produção e Sistemas da UDESC/Joinville; proporciona aos estudantes a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação, ampliando o espírito empreendedor dos jovens;

Empresa Jr. Joinville – realiza projetos e consultorias nas Áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Ciência da Computação e Ciências Exatas, todos os cursos do CCT-UDESC. A qualidade dos serviços prestados pela empresa é garantida pela orientação dos professores na realização dos mesmos, recebendo a tutoria de um professor dedicado em projeto de extensão universitária;

i9 – Núcleo Estudantil de Inovação Tecnológica – foi formado em 2010 com intuito de disseminar o espírito inovador junto aos alunos do Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC, seus egressos e empresas de base tecnológica localizadas no Estado de Santa Catarina;

ESAG Jr. – empresa júnior do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), formada por alunos e orientada por professores. Desenvolve consultorias em administração com qualidade e preço acessível para empresas e organizações dos mais variados setores;

Inventório – empresa júnior que envolve os cursos de Design Gráfico, Design Industrial e Moda. Atua na prestação de serviços, com o desenvolvimento de projetos para empresas, entidades e a comunidade em geral, com a participação de acadêmicos e o acompanhamento de professores e profissionais especializados. É referência de qualidade de serviço e já desenvolveu projetos para empresas reconhecidas no mercado, demonstrando-se engajada na difusão e consolidação do Design em Santa Catarina.

Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos (EJEA) – uma Empresa Júnior que trabalha com o desenvolvimento de projetos para empresas e entidades, da área da Engenharia de Alimentos com o objetivo de transferir tecnologia para pequenas e médias empresas. O gerenciamento de suas atividades é realizado por acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos da UDESC, com o acompanhamento de professores do DEA/UDESC. Está inserida na região oeste de Santa Catarina, onde se localiza o maior polo agroindustrial do país.

CAV Florestal – presta assessoria e consultoria em processos e empreendimentos florestais, arborização urbana, análises laboratoriais de solo e agentes patogênicos, inventário florestal, levantamento topográfico, restauração de áreas degradadas e assessoria tecnológica em processos industriais. Além disso, desenvolve estudos de viabilidade econômica de plantios de espécies exóticas, promovendo informações essenciais a plantios florestais, desde sua implantação até o corte final.

Ademais, a UDESC firmou diversos convênios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras para possibilitar aos discentes oportunidades de intercâmbio cultural, incrementar e divulgar a produção técnico-científica, bem como de cursar um ou dois semestres em universidade parceira.

O Quadro 56 apresenta o número anual de novos convênios firmados e renovados pela UDESC ao longo dos últimos quatro anos.

QUADRO 56 - Número de Convênios Firmados – 2008-2011

Número de Convênios Publicados			
2008	2009	2010	2011
15	19	31	69

Fonte: SCII (2011).

Esses convênios oportunizaram viagens de intercâmbio para alunos da UDESC, aumentando significativamente em 2011, como apresentado no Quadro 57

QUADRO 57 - Alunos da UDESC em Viagens de Intercâmbio – 2006-2012

Viagens de Intercâmbio				
2008	2009	2010	2011	2012
60	69	74	134	115

Fonte: SCII (2012).

Diversos alunos estrangeiros também frequentaram a UDESC no mesmo período (Quadro 58)

QUADRO 58 - Alunos Estrangeiros em intercâmbio na UDESC – 2006-2012

Alunos Estrangeiros				
2008	2009	2010	2011	2012
45	27	54	118	85

Fonte: SCII (2012)

Dentre os [Programas de Mobilidade Acadêmica](#) conveniados destaca-se:

- Programa PEC-G - Programa de Estudantes Convênio de Graduação;
- Programa de mobilidade acadêmica internacional de estudantes de graduação da UDESC;
- Intercâmbios de Pós-Graduação
- Programa Host Family
- Programa MOBILE
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica - PIMA
- Programa de Intercâmbio Brasil - Québec
- Programa de Intercâmbio Brasil - Chile (CRUB – CRUCH)

Quanto ao atendimento psicossocial dos discentes, a UDESC dispõe do [Serviço de Atendimento ao Acadêmico e ao Servidor \(SAAS\)](#), que se constitui de atendimento médico, odontológico e de assistente social aos estudantes dos *campi* de Lages, Joinville e Florianópolis.

2.12.1 Atendimento ao egresso

A UDESC busca, ao estabelecer a política e as diretrizes institucionais de atendimento ao egresso, criar um padrão de referência no acompanhamento dos mesmos. Com isso espera alcançar as condições que possam dar a devida atenção àqueles que estão em processo de construção do conhecimento no âmbito de seu curso superior e também aos egressos, que estão no mundo do trabalho ou não.

Quanto a educação continuada para atendimento aos egressos, além dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, a UDESC tem empreendido esforços no oferecimento de cursos de especialização, em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme apontado no Quadro 59.

QUADRO 59 - Quantidade de alunos concluintes nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2010–2012

Centro / Curso	2010	2011	2012*
FAED			
Gestão de Unidades de Informação	27	-	-
Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental (1ª edição)	-	-	02
CCT			
Computação Aplicada	7	-	-
CEPLAN			
Gestão e Planejamento Ambiental	-	25	-
Gestão da Tecnologia da Informação	20	-	-
Desenvolvimento de Software	-	-	00
CEAD			
Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva	-	25	-
ESAG			
Gestão e Controle do Setor Público	38	-	-
Estudos Estratégicos em Administração Pública	-	13	-
CAV			
Residência em Medicina Veterinária	-	-	00
CEO			
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	00
Saúde Coletiva: Ênfase na Estratégia de Saúde da Família	-	-	00
CEAVI			
Engenharia de Software	-	-	00
Total	92	63	02

OBS: * Informações coletadas até outubro de 2012.

Fonte: PROPPG (2012)

Anualmente, novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são iniciados, como mostra o Quadro 60, que abrange o período 2008-2011.

QUADRO 60 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Centro	Departamento	Curso
CCT	Ciências da Computação	Computação Aplicada, Resolução nº 043/2008 – CONSUNI , de 23/10/2008
CEAD	Pedagogia a Distância	Fundamentos Curriculares da Educação Inclusiva, Resolução nº 033/2008 – CONSUNI , de 25/09/2008
CEPLAN	Tecnologia Industrial	Gestão e Planejamento Ambiental, Resolução nº 028/2009 – CONSUNI , de 09/07/2009
	Sistema de Informação	Gestão da Tecnologia da Informação, Resolução nº 044/2008 – CONSUNI , de 23/10/2008.
ESAG	Administração Pública	Gestão e Controle do Setor Público, Resolução nº 264/2006 – CONSUNI , de 31/07/2006
		Estudos Estratégicos em Administração Pública – CEEAP (ENA Brasil), Resolução nº 010/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011
FAED	Biblioteconomia e Gestão da Informação	Gestão de Unidades de Informação, Resolução nº 024/2008 – CONSUNI , de 26/06/2008
	Geografia	Gestão de Riscos de Desastres para o Desenvolvimento Socioambiental, Resolução nº 048/2010 – CONSUNI , de 28/10/2010
CAV	Medicina Veterinária	Residência em Medicina Veterinária, Resolução nº 009/2011 – CONSUNI , de 15/03/2011
CEO	Engenharia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos, Resolução nº 078/2011 – CONSUNI , de 31/10/2011

Fonte: PROPPG (2011)

2.13 Sustentabilidade Financeira

A gestão financeira da UDESC está subordinada as leis e decretos estaduais relacionados à questão orçamentária do Governo de Santa Catarina. Portanto, deve considerar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano de exercício, a Lei Orçamentária Anual (LOA), além de toda a legislação pertinente, que se encontra disponível para consulta no sítio referente ao [Orçamento](#), da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

A legitimação das atividades que credenciam a UDESC como instituição de ensino, reconhecida pelos catarinenses e também em âmbito nacional, perpassa a ampliação dos repasses financeiros pelo Governo do Estado, a criação de centros

de custos com gestão autônoma, o entrosamento com os canais que impulsionam as agências de fomento e a implementação de um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro.

Discutir sistematicamente com o Governo do Estado e o Legislativo o desenvolvimento da UDESC é condição indispensável para a liberação de recursos que garantam iniciativas e ações no ensino, pesquisa e extensão. A expansão em todos os níveis – graduação e pós-graduação – está sustentada na ampliação do percentual de recursos orçamentários/financeiros que são repassados pelo Governo do Estado, que até 2010 era de 1,95% do ICMS arrecadado em Santa Catarina, passando então para 2,05% e em 2011 para 2,10%.

Uma inovação trazida pela prática do planejamento na UDESC que muda a gestão institucional é que a distribuição do orçamento anual deve partir do plano de ações para o orçamento e não do orçamento para o plano de ações. Dessa forma a responsabilidade da UDESC com a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão passa a contar com novas possibilidades.

A construção do orçamento de uma instituição de ensino superior como a UDESC implica na existência de diversas fontes provedoras sendo neste caso, 87% relacionados às despesas correntes e 13% relacionados às despesas de capital. A maior parte dos recursos é de fonte Própria (tesouro do Estado) (92%), enquanto os outros advêm de Serviços (2%), Fundo Social (2%), Receitas diversas (2%), Convênios (2%), e de outras fontes, além de rendimentos de aplicações (1%).

Os Quadros 61 e 62 apresentam o orçamento previsto, por fonte de recursos e despesas referente ao ano 2012 e ao período 2008-2012, respectivamente.

QUADRO 61 - Orçamento Previsto por fonte de recursos e despesas – 2012

Fonte	Despesas (R\$)		
	Desp. Correntes (Subtotal)	Desp. de Capital (Subtotal)	Total
0.1.00 (Tesouro)	219.250.002,00	30.908.346,00	250.1999.047,00
0.2.28 (Convênio)	857.836,00	1.141.211,00	1.999.047,00
0.2.40 (Serviços)	1.070.339,00		1.070.339,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	174.421,00		174.421,00
0.2.61 (Fundo Social)	7.005.648,00	300.000,00	7.305.648,00
0.2.62 (Receitas Diversas –	3.419.357,00	2536.993,00	5.956.350,00

SEITEC)			
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	36.418,00		36.418,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	215.169,00		215.169,00
Total	232.029.190,00	34.886.550,00	266.915.740,00

Fonte: SIGEF (2012)

QUADRO 62 - Orçamento previsto por fonte de recursos – 2008-2012

Fonte	2008	2009	2010	2011	2012
0.1.00 (Tesouro)	130.750.000,00	130.750.000,00	190.650.000,00	220.500.000,00	250.199.047,00
0.2.28 (Convênio)	2.158.800,00	2.158.800,00	3.119.827,00	2.323.989,00	1.999.047,00
0.2.40 (Serviços)	2.698.500,00	2.698.500,00	3.381.073,00	2.881.616,00	1.070.339,00
0.2.60 (Receitas Próprias)	194.706,00	–	194.706,00	146.233,00	174.421,00
0.2.61 (Fundo Social)	4.001.980,00	4.001.980,00	5.174.283,00	5.344.856,00	7.305.648,00
0.2.62 (Receitas Diversas – SEITEC)	–	4.612.500,00	4.612.500,00	5.160.173,00	5.956.350,00
0.2.69 (Recursos de Outras Fontes)	–	184.142,00	162.256,00	186.026,00	36.418,00
0.2.85 (Rendimento de Aplicações)	91.749,00	91.749,00	135.138,00	380.269,00	215.169,00
Total	139.895.735,00	144.497.671,00	207.429.783,00	236.923.162,00	266.915.740,00

Fonte: SIGEF (2013)

A aplicação dos recursos, por força de lei, pois trata-se de uma universidade pública, é apresentada a comunidade interna e externa com transparência. Para tal, a UDESC disponibiliza no site a [Transparência UDESC](#), com detalhes do orçamento e outras informações financeiras.

Quanto aos [Convênios](#), estes estão categorizados em: convênios de estágio curricular (obrigatório ou não); convênios de cooperação acadêmica (técnico-científica e cultural) e; convênios de compartilhamento de recursos e infraestrutura; e podem envolver ou não recursos financeiros.

Os recursos financeiros provenientes de convênios no período 2008-2012 são apresentados Quadro 63.

QUADRO 63 - Número de convênios com recursos financeiros – 2008-2012

Órgão Concedente/Nº do Convênio	Unidade da UDESC	Vigência	2008	2009	2010	2011	2012	Total
PIMA	SCII	31/12/2013	3.403,65	16.886,28	-	5.631,76	-	25.921,69
Ministério Público SC 36/2007	CAV	11/04/2017	411.654,76	495.000,02	547.916,68	580.000,00	769.000,00	2.803.571,46
FINEP 01.12.0268.00 –Ref. 0372/11	CCT/CAV	18/07/2015	-	-	-	-	1.350.882,00	1.350.882,00
MEC FNDE 400101/2010 – UNIAFRO IV	FAED	31/12/2013	-	-	-	-	302.139,01	302.139,01

MEC SESu 003/2012 – PROEXT 2011	CEART/CE FID/FAED/ CERES/CE AD/CEPLA N	07072013	-	-	-	-	792.262,80	792.262,80
FINEP 01.10.0767.00 – Ref.0636/10		29/12/2013	-	-	-	-	672.305,00	672.305,00
FINEP 01.10.0547.00 – Ref. 0878/10	CAV / FAED	22/11/2013	-	-	-	851.259,00	-	851.259,00
TRACTEBEL DGT NAJL. 1191812/2011	CAV	15/12/2013	-	-	-	-	60.480,00	60.480,00
INSTITUTO ARTE NA ESCOLA	CEART	26/06/2013	5.000,00	-	-	-	-	5.000,00
FINEP 01.09.0314.00 - Ref. 0335/09	CEFID / FAED	11/03/2013	-	390.754,00	-	-	-	390.754,00
CAPES PRÓ-EQUIP 011/2009	CCT / CEART / CAV	31/12/2012	-	-	342.731,00	-	-	342.731,00
CAPES PRÓ-EQUIP 047/2010	CCT / CEART / CAV / CEFID	31/12/2012	-	-	-	1.257.811,40	-	1.257.811,40
FINEP 01.07.0500.00 - Ref. 0216/07	CCT / CEART / CEFID	22/11/2012	-	606.681,50	-	-	-	606.681,50
MEC FNDE 657611/2009	CEAVI	16/10/2012	-	-	-	250.000,00	-	250.000,00
MEC SESU 011/2011 - PROEXT 2010	CEART	31/08/2012	-	-	-	119.918,08	-	119.918,08
MC IPHAN 705980/2009	FAED	29/08/2012	-	-	100.000,00	-	-	100.000,00
MEC SESu 001/2010 - PROEXT 2009	CEART / CEFID / FAED	30/06/2012	-	-	110.850,00	-	-	110.850,00
CAPES PROAP 073/2007	PROPPG	30/04/2012	262.624,94	427.955,00	415.030,00	640.860,00	916.850,00	2.663.319,94
FUNTEC BNDES 09209471	CCT	16/03/2012	-	-	29.000,00	276.500,00	-	305.500,00
CAPES UAB-EST 02/2011	CEAD	04/03/2012	-	-	-	365.929,75	-	365.929,75
SEPPIR 769246/2012	NEAB/ FAED	31/10/2012	-	-	-	-	150.000,00	150.000,00
COPPIR 149/2012	NEAB/ FAED	31/08/2012	-	-	-	-	50.000,00	50.000,00
FINEP 01.06.1277.00 - Ref. 1054/06	CCT / CAV / CEFID	29/12/2011	-	560.220,00	-	-	-	560.220,00
MEC SESu 024/2008	CEAVI	30/06/2011	-	300.000,00	-	-	-	300.000,00
MEC SESu 151/2007	CEAVI	30/06/2011	300.000,00	-	-	-	-	300.000,00
CAPES PRODOCÊNCIA 005/2008	PROEN	15/06/2011	-	154.725,26	1.274,74	-	-	156.000,00
SESI 111.496/2009	CEFID	28/02/2011	-	26.242,44	65.606,10	-	-	91.848,54
MEC SESu 127/2006	PROEX	31/12/2010	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00
FINEP 01.06.0633.01 - Ref. 1728/06	CEFID	22/12/2010	19.758,61	-	-	-	-	19.758,61
FINEP 01.05.0382.00 - Ref. 0668/05	CCT / CEFID	31/10/2010	-	-	-	-	-	0,00
MEC SESu 140/2007	CEO	30/09/2010	400.000,00	100.000,00	-	-	-	500.000,00

CAPES DS 023/2007	PROPPG	31/01/2010	926.984,00	103.200,00	-	-		1.030.184,00
CAPES PICDT 00024/08-2	PROPPG	31/12/2009	128.626,00	18.000,00	-	-		146.626,00
MEC FNDE 656050/2008	CEPLAN	03/08/2009	135.135,00	-	-	-		135.135,00
MEC SESu 007/2008	FAED/CCT	31/07/2009	134.256,00	-	-	-		134.256,00
MEC CULTURA 501/2007 - FAUF	CEART	24/06/2009	-	30.000,00	-	-		30.000,00
MEC SESu 118/2007	FAED	31/12/2008	30.000,00	-	-	-		30.000,00
MEC SESu 119/2007	CEFID	31/12/2008	30.000,00	-	-	-		30.000,00
MEC SESu 120/2007	CEAD	31/12/2008	30.000,00	-	-	-		30.000,00
SEITEC - FUNCULTURAL	CEART	31/12/2008	130.000,00	-	-	-		130.000,00
TOTAL	-	-	3.047.442,96	3.229.664,50	1.612.408,52	4.347.909,99	5.063.918,81	17.301.344,78

Fonte: SEGER/PROPLAN (2012)

O Quadro 64, apresenta informações sobre aquisições realizadas em 2012 e o Quadro 65 apresenta um panorama das variações patrimoniais do período 2010-2011.

QUADRO 64 - Aquisições 2012

Descrição	Valor (R\$)
Móveis	1.183.298,17
Equipamentos de Laboratórios	2.870.631,70
Equipamentos de informática	378.237,54
Equipamentos Diversos	1.777.682,25
Veículos	190.160,00

Fonte: CLC/PROAD (2012)

QUADRO 65 - Variações do Resultado Patrimonial UDESC 2010-2011

Resultado Patrimonial	2011	2010
Variações Patrimoniais Aumentativas¹	288.944.310,28	274.614.482,38
Receitas Próprias	2.803.678,58	2.319.993,52
Transferência Correntes (Convênios)	3.776.575,47	1.317.394,83
Transferência Financeira Recebidas	235.972.897,05	200.214.903,60
Incorporação de Bens ²	42.485.181,01	60.753.377,13
Desincorporação das Obrigações	3.905.978,17	10.008.813,30
Variações Patrimoniais Diminutivas³	272.568.351,01	241.065.400,91
Pessoal e Encargos Sociais	164.177.650,39	133.824.695,22
Outras Despesas Correntes	55.099.300,09	48.972.929,10
Investimentos	26.493.998,16	21.375.261,80
Transferências financeiras concedidas	-	85.520,40
Desincorporação de Bens ⁴	22.638.067,87	31.761.974,45
Depreciação	4.054.575,59	1.496.746,28
Incorporação de Passivos	104.758,91	3.548.273,66

Resultado Patrimonial	16.375.941,27	33.549.081,48
Nota Explicativa: 1 - Variação Ativa: Arrecadação mais incorporações de bens e desincorporações das obrigações. 2 - Incorporação de Bens: Bens Móveis Permanente e os Bens de Estoque (Material de Consumo). 3 - Variação Passiva: Execução das despesas mais desincorporação de bens e aumento das obrigações. 4 - Desincorporação de Bens: Por Baixa do Almojarifado, Doação e Baixa de Bens Inservíveis. Fonte: CCON (2011).		

Esse resumo de ações e quadros sobre a sustentabilidade financeira da UDESC retrata o esforço institucional para a manutenção das ações de ensino, pesquisa e extensão. Os dados apresentados revelam haver coerência entre as políticas de captação e alocação de recursos e as políticas de aplicação de recursos, conforme planejado e expresso neste PDI e no Planejamento Estratégico da UDESC – Plano 20.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Político Institucional (PPI) é para a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) um importante instrumento teórico-metodológico que estabelece as políticas para a organização administrativa e pedagógica, norteando as ações voltadas para a consecução de sua missão e de seus objetivos

A estruturação do PPI da UDESC apresenta características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte.

O PPI da UDESC tem por principal objetivo prover a universidade de um plano de referência para sua ação educativa, adequando-a as exigências internas e externas quanto à apresentação de documentos básicos norteadores.

Os fundamentos do PPI da UDESC respaldam-se na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de universidade.

A elaboração deste documento buscou subsídios na Política Nacional de Graduação, no Plano Nacional de Extensão, no Plano Nacional de Pós-Graduação e no Planejamento Estratégico da Universidade, no Plano e Desenvolvimento Institucional 2006-2010 (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da UDESC. Além desses referenciais, o PPI da UDESC incorpora também as diversas contribuições recebidas da comunidade acadêmica.

O PPI respeita a autonomia pedagógica da UDESC no que diz respeito à fixação de currículos dos cursos e programas, o estabelecimento de conteúdos programáticos, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) o estabelecimento de planos, programas e projetos de pesquisas científicas, produção artística e atividades de extensão (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira 9.394/96 LDB art. 53).

O PPI deve reafirmar o exercício da autonomia universitária em consonância ao respeito às normas nacionais para o ensino superior. É um documento que não se limita a um período de gestão, constitui-se em projeção de valores originados na

identidade da instituição e em práticas que os materializem no fazer específico de uma entidade cuja natureza é lidar com o conhecimento, desenvolvendo processos para socializá-lo, produzi-lo, reproduzi-lo e disseminá-lo. Nessa linha o PPI tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

Ser um documento teórico e conceitual que norteie a ação, a intervenção e a formulação das atividades universitárias, traduzindo sua filosofia e intencionalidade.

Objetivos Específicos:

- estabelecer políticas e diretrizes para nortear as atividades acadêmicas e de gestão;
- nortear a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;- contextualizar a proposta pedagógica e as políticas institucionais da universidade para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão;
- implementar práticas institucionais que estimulem o aperfeiçoamento do ensino e do uso das novas tecnologias;
- orientar práticas institucionais que instiguem a inovação e o aperfeiçoamento da pesquisa;
- estimular práticas institucionais voltadas para a extensão que contribuam para a relação entre a universidade e a sociedade;
- incentivar a implantação de mecanismos de adequação da gestão universitária ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

3.1 Princípios Éticos e Filosóficos

O PPI da UDESC leva em conta o contexto em que vive a sociedade atual, marcado por crises de concepções e de paradigmas, o que gera expectativas tanto nas áreas econômica, política, social e cultural como na área educacional.

Os processos acadêmicos têm, necessariamente, que atentar para as questões do contexto da sociedade do conhecimento; adotando novas estratégias e desenvolvendo novas habilidades voltadas à assimilação e à construção de novos conceitos.

Não se trata apenas de confrontar metodologias ou de incorporar planos de cursos e currículos com conteúdos pautados na realidade atual; o que está em cena neste momento, diz respeito a uma questão mais profunda, referente aos fins e aos meios de uma educação que transcorre num tempo, não importando o rótulo que lhe é atribuído, seja este era pós-moderna, sociedade da informação, sociedade do conhecimento.

Os processos acadêmicos convencionais e a atual disseminação da atenção da vida urbana dificultam a autonomia, princípio esse imprescindível aos processos de ensino e aprendizagem.

As mudanças nos processos acadêmicos deverão estar focadas em uma educação para todos e de qualidade, capaz de organizar e dirigir situações de ensino e de aprendizagem, desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas, promover prática reflexiva, fortalecer o processo de ensino e de aprendizagem em suas múltiplas dimensões.

Os processos acadêmicos devem mobilizar as linguagens, a ciência e a tecnologia disponíveis de modo a rearticulá-los, ressignificá-los, ou mesmo superá-los, a fim de satisfazer as necessidades, expectativas e demandas que emergem das práticas sociais.

As ações universitárias devem ter como referência as preocupações éticas e os valores sociais para a promoção de atividades de caráter local, regional e nacional. Nesse sentido, o processo de formação não se limita somente às ações realizadas no ambiente educacional, mas se expande na relação com a sociedade e com o mundo do trabalho.

O PPI é concebido como instrumento de gestão e de avaliação

Considerar o PPI como instrumento de gestão significa dizer que as proposições estabelecidas deverão ser adotadas como parâmetros para os projetos pedagógicos

de curso, para as ações em relação à gestão e às políticas institucionais, para os procedimentos administrativos, para as políticas de ensino, pesquisa e extensão e para as orientações relativas ao futuro da UDESC.

A qualidade da educação superior pressupõe o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação da instituição em todas as suas dimensões. A UDESC entende que é por meio desse mecanismo, alinhada ao planejamento institucional, que poderá aprimorar suas ações e sua qualidade acadêmica.

Os princípios éticos-filosóficos que balizam o Projeto Pedagógico Institucional da UDESC estão alicerçados nas seguintes premissas:

- defesa permanente da universidade pública e gratuita;
- promoção do desenvolvimento científico, socioeconômico, tecnológico, artístico e cultural nos âmbitos local, regional e nacional;
- garantia da autonomia didático-pedagógica, financeira e administrativa da universidade;
- respeito à pluralidade de ideias;
- gestão democrática da instituição;
- implementação de ações fundamentadas na defesa dos direitos do indivíduo e do ambiente;
- estímulo à formação humanizadora;
- fomento da visibilidade da UDESC no cenário estadual, nacional e internacional;
- participação da UDESC no debates de temas científicos, socioeconômicos, tecnológicos, educacionais, artísticos e culturais nos âmbitos local, regional e nacional;
- busca contínua da qualidade e competitividade institucional;
- consolidação e expansão do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão;
- interação constante da universidade com a sociedade em todas as suas áreas de atuação;
- gestão eficiente da instituição.

A universidade pública, gratuita e de qualidade é patrimônio da sociedade, para a formação profissional e para a produção e socialização de conhecimento, em todas as áreas.

Pensar a UDESC para o futuro pressupõe uma reflexão sobre dois eixos: a ação política e a autonomia.

A ação política deve ser estabelecida por meio da definição de princípios gerais do relacionamento da UDESC com outras universidades e instituições de ensino, com os governos federal, estadual e municipais, com o setor produtivo e com a sociedade civil organizada.

A autonomia deve permitir expansão de novos horizontes de conhecimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, preservados os ideais da universidade pública e gratuita.

A autonomia deve encontrar sua contrapartida em um processo permanente de avaliação baseada em indicadores institucionais que revelem as necessidades de atualização de suas ações em relação aos processos de desenvolvimento do país, com demandas derivadas da perenidade de seu compromisso social à integração dos brasileiros a um projeto democrático de nação. Assim concebido, o Projeto Político Institucional prevê a articulação da graduação e da pós-graduação com o sistema educacional em sua totalidade, o que inclui todos os níveis de ensino e seus desdobramentos.

O PPI da UDESC respalda-se também numa visão contemporânea de ciência, enquanto processo de investigação. Sob essa perspectiva o conhecimento é concebido como algo possível de revisão e reconstrução. Não há respostas prontas e acabadas. A verdade sempre poderá ser refutada. Não há verdades inquestionáveis, do mesmo modo que não há procedimentos de investigação indiscutíveis. Tanto dos pressupostos da ciência e da tecnologia, quanto das necessidades do ser humano e da sociedade devem ser tratados equilibradamente.

3.2 Desafios para a Educação Superior

Os desafios para a educação superior remetem para a questão da imensa demanda, da diversificação institucional e da consciência sobre sua importância para o desenvolvimento sociocultural e econômico. Isto exige constante mudança considerando-se que a tendência cada vez mais da sociedade atual é transformar-se em uma sociedade do conhecimento.

A ideia de educação continuada e igualmente acessível a todos deverá orientar as políticas educacionais das instituições universitárias. Como instituição social, a universidade tem importantes responsabilidades. A saber:

- educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificações relevantes, incluindo capacidades profissionais, por meio de cursos e programas que se adaptem às necessidades presentes e futuras da sociedade;
- prover oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente;
- promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes;
- contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- contribuir na proteção e consolidação dos valores da sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da educação em todos os níveis.

Embora sendo chamada a responder e a assumir diversas responsabilidades, a universidade não pode perder de vista que seu compromisso maior é sempre com a produção de conhecimento, capaz de romper barreiras e provocar mudanças. A universidade precisa estar inserida no processo de mudanças pelo qual o Brasil, como país emergente, está passando. A universidade precisa ser contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro.

O ensino superior, para possibilitar a inserção profissional do aluno no mundo do trabalho precisa relacionar o conhecimento de forma mais ampla e não apenas à assimilação das possíveis aplicações de momento, incorporando a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura.

O cenário das relações internacionais aponta ainda para uma competitividade econômica e tecnológica entre os diferentes países. Este problema gera um grande desafio para as universidades brasileiras, ou seja, o de contribuir para a construção de conhecimentos que favoreçam a superação do atraso social, tecnológico e econômico do Brasil. Para tanto é fundamental que haja uma política condizente para o financiamento e desenvolvimento do ensino e da pesquisa em nível superior.

O financiamento da educação superior é ainda muito discutido. Contudo, o ensino superior requer recursos públicos e privados, sobretudo no apoio a pesquisa.

A pesquisa para se desenvolver precisa compartilhar conhecimentos teóricos e práticos entre países e continentes por meio da solidariedade e parceria entre países e instituições, como forma de ganhar talentos científicos e contrapor a perda de profissionais.

É importante ressaltar que nas universidades brasileiras, há um crescimento significativo na atividade de pesquisa, gerando um incremento na produção do conhecimento através de redes de pesquisadores e instituições, cada vez mais diversificadas.

Os indicadores de desempenho da UDESC apontam para um crescimento, entretanto, os critérios de mérito continuam sendo perseguidos por diferentes áreas de conhecimento e atuação.

No campo da educação é muito difícil prever o futuro, haja vista a complexidade que o cerca e a diversidade cultural e de valores. Todavia, a educação se coloca cada vez mais como uma área privilegiada para o desenvolvimento, na medida em que proporciona a reforma de pensamentos e de mentalidades para enfrentar os desafios do nosso tempo.

As principais temáticas, objeto da ação e intervenção das reformas e políticas de educação superior, hoje no mundo, são: avaliação, novas tecnologias, gestão, financiamento, cooperação internacional, perda de talentos científicos e parcerias e alianças.

A relação do conhecimento com sua aplicabilidade tecnológica e a respectiva velocidade requerida por este processo produziu um deslocamento no papel da educação.

As novas tecnologias apontam para as mudanças que ocorrem na forma como o conhecimento é desenvolvido, adquirido e transmitido. Essas tecnologias permitem vantagens e possibilidades novas de abertura, igualdade e cooperação internacional.

O Brasil, assim como outros países se encontram em processo de globalização tanto nos aspectos tecnológico, econômico, político, cultural como o educacional, o que vem causando significativas mudanças nos processos de formação em nível superior.

Na atualidade, os desafios que se colocam para a universitária brasileira estão relacionados a problemas diversos e extremamente complexos, como por exemplo, questões relacionadas à inovação, a sustentabilidade, e inclusão social.

A UDESC por ser uma universidade pública e gratuita deverá estar sempre em sintonia com os setores sociais pautando suas ações em valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento.

3.3 Concepção de Ensino e de Currículo

A concepção de ensino e de currículo deve pautar a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, as práticas pedagógicas inovadoras e a inclusão de forma sustentável.

A flexibilidade curricular dos programas de ensino, em todos os níveis, permite ao estudante o exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida acadêmica e profissional.

Um currículo flexível:

- permite um fluxo articulado de aquisição de saber, em um período determinado de tempo, tendo como base a diversidade e o dinamismo do conhecimento, da ciência e da realidade social;
- oferece orientação ao acadêmico para definir o seu percurso;
- oferece condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área profissional e em áreas afins, e possibilita o aproveitamento de diferentes atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

A prática pedagógica interdisciplinar permite organizar os currículos em áreas que congregam disciplinas com objetos comuns de estudo capazes de estabelecer um diálogo entre si como áreas. Significa ainda articular diversos campos do conhecimento a partir de eixos conceituais.

A concepção contemporânea de ensino e de currículo está assentada no entendimento de que aprender é uma consequência do ato de reflexão sobre o que está sendo ensinado, contrariando a ideia tradicional de que se adquire um conhecimento e somente depois se aprende a utilizá-lo.

Considerando que o conhecimento não é neutro, tampouco os modos de produção e disseminação, a UDESC entende o ensino num sentido amplo, que transcende a necessária formação técnica, de competências e habilidades. O ensino em nível superior tem o objetivo de contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao ambiente. Nessa linha, procura-se a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.3.1 Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão

A universidade pública, através de uma práxis educativa onde ocorra o entrelaçamento do ensino, da pesquisa e da extensão, poderá ter melhores condições para produzir o conhecimento. Todavia, esta prática só será viabilizada se houver um entendimento comum aliado a um esforço institucional.

Adotar a prática da indissociabilidade significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o aluno a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

A pesquisa tem como estímulo à dúvida e os problemas que emergem da prática social. A extensão, por sua vez, deve ser concebida como uma perspectiva da produção do conhecimento. Neste sentido, torna-se necessário que a UDESC amplie, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade.

É necessário que a universidade facilite os processos de aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais.

A UDESC deverá incentivar nos estudantes a criatividade, por meio de uma conjugação do saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

A proposta curricular dos cursos deve ser flexível permitindo a aplicação do princípio da interdisciplinaridade, envolvendo os alunos na busca de soluções para os problemas sociais conforme a área de conhecimento e atuação profissional.

Pode-se citar como exemplo de indissociabilidade a prática pedagógica desenvolvida no estágio curricular supervisionado, o qual tem um papel importante neste processo, pois proporciona a interação com o mundo do trabalho.

Outra atividade que tem um papel fundamental no fortalecimento da prática da indissociabilidade é a monitoria. A UDESC recomenda que a monitoria esteja sempre orientada para a produção de conhecimento.

3.4 Políticas e Diretrizes Institucionais

As políticas e diretrizes institucionais têm como base a missão, a visão de futuro, os princípios e valores institucionais. Assim, a UDESC:

- deverá ser caracterizada como uma universidade propositiva;
- buscará um desenvolvimento vocacionado;
- investirá na verticalização;
- adotará a estratégia de não duplicação de meios para fins idênticos ou semelhantes no processo de expansão institucional;
- no seu papel de universidade, deverá cumprir uma missão (conservação e transmissão do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade);
- concebe a extensão universitária como processo cultural, artístico e científico, o qual promove mediante a prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, produzindo e socializando o conhecimento pela inserção na realidade;
- adotará como diretriz básica para a consolidação de sua infraestrutura física, a vinculação da expansão dos centros/unidades de ensino ao plano diretor físico da universidade;
- assumirá a tecnologia da informação e comunicação como base pedagógica e administrativa;
- deverá assumir sua identidade de Universidade do Estado.

3.4.1 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação

Durante seu percurso na universidade, o acadêmico constrói conhecimentos, por meio da articulação entre teoria e prática, o que permite capacitá-lo para atuar na

realidade enquanto cidadão e profissional consciente e competente. Esse perfil deve possibilitar no futuro profissional a apreensão de vários conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas de sua área de atuação, levando sempre em consideração uma visão interdisciplinar. A atuação profissional deve primar pela assimilação e aplicação de conhecimentos no campo filosófico, ético, cultural e científico condizentes com as necessidades e expectativas da sociedade atual.

De modo geral podem ser destacadas as seguintes competências e habilidades necessárias ao estudante da UDESC:

- construir conhecimentos necessários a sua atuação profissional;
- produzir e socializar os conhecimentos apreendidos;
- desenvolver uma visão interdisciplinar;
- desenvolver a capacidade crítica e criativa;
- ser capaz de aprender a aprender;
- ser capaz de avaliar as situações-problemas e intervir para a busca de soluções;
- ter condições de articular teoria e prática;
- ter capacidade de ler e interpretar;
- ter capacidade de desenvolver uma prática investigativa sobre os diferentes problemas da realidade;
- utilizar a linguagem oral e escrita corretamente, com clareza, objetividade e competência argumentativa e comunicativa;
- desenvolver a autonomia intelectual e,
- utilizar em sua prática profissional novos recursos tecnológicos.

A seleção dos conteúdos curriculares está relacionada aos princípios norteadores dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Essa seleção é realizada levando em conta:

- a velocidade e intensidade das mudanças da sociedade atual;

- o contexto regional onde estão inseridos os cursos;
- ao contexto nacional e internacional pelas influências científicas, técnicas e culturais;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a integração de diferentes saberes necessários à formação superior;
- o perfil do curso e sua concepção;
- a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- as tendências do mercado de trabalho;
- a formação generalista; e
- a priorização e ênfase da essência da estrutura da formação em cada área do saber.

Partindo da afirmativa de que a universidade é parte integrante de um contexto global que a determina e que, dependendo de seu funcionamento e sentido, pode colaborar na manutenção ou na transformação da sociedade, cabe-lhe enquanto espaço de saber posicionar-se quanto ao seu papel, a fim de legitimar sua existência através de um desempenho consciente e bem fundamentado.

A UDESC como única universidade estadual mantida pelo Governo, consciente de seu papel social, se dispõe a examinar sua atuação, não só no sentido de demonstrar a eficácia de suas atividades e eficiência de seu funcionamento, mas também e principalmente com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científica e política dos seus serviços.

Das Diretrizes:

- Incentivar uma sólida formação básica, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o TCC, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.
- Evitar o prolongamento desnecessário da carga horária dos cursos de graduação.
- Prever a utilização de até 20% da carga horária dos cursos presenciais na modalidade à distância.
- Atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), quando da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

3.4.2 Políticas e Diretrizes para a Pesquisa

A Universidade do Estado de Santa Catarina, para a formulação de toda estratégia, ação ou regulamentação, consulta seu corpo funcional nos campos de sua competência.

No planejamento relativo à infraestrutura de pesquisa, todos os seus professores pesquisadores e técnicos envolvidos com esta atividade acadêmica são responsáveis pelas discussões setoriais para o incremento de suas práticas, com o intuito de subsidiar as instâncias administrativas pertinentes ao campo, a partir das avaliações institucionais da pesquisa.

Das Diretrizes:

- Contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas.
- Desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação stricto-sensu, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas.
- Avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e da divulgação da produção intelectual em veículos de impacto.

- Desenvolver pesquisas em parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, através de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional.
- Estimular a produção e a difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

3.4.3 Políticas e Diretrizes para a Extensão

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e constituindo, junto à sociedade, espaço do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A Extensão Universitária é processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, sendo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a comunidade.

A extensão tem como um de seus objetivos o estabelecimento de uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a universidade articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas da Sociedade.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão são as seguintes áreas temáticas que orientam as metas para que os objetivos da Extensão Universitária sejam reafirmados: Comunicação; Cultural; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

Das Diretrizes:

- Promover a interação universidade/comunidade.

- Oportunizar a integração da produção do conhecimento com a transferência dos resultados à comunidade interna e externa.
- Promover a integração das áreas temáticas indicadas pelo Plano Nacional de Extensão.
- Apoiar as ações acadêmicas da Universidade voltadas para a autonomia das comunidades e o desenvolvimento sustentável.

3.4.4 Políticas e Diretrizes para a Educação a Distância

A Educação à Distância (EaD) é uma estratégia do processo educativo a ser oferecida pela UDESC, por meio da qual converte o saber-fazer e a experiência educacional da Instituição, em conteúdos disponibilizáveis por meios eletrônicos e interativos.

A educação a distância na UDESC tem por objetivo oportunizar o acesso à educação de qualidade por meio da modalidade de ensino à distância.

A Educação a Distância (EaD) deverá ser compreendida como uma estratégia modalidade em que a mediação didático-pedagógica dos processos educativos, a ser oferecida pela Universidade, acontece por meio do uso das tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), com o objetivo de levar a educação a todos. Trata-se, nesse sentido, de uma opção de ensino aprendizagem cujo objetivo é promover a formação nos diferentes níveis educacionais, envolvendo professores e alunos em distintos tempos e espaços

Das Diretrizes:

- Propor a racionalização e potencialização de disciplinas comuns em diversos Centros, na modalidade à distância.
- Oferecer, em caráter emergencial, cursos de graduação e/ou especialização para suprir demandas de formação, atendendo às necessidades de carências regionais.
- Avaliar a inserção da UDESC nas políticas externas de uso de EAD.

- Criar e implementar uma política de educação à distância para a graduação, pós-graduação e educação continuada, tendo por base análise de demandas e de tendências da realidade.

3.4.5 Políticas e Diretrizes para a Educação Continuada

As instituições de ensino superior devem ser flexíveis, oferecendo propostas de educação continuada, com ampla gama de opções.

Das Diretrizes:

- Estender o conhecimento disponível, usualmente resultado de pesquisa, a segmentos não abrangidos nos cursos tradicionais, dando maior relevância à contribuição multifacetada da universidade à sociedade.
- Estabelecer uma base de relacionamento interinstitucional e interpessoal entre profissionais que atuam no mercado e na academia, o que facilita a realização de outras atividades cooperativas, inclusive a abertura de espaços para trabalhos de formatura e atividades de pesquisa.
- Propiciar um nível maior de utilização da infra-estrutura da universidade, por exemplo, no período noturno.

3.4.6 Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

A pós-graduação na UDESC tem objetivos fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento

da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados.

Das Diretrizes:

- O desenvolvimento da Pós-Graduação deve ter por finalidade a ampliação da formação profissional em geral e a formação de profissionais para atuarem no ensino superior.
- A criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, com suas áreas de concentração, devem estar ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.
- Para a promoção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.
- Consolidar os cursos de mestrado e doutorado já implantados, e em implantação, com vistas a melhoria de seus conceitos junto aos órgãos avaliadores.
- O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa.
- Na gestão e fomento da pós-graduação *stricto sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas interdisciplinares.
- A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

3.4.7 Políticas e Diretrizes para a Organização e Gestão

O processo de gestão no nível estratégico deve envolver alta produtividade de ideias, identificação de oportunidades institucionais que inclua inovações em níveis

de execução com projeções, em longo prazo, e a respectiva alocação de recursos programados.

A temática referente a gestão e o financiamento da educação requerem capacidades e estratégias apropriadas de planejamento e análise de políticas, com o propósito de garantir uma gestão devidamente racionalizada e o uso efetivo e financeiro responsável dos recursos. A gestão na UDESC deve ter como principal meta implementar a missão institucional por meio da garantia de uma ótima qualidade na educação, formação, pesquisa e prestação de serviços de extensão à comunidade catarinense.

Das Diretrizes para a Gestão de Pessoas:

- Valorizar as potencialidades de cada pessoa como ser humano.
- Oportunizar a capacitação de acordo com os interesses e necessidades da Instituição.
- Incentivar as iniciativas de ações criativas e inovadoras.
- Criar uma política de contratação de recursos humanos adequada ao crescimento de toda a Universidade, dotando-a dos quadros exigidos pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.
- Adotar um plano de carreira compatível para os corpos docente e técnico-administrativo, que assegure a valorização profissional e incentive a permanência das pessoas na Instituição.

Das Diretrizes para a Gestão Institucional:

- Alicerçar a gestão na organização institucional, no planejamento e na profissionalização.
- Desburocratizar a ação administrativa.
- Descentralizar a decisão e centralizar a execução.
- Exercer a autonomia.

- Ter a Tecnologia da Informação (TIC) como ferramenta para a tomada de decisão.

Das Diretrizes para a gestão de infraestrutura:

- Vincular a gestão da infraestrutura às necessidades acadêmicas.
- Otimizar o uso das instalações e equipamentos.
- Disseminar a cultura da conservação, segurança e manutenção dos bens móveis e imóveis da Instituição.

3.4.8 Políticas e Diretrizes para o Planejamento e a Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional deve ser entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo é uma ferramenta para o planejamento da universidade.

A necessidade de avaliação ampla da qualidade e o planejamento institucional justificam-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas.

A UDESC por meio da Resolução nº 195/2006-CONSUNI aprovou o Projeto de Avaliação Institucional, reeditado em 2009, por meio da RESOLUÇÃO Nº 047/2009 – CONSUNI. Em 2011, por meio da Resolução nº 040/2011-CONSUNI, foi regulamentado o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) da UDESC.

A avaliação institucional na UDESC deve incentivar a mudança e as transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do indivíduo. A implementação de um processo de avaliação alinhado com o planejamento institucional exige em muitos dos seus aspectos, além do comprometimento coletivo, a viabilização de condições materiais, bem como o desenvolvimento dos recursos humanos necessários.

Das Diretrizes:

- Implantar mecanismos de atualização, adequação e implementação do planejamento geral da UDESC (plano estratégico), possibilitando e promovendo sua relação com o PDI, com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), bem como com os programas e projetos de pesquisa e extensão.
- Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional.
- Integrar o planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina.
- Manter comissões de planejamento e avaliação institucional.
- Avaliar continuamente.

3.4.9 Políticas e Diretrizes para a Responsabilidade Social

O PPI da UDESC está fundamentado na responsabilidade social, nos compromissos culturais da Instituição, na autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação, de ensino superior e de Universidade.

A busca permanente da qualidade da universidade traduz na expressão do seu compromisso social multidimensional: educativo, acadêmico e social. A UDESC, no seu papel de universidade pública, deverá cumprir uma responsabilidade cultural (conservação e construção do conhecimento), uma responsabilidade investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma responsabilidade social (a serviço da comunidade).

Das Diretrizes:

- Oferecer ensino público, gratuito e contribuir com a geração do conhecimento técnico, científico e cultural.
- Apoiar ações que visam à promoção do bem social, respeitando o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio artístico e cultural.

- Apoiar ações voltadas à cidadania que propiciem a autonomia das comunidades.

3.4.10 Políticas e Diretrizes para a Comunicação Social

A política institucional de comunicação social visa o investimento em campanhas de divulgação em material de divulgação de boa qualidade, a fim de promover a imagem pública da universidade nos meios de comunicação social.

Das Diretrizes:

- Apoiar e incentivar a divulgação das ações da Universidade, interna e externamente.
- Comprometer a Universidade com a criação e a divulgação de sua identidade institucional.

3.4.11 Políticas e Diretrizes de Atendimento a Estudantes Egressos

A política de atendimento a estudantes egressos compreende a relação entre a UDESC e o seu público principal, visando a integração destes, por meio de ações e atividades acadêmicas, no contexto socioeconômico local, regional e nacional.

Das Diretrizes:

- Estabelecer vínculos de relacionamento com os estudantes e egressos, de modo a alavancar e retroalimentar as ações da Universidade.
- Estabelecer políticas de acesso e permanência dos estudantes na UDESC.
- Apoiar ações e programas que ofereçam serviços de assistência e orientação ao estudante.

3.4.12 Políticas e Diretrizes para a Gestão Financeira e Orçamentária

A manutenção da autonomia da UDESC justifica o seu empenho na implantação de instrumentos de gestão financeira e orçamentária para dar sustentabilidade financeira à Instituição. Esse caminho exige o atendimento de diretrizes a serem alcançadas a partir de estratégias e ações em prol de receita orçamentária suficiente e da racionalização dos recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que os investimentos retornem em benefícios para o desenvolvimento da IES e da sociedade.

Das Diretrizes:

- Consolidar a autonomia financeira e orçamentária.
- Otimizar, agilizar e dinamizar a utilização dos recursos financeiros.
- Captar recursos junto a órgãos de fomento e sociedade.

4 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Este capítulo, subdividido em dez seções, apresenta como as políticas estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional serão realizadas. Apresenta-se o planejamento institucional abrangendo as dez dimensões institucionais definidas no documento base do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que igualmente norteiam o Projeto de Avaliação Institucional da UDESC:

- Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão II – Política para o Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição;
- Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão V – Políticas de Pessoal;
- Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição;
- Dimensão VII – Infraestrutura Física;
- Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Dimensão IX – Políticas de Atendimento aos Discentes;
- Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

Os objetivos e metas da UDESC, para o período 2011-2016 revelam o esforço da UDESC em se planejar e organizar institucionalmente para buscar sistematicamente a excelência nas suas ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para manter a sua identidade institucional de universidade pública, autônoma e propositiva, pautada na geração e na difusão de conhecimentos, interagindo com a sociedade, conciliando demandas e necessidades e propondo projetos para a melhoria da qualidade de vida, a UDESC estabeleceu os objetivos e metas apresentados no Quadro 66.

QUADRO 66 - Objetivos e Metas Relativos à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Metas	Prazo
Implementar instrumentos/mecanismos de desenvolvimento institucional, reinterpretando permanentemente a Missão da UDESC e seu compromisso público com o desenvolvimento sustentável da sociedade	– Avaliar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tendo em vista as políticas de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina	Anual
	– Avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico Institucional da UDESC tendo em vista as relações da UDESC com o contexto social, econômico e cultural em que está inserida	Anual
	– Implementar mecanismos para assegurar e ampliar o grau de conhecimento e de apropriação do PDI pela comunidade acadêmica	2013
	– Atualizar o Planejamento Estratégico da UDESC (Plano 20)	2013
	– Atualizar os planejamentos estratégicos dos Centros, com vistas ao PDI e ao Planejamento Estratégico da UDESC	2014
	– Disseminar continuamente a missão e a visão de futuro da UDESC	Contínuo
	– Revisar e atualizar o Estatuto da UDESC	2014
	– Atualizar o Regimento Geral da UDESC	2015

4.2 Políticas para o Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Esta seção enfoca os objetivos e metas relacionados às políticas e diretrizes institucionais do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão, cultura e comunidade, bem como da educação a distância, e da educação continuada (Quadro 67).

QUADRO 67 - Objetivos e Metas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Objetivos	Metas	Prazo
Ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade catarinense	– Rever, permanente e sistematicamente, as concepções, estruturas e práticas curriculares dos cursos de graduação, de acordo com os fins da UDESC, as inovações em cada área profissional e do conhecimento e as normas oficiais em vigor, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais	Contínuo
	– Subsidiar e documentar os processos de criação	Contínuo

	de novos cursos com estudos de demanda e pareceres técnicos de viabilidade	
	– Revisar a política de expansão dos cursos de graduação de acordo com as diretrizes institucionais, evitando a personificação em relação ao corpo docente e gestor	2014
	– Revisar a Resolução que dispõe sobre reformas e alterações curriculares	2013
	– Diminuir os índices de evasão nos cursos de graduação em, pelo menos 30%	2016
	– Implantar 20% de disciplinas na modalidade à distância nos cursos de graduação presenciais	2015
	– Priorizar a instalação de infraestrutura multidisciplinar para o ensino (laboratórios, núcleos, projetos de ensino)	Contínuo
	– Atualizar resolução de ocupação docente, contemplando a graduação e pós-graduação stricto sensu e lato sensu	2013
	– Inserir gradualmente a UDESC no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC.	2013
	– Aprimorar o fomento ao ensino (verbas e bolsas), levando em consideração a necessidade constante de melhoria (ou manutenção de excelentes conceitos) dos conceitos dos cursos	Contínuo
Consolidar e expandir a pós-graduação, com excelência, integrado ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos, pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e a sociedade	– Estabelecer fomento institucional ao processo de construção de novas propostas de cursos de mestrado e doutorado	2015
	– Criar estratégias que estimulem docentes a atuar na pós-graduação lato sensu	2013
	– Implantar políticas de pós-graduação lato sensu, com foco nas necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos	2013
	– Engajar a UDESC em programas de formação/capacitação de pesquisadores e de docentes para a educação básica e superior	2013
	– Implementar mestrados profissionais como forma de qualificação para o mercado de trabalho, inclusive por meio de parcerias com corporações públicas e privadas	Contínuo
	– Publicizar as dissertações e teses e buscar transferir os novos conhecimentos para os diversos segmentos da sociedade catarinense	Contínuo
	– Implementar mestrados e doutorados interinstitucionais (Minter e Dinter)	Contínuo
	– Oferecer sistematicamente cursos de especialização e aperfeiçoamento nas áreas de excelência da UDESC	Contínuo

	– Incentivar a publicação e a produção docente e discente	Contínuo
<p>Fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados</p>	– Buscar parcerias para a promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais	Contínuo
	– Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes Centros	Contínuo
	– Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	Contínuo
	– Buscar parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor empresarial	Contínuo
	– Implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica	2013
	– Buscar vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social	2015
	– Implementar políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores	2014
	– Aperfeiçoar os programas de iniciação científica para discentes	Contínuo
	– Avaliar e atualizar os critérios para o desenvolvimento da pesquisa e a participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, na publicação e na divulgação dos trabalhos	Contínuo
	– Criar institutos, no âmbito da UDESC, capazes de alavancar, com a necessária agilidade, as ações de pesquisa e pós-graduação em áreas de excelência da Universidade	2012
	– Qualificar pessoal para a gestão da inovação	2013
	– Desenvolver pesquisas institucionalizadas, em parceria com outras instituições de fomento e, inclusive, mediante a contratação de pesquisadores-sênior por prazo determinado	2013
	– Identificar e promover o fomento às áreas temáticas específicas de competência em pesquisa nos Centros, ligadas aos programas de pós-graduação stricto sensu e grupos de pesquisa	Contínuo
	– Implementar sistema informatizado de gerenciamento integrado da pesquisa e da pós-graduação	2012
	– Manter programas específicos para apoio a publicações conclusivas dos resultados, projetos de dissertações, teses e pesquisas, visando a sua divulgação à sociedade	2012
– Manter revistas próprias, de circulação periódica, voltadas para temáticas específicas das áreas de	Contínuo	

	conhecimento	
	– Fomentar a publicação e editoração da produção intelectual por intermédio da UDESC Editora	Contínuo
	– Articular as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa	Contínuo
	– Garantir a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social	Contínuo
	– Implementar ações de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, educacionais, culturais e da saúde	Contínuo
	– Estabelecer critérios quantitativos e qualitativos para avaliar a produção da extensão	2014
	– Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão	2014
	– Envolver discentes da pós-graduação em ações de extensão	2014
	– Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes Centros	2014
Oportunizar o acesso à educação de qualidade mediante a modalidade de ensino a distância	– Definir uma política institucional de Ensino a Distância	2013
	– Reavaliar a estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância (CEAD).	2013
	– Expandir a oferta de 20% da carga horária educação na modalidade a distância aos cursos de graduação	2015
	– Ampliar as oportunidades de formação superior com oferta de vagas e de novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, na modalidade de educação a distância	2015
	– Adotar metodologias de educação a distância em disciplinas do ensino de graduação presencial	2015
	– Capacitar o corpo técnico e docente da UDESC, com o intuito de provê-los de condições suficientes para a oferta da educação a distância	2015
	– Fazer parcerias e buscar fontes alternativas para o financiamento de programas de educação a distância	2014
	– Definir uma política institucional de educação continuada incluindo metodologia de EaD.	2014
	– Oferecer programas de educação e formação continuada aos servidores de órgãos governamentais	2014
	– Oferecer cursos de capacitação de professores da educação infantil, educação básica e educação técnico-profissional	2014
	– Promover cursos de curta duração em	Contínuo

	atendimento às demandas do mercado de trabalho	
	– Promover cursos de Especialização (pós-graduação Lato Sensu) para atender necessidades de educação continuada dos egressos e de trabalhadores de setores produtivos específicos.	Contínuo

4.3 Responsabilidade Social da Instituição

A UDESC, no seu papel de universidade pública, deverá cumprir uma missão cultural (conservação e construção do conhecimento), uma missão investigadora (organização e desenvolvimento do conhecimento) e uma missão social (a serviço da comunidade). Nessa direção, foram estabelecidos os objetivos e metas apresentados no Quadro 68.

QUADRO 68 - Objetivos e Metas para a Responsabilidade Social

Objetivos	Metas	Prazo
Promover o engajamento da UDESC no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural.	– Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES	2011
	– Implantar projetos para inclusão de pessoas com deficiência	2014
	– Definir política e diretrizes de permanência	2012
	– Aumentar em 50% o número de bolsas de auxílio permanência	2016
	– Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos.	2012
	– Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão.	2016
	– Promover atividades acadêmicas que contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico	Contínuo
	– Manter participação em fóruns e entidades nacionais, estaduais e municipais	Contínuo
	– Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de projetos e programas sociais	Contínuo
	– Elaborar o Balanço Social da UDESC	Anual
	– Executar projetos para melhorar e/ou viabilizar acessibilidade às pessoas com deficiência	Contínuo
	– Estimular convênios com instituições públicas e privadas para oferta de cursos e serviços voltados para o desenvolvimento regional	Contínuo
– Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e a integração da universidade com a	Contínuo	

	sociedade	
	– Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos projetos voltados para a responsabilidade social	2014

4.4 Comunicação com a Sociedade

A finalidade pública das atividades e serviços prestados pela UDESC e a comunicação com a sociedade concretizam-se como fatores inequívocos à transparência das atividades desenvolvidas em resposta a confiança depositada pela sociedade catarinense na Instituição. Portanto, a UDESC preocupa-se em prestar contas à sociedade de suas atividades bem como em demonstrar sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. Tal fator permite a compreensão e a aproximação da sociedade com as práticas acadêmicas, oportunizando o desenvolvimento qualitativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O principal órgão promotor da comunicação entre a UDESC e a sociedade é a [Secretaria de Comunicação \(SECOM\)](#), que é responsável pela Assessoria de Imprensa, pelas Rádios UDESC e pela Ouvidoria.

Os objetivos e metas da UDESC relacionados à comunicação com a sociedade são apresentados no Quadro 69.

QUADRO 69 - Objetivos e Metas para a Comunicação com a Sociedade

Objetivos	Metas	Prazo
Estruturar a UDESC no que tange à informatização e à comunicação com a sociedade e a comunidade interna, integradas ao processo de fortalecimento da sua imagem institucional	– Definir política de comunicação	2014
	– Redimensionar e melhorar a utilização e a expansão dos sistemas de rádio e TV da UDESC	2015
	– Melhorar a usabilidade do portal UDESC	2014
	– Divulgar, de forma ampla, as ações e os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UDESC	Contínuo
	– Melhorar os recursos técnicos e organizacionais e a qualidade da comunicação interna e externa da Universidade	2014
	– Assegurar estrutura mínima aos Centros para que a divulgação e a comunicação interna e externa	2015

	possam acontecer de forma integrada	
	– Contratar profissionais da área de comunicação para todos os Centros	2015
	– Avaliar as estruturas de comunicação da UDESC, como sites, rádios, boletins informativos, para adequá-las às diferentes necessidades de informação das comunidades interna e externa	2014
	– Divulgar os cursos da UDESC enquanto instituição pública e de qualidade	Contínuo
	– Divulgar a abrangência geográfica da UDESC	Contínuo
	– Implementar um Plano de Gestão de Marca.	2014
	– Promover de forma mais agressiva a identidade institucional da UDESC nos meios de comunicação	2013
Imprimir maior celeridade e expressão às ações da Editora	– Tornar os processos de publicação mais ágeis	2013
	– Definir política editorial de divulgação da produção científica e de extensão, por intermédio da Editora Universitária	2013
	– Apoiar a criação de periódicos especializados	Contínuo

4.5 Políticas de Pessoal

Em busca da excelência organizacional em atividades acadêmicas e administrativas a política de pessoal versa sobre o Plano de Carreira para docentes e técnicos universitários com critérios de admissão e progressão de carreira, remuneração, qualificação profissional e melhoria de condições de trabalho. Nesta perspectiva foram estabelecidos os objetivos e metas apresentados no Quadro 70.

QUADRO 70 - Objetivos e Metas para a Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Prazo
Implementar processos de gestão de pessoas que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos	– Atualizar o plano de carreira dos servidores da instituição, regulamentado e de acordo com as prioridades institucionais	2015
	– Implementar programas de qualificação profissional e de melhoria das condições e do ambiente de trabalho	Contínuo
	– Definir políticas de gestão de pessoas	2014
	– Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer para os servidores	Contínuo
	– Realizar pesquisa de clima organizacional,	2014

	envolvendo gestores, professores e técnicos universitários, para avaliar a percepção dos servidores quanto as suas atividades laborais e o relacionamento que mantêm com seus pares, na Reitoria e nos Centros de Ensino	
	– Identificar as necessidades e realizar concursos públicos para técnicos e professores	Anual
	– Suprir os Centros com equipe técnica suficiente para as atividades administrativas	2016
	– Mapear as atividades de cada setor para identificar a distribuição de tarefas e a necessidade de pessoal	2012
	– Definir critérios para criação e oferta de cursos de capacitação <i>in company</i>	2013
	– Oportunizar capacitação em didática e metodologias do ensino superior para os docentes	2014

4.6 Organização e Gestão da Instituição

A UDESC, como referência no desenvolvimento educacional, cultural e tecnológico de Santa Catarina, incentiva e aplica um modo de gestão organizacional moderno, inovador e flexível, respeitada a necessária burocracia da administração pública.

O desafio nesse caso é organizar e gerir doze Centros de Ensino situados em diferentes regiões do Estado. Esse contexto ambiental requer uma gestão profissional e participativa, baseada em princípios de planejamento institucional, que coordene as atividades desenvolvidas e que, ao mesmo tempo, respeite a autonomia gerencial necessária à realidade de cada um dos Centros. Nessa linha, a UDESC estabeleceu os objetivos e metas apresentados no Quadro 71.

QUADRO 71 - Objetivos e Metas para a Organização e Gestão Institucional

Objetivos	Metas	Prazo
Consolidar e aprimorar uma estrutura moderna de gestão da instituição, com autonomia representativa e partilhada.	– Estabelecer e acompanhar metas vinculadas ao planejamento institucional	Contínuo
	– Implementar mecanismos de adequação da Contínuo gestão universitária ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais	Contínuo
	– Criar mecanismos visando uma maior integração dos diversos setores da Universidade	2014

	– Capacitar gestores em planejamento e gestão institucional	2013
	– Rever e aprimorar os regulamentos internos e as normas de gestão administrativa e acadêmica	2012
	– Assegurar a continuidade de projetos institucionais em períodos de transição administrativa	2015
	– Implantar programas permanentes e sistemáticos de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão	2012
	– Criar banco de dados articulado com as necessidades de informações gerenciais	2012
	– Implementar ferramentas de TIC para apoiar a tomada de decisão	2014

4.7 Infraestrutura Física

A contínua ampliação e melhoria da estrutura física da UDESC são necessárias devido à implantação de novos Centros de Ensino e, conseqüentemente, de novos cursos de graduação e de pós-graduação. Assim, a UDESC necessita de investimentos em construções, aquisição de imóveis, ampliações e reformas de prédios, manutenção e segurança. Os objetivos e metas da instituição quanto à infraestrutura física são apresentados no Quadro 72.

QUADRO 72 - Objetivos e Metas para a Estrutura Física

Objetivos	Metas	Prazo
Prover a UDESC de infraestrutura física e de recursos técnicos e materiais para atender, com excelência, aos objetivos institucionais	– Definir critérios para a padronização do estilo arquitetônico dos prédios da UDESC para criação de uma identidade institucional	2014
	– Elaborar um Programa de Necessidades da Reitoria e dos Centros	2013
	– Estabelecer critérios de priorização às necessidades de infraestrutura física dos Centros e da Reitoria	2013
	– Planejar os novos prédios e equipamentos da universidade para atender, a médio e longo prazo, o aumento da demanda.	2011
	– Buscar melhorias de acesso e de infraestrutura no entorno dos Centros para atender comunidade	2012

	universitária: farmácia, restaurante, transporte coletivo, etc	
	– Elaborar política de conservação, manutenção e segurança patrimonial	2013
	– Implementar mecanismos institucionais de conservação, manutenção (preventiva e corretiva), atualização, segurança e de estímulo à utilização racional dos recursos técnicos e materiais da Universidade	2013
	– Redimensionar a energia elétrica dos Centros para o pleno exercício das atividades de laboratórios	2013
	– Construir/concluir infraestrutura física do CESFI, CEAVI, CEO, CEPLAN	2016
	– Construir infraestrutura de laboratórios para cursos em implantação	2016
	– Manter atualizada a infraestrutura física, os ambientes, materiais e equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão	Contínuo
	– Melhorar a velocidade de acesso à internet na Reitoria e nos Centros	2013
Melhorar a Infraestrutura das Bibliotecas	– Aparelhar as Bibliotecas com máquinas e periféricos atualizados e modernos (impressoras, digitalizadores, leitores e ou gravadores de CDs e DVDs, leitores de cartões e disquetes, mouses, teclados, câmeras de vídeo, placa de captura de vídeo, videoconferência, entre outros).	2014
	– Manter atualizado o acervo bibliográfico das bibliotecas	Contínuo
	– Prover acesso remoto ao Portal da CAPES, conforme padrões Nacionais	2013
	– Implantar uma política de ampliação e racionalização do espaço físico e dos recursos tecnológicos das bibliotecas setoriais	2013
	– Ampliar acervo, serviços e espaço físico das Bibliotecas dos polos para educação à distância	2014

4.8 Planejamento e Avaliação

A Universidade, ao estabelecer como prioritário os processos de planejamento e avaliação, instituiu a [Pró-Reitoria de Planejamento \(PROPLAN\)](#), órgão executivo que orienta, coordena e supervisiona as atividades de planejamento, e a [Coordenadoria](#)

[de Avaliação Institucional \(COAI\)](#), Órgão Suplementar Superior diretamente ligado a Reitoria, responsável pelo processo de Avaliação Institucional da UDESC. Tais ações ratificam a preocupação proativa da UDESC em compreender o presente e o passado para desenhar suas ações futuras.

Ambos os órgãos têm como premissa o aperfeiçoamento contínuo e, nessa linha, apenas a atuação em equipe, traçando objetivos e metas alinhados, pode trazer resultados efetivos tanto no planejamento quanto na avaliação (Quadro 73).

QUADRO 73 - Objetivos e Metas para o Planejamento e a Avaliação

Objetivos	Metas	Prazo
Institucionalizar a política de planejamento e de avaliação institucional	– Fortalecer o setor de documentação	2013
	– Criar estrutura de gestão da informação para o desenvolvimento de políticas e de estratégias institucionais	2013
	– Estabelecer e implantar procedimentos de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional	2011
	– Integrar o planejamento da UDESC às políticas de governo e ao Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina	2012
	– Submeter a UDESC à Avaliação Externa	2012
	– Criar e acompanhar os indicadores resultantes da avaliação institucional	2013
	– Criar incentivos e estratégias para a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação dos cursos e da UDESC como um todo	2011
	– Melhorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.	2012
	– Divulgar sistematicamente os resultados dos processos de avaliação dos cursos aos <i>stakeholders</i> .	Contínuo
	– Elaborar plano de melhorias a partir dos resultados da avaliação institucional (observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA e das CSAs no Relatório de Autoavaliação)	2013
– Considerar os resultados dos processos de avaliação externa e de autoavaliação para atualização do PDI e do Planejamento Estratégico da UDESC (observar fragilidades e potencialidades)	2013	

4.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

A fim de desenvolver ações de inclusão e permanência em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas, a UDESC apresenta objetivos e metas para o atendimento aos estudantes e egressos, conforme Quadro 74.

QUADRO 74 - Objetivos e Metas para o Atendimento aos Estudantes e Egressos

Objetivos	Metas	Prazo
Desenvolver políticas de apoio a inclusão e permanência estudantil e ao acompanhamento do egresso, em consonância com o contexto socioeconômico regional	– Desenvolver mecanismos de facilitação de acesso, seleção e permanência do estudante na UDESC, em consonância com as políticas públicas e com o contexto social	2012
	– Ampliar os mecanismos de participação discente em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil	2013
	– Implementar estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de integralização curricular, relação professor/aluno, dentre outros, tendo em vista a formação de uma base de dados gerenciais	2016
	– Implementar ferramentas de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada	2014
	– Implementar em todos os Centros programa e mecanismos de atenção psicopedagógica aos discentes	2014
	– Disponibilizar, em todos os Centros, atendimento ambulatorial para os discentes	2014
	– Aumentar o valor das bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de permanência	2013
	– Ampliar a quantidade de bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, apoio discente e de permanência	2014
	– Criar núcleo de acompanhamento dos egressos visando informações para o planejamento de cursos de graduação e pós-graduação	2014
	– Avaliar e sistematizar as informações do Portal do Egresso	Contínuo
	– Fortalecer as relações interinstitucionais e políticas, com vistas à formação de redes de competências e interesses comuns, firmando convênios de cooperação técnico-científica com	Contínuo

	Universidades de excelência, para fortalecer a mobilidade acadêmica	
	– Desenvolver programa de retorno de egressos de cursos de graduação da UDESC para atualização de conteúdos (em adequação a política institucional de educação continuada)	2016

4.10 Sustentabilidade Financeira

Para manter a infraestrutura colocada, a UDESC necessita de receita orçamentária suficiente ao mesmo tempo que racionaliza seus recursos para o provimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Nessa linha, se coloca os objetivos e metas apresentados no Quadro 75.

QUADRO 75 - Objetivos e Metas para a Sustentabilidade Financeira

Objetivos	Metas	Prazo
Garantir a sustentabilidade financeira e orçamentária da UDESC	– Promover ações que visem ampliar a receita orçamentária da UDESC	Contínuo
	– Captar recursos externos para incrementar a receita extraorçamentária da UDESC	Contínuo
	– Subsidiar a criação de novos cursos e centros com estudos técnicos sobre os custos dos investimentos necessários a curto, médio e longo prazos	Contínuo
	– Estabelecer a necessária relação entre a proposta de desenvolvimento da Universidade e o orçamento anual e plurianual	2014
	– Distribuir equitativamente os recursos para aquisição de equipamentos e para expansão e/ou conservação do espaço físico	Anual
	– Prover os programas de ensino, pesquisa e extensão dos recursos necessários para o seu desenvolvimento	Contínuo
	– Implementar políticas de racionalização do uso dos recursos financeiros	2012
	– Criar e implementar um conjunto de indicadores de gestão para avaliar o desempenho econômico-financeiro da UDESC	2014

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio da Universidade do Estado de Santa Catarina é o de estar em sintonia com a sociedade catarinense. Para cumprir sua função social, a UDESC necessita assumir uma postura de crescimento nas áreas de ensino nos diferentes níveis, pesquisa e extensão e na diversificação da oferta de seus serviços prestados à sociedade.

A gestão da UDESC entende ser de fundamental importância o seu desenvolvimento pleno, a fim de corresponder com as expectativas da sociedade catarinense e brasileira, cumprindo seu papel enquanto instituição pública e gratuita do Estado de Santa Catarina.

A expansão das atividades da UDESC é condição para a sua legitimação e, ao mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos de escala e de escopo que permitam consolidar a sua vocação de Universidade multicampi. Assim, este Plano vem explicitar o compromisso da UDESC, visando o cumprimento do seu papel de produtora e disseminadora do conhecimento, melhorando continuamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de infraestrutura adequada e de recursos humanos qualificados.

A expansão e consolidação da UDESC considera o planejamento da Universidade e dos respectivos Centros, a quem cabe submeter projetos específicos, devidamente instruídos, aos colegiados superiores da Universidade para avaliação do mérito, prioridade institucional e viabilidade econômico-financeira. No atendimento a normas previamente estabelecidas, a expansão e consolidação da Universidade é balizada, combinando a missão, a visão de futuro e as políticas norteadoras estabelecidas. Nessa linha adota as seguintes políticas aprovadas no CONSUNI em 31/05/2007, Resolução nº 39/2007, a saber:

- a) Indução do desenvolvimento;
- b) Compatibilização de empregabilidade, sustentabilidade e relevância social;
- c) Desenvolvimento de parcerias internas, visando a não duplicação;
- d) Oferta baseada em futura verticalização;

- e) Vocacionamento da infraestrutura e equipamentos;
- f) Otimização da infraestrutura física;
- g) Utilização acadêmica e administrativa da tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- h) Interação com a sociedade;
- i) Busca da mobilização do poder constituído e dos diversos segmentos da sociedade.

Além disso, são levados em consideração os critérios para a expansão dos cursos de graduação nas unidades já existentes, bem como, em regiões onde a UDESC não se faz presente fisicamente. Esses critérios são fruto dos trabalhos de uma Comissão Específica criada em 2008, por meio das Portarias 634/2008 e 847/2008, com representantes de todos os Centros de Ensino, presidida pelo Prof. Antônio Heronaldo de Sousa, vice-reitor da UDESC à época, cujos trabalhos foram aditados ao Planejamento Estratégico da Universidade – Plano 20. A referida Comissão teve o objetivo de elaborar um estudo para analisar as demandas internas e externas de novos cursos de graduação para a UDESC e sistematizar a devida implantação ao longo do tempo, considerando a capacidade de recursos existentes e as potencialidades de aumento desses, bem como a manutenção da qualidade dos cursos existentes.

Os critérios para a expansão interna da UDESC, são os seguintes critérios:

- A ação deve estar prevista no Plano 20;
- Mínimo de três Cursos por Centro e dois por Cidade;
- Indução ao desenvolvimento regional;
- Sinergia com o Centro;
- Verticalização (a cada três graduações implantar um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu);
- Número de fases de cursos em implantação;
- Conceito de Avaliação do MEC dos Cursos (média dos cursos).

No que tange à expansão externa da UDESC, ou seja, a implantação de novos centros no Estado, definiu-se os seguintes critérios:

- Posição geográfica de cada região com relação às outras Unidades da UDESC e com a relação ao posicionamento dentro do próprio meio-oeste;
- Condições de infraestrutura física e de serviços;
- Quantidade de cursos superiores já existentes na região;
- Quantidade de alunos matriculados no segundo grau;
- Índice de desenvolvimento humano; e
- Sustentabilidade econômico-social.

A UDESC, nos últimos sete anos, expandiu consideravelmente, criando novos centros e cursos de graduação e pós-graduação. Diversos destes centros e cursos ainda estão em implantação e necessitam investimentos. Assim, neste momento, a UDESC adota uma política de consolidação da infraestrutura necessária para garantir e melhorar continuamente a qualidade de suas ações em todos níveis e áreas de atuação.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano 20: planejamento estratégico 2010-2030**. Florianópolis: UDESC, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano de Gestão: 2012-2016**. Florianópolis: UDESC, 2012.